

Revista da Semana

Anno XXII -- N. 38 - 17 de Setembro de 1921

Preço 1\$000

INTE PORTUGUEZ
RIO DE JANEIRO



FRAGMENTO DA CARGA DE CAVALLARIA NA PARADA DE 7 DE SETEMBRO.

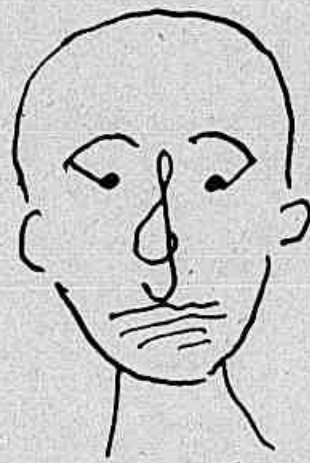
REVELAÇÕES



Rodrigos Otton
1904



Nero (d'après nature)
Mario Pederneras



J. Araújo Vianna
(maestro)



Brandão
(actor)



Perpoto
(actor)



Nora
Lima Campos



S. Ribeiro Felly



Baptista Pothos
(Jôgo Phoca)



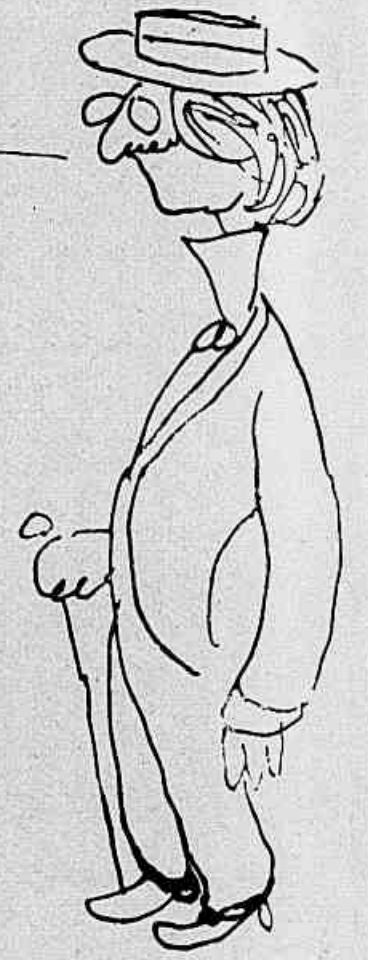
Bambino
904
(Arthur Lucas)



Calixto
(Kalipto)



everiano de Rezende



Leopoldo Brizola



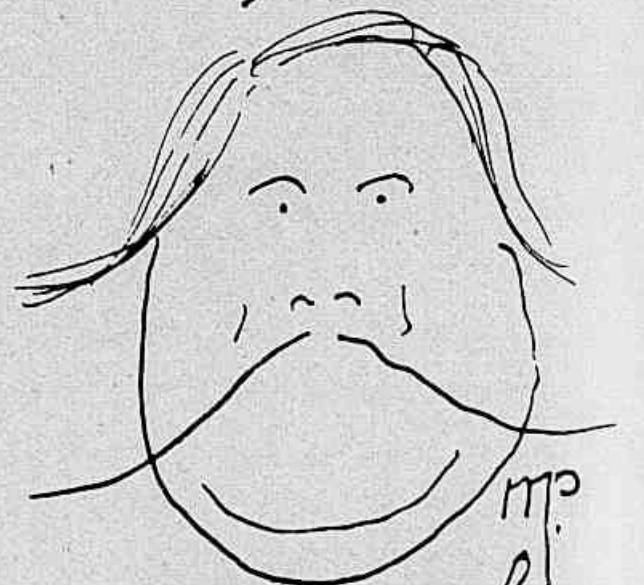
J. de Lomgunde Faro



João Luzo.



Samuel Trado



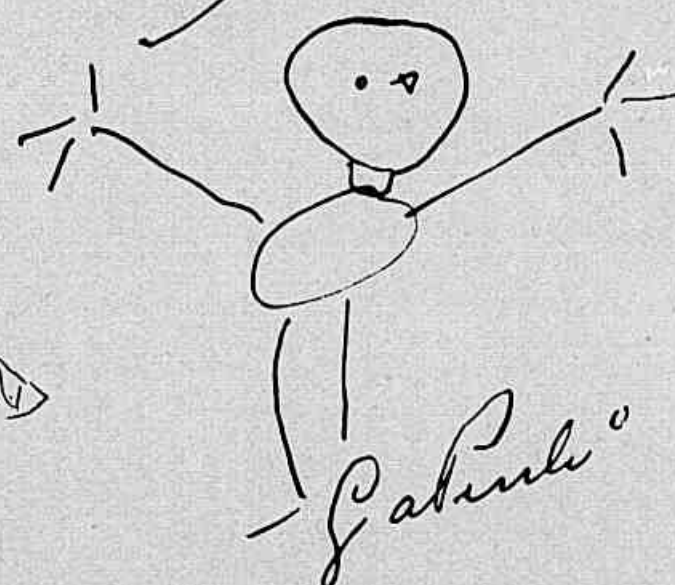
Marques Pinheiro



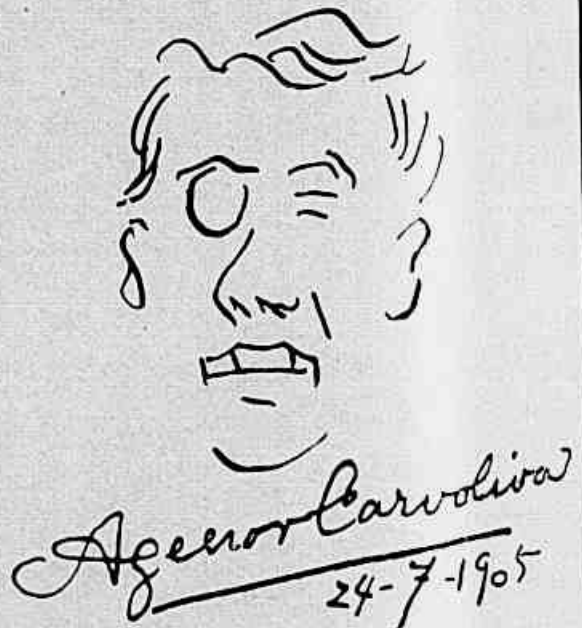
Maia
912
(Santos Maia)



Agostinho
J. J. VÉA



Gabriel
(Gabriel Pinheiro)



Agenor Carvalha
24-7-1905



Agenor de Broure

Uma pagina do meu album de autographos, pacientemente
coleccionados, por onde se vê uma serie interessante de
revelações. Uma dellas e' não haver um perfil para a direita. RAIL



Revista da Semana

EU SEI TUDO
(MAGAZINE MENSAL)

A
SCENA MUDA
(REVISTA CINEMATOGRAFICA)

ALMANACH
EU SEI TUDO
(PUBLICAÇÃO ANNUAL)

DIRECÇÃO DE C. MALHEIRO DIAS.

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO
NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911.

Propriedade da Companhia Editora Americana
Sociedade Anonyma. Capital Realizado 500:000\$000
PRAÇA OLAVO BILAC, 12 E 14, E RUA BUENOS AIRES, 103
RIO DE JANEIRO

Telephones : DIRECTORIA N 112 — RED. E ADMIN. N 3660
Endereço telegraphico : REVISTA

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO
Director-gerente

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

Por série de 52
numeros (1 anno)
48\$000

6 mezes 25\$000

Estrangeiro 60\$000

Avulso 1\$000

Atrazado 1\$500

ANNO XXII

Rio de Janeiro, 17 de Setembro de 1921

Nº 38 da Nova Serie



(Oração proferida no Campo de S. Christovão, a 7 de Setembro, pela illustre escriptora sra. D. Julia Lopes de Almeida, ao entregar aos alumnos da Escola Militar a bandeira que lhes foi oferecida pelas senhoras brasileiras).

"Estremeci de jubilo na hora, supremamente honrosa para mim, em que a nobre comissão de senhoras, que humilde e imperfeitamente aqui estou representando, me incumbiu de passar para as vossas mãos energicas e varonis a bandeira que os seus dedos delicados e amovaveis teceram com tamanho carinho quanto entusiasmo e paixão patriótica.

Quizeram essas senhoras, minhas conterraneas, que fosse uma voz de mulher que vos transmitisse com a sua dadiva o seu pensamento; e eu, receiando não o poder attingir em toda a sua magnitude, procurarei expressal-o pelo que sinto no meu. A afinidade dos sentimentos femininos conseguirá talvez que eu o não atraíçoe...

Eis-me, pois, diante de vós, não como oradora, para o que me fallecem os attributos da eloquencia, da sonoridade da voz e o fulgor das imagens que dão á philosophia dos conceitos o brilho que seduz e a harmonia que arrebatava, mas como alma em que todas as almas femininas se resumem, alma maternal e amiga, cheia de fé em vós, cheia de esperança nos destinos claros da nossa grande Patria commum.

Soldados ! Entre vós que me ouvis, e a quem com todo o coração me estou dirigindo neste instante de vibração commovida, haverá quem tenha aprendido a ler, no seu curso primario, em alguns dos meus livros infantis, e de um delles talvez mesmo tivesse decorado certa pequena pagina, por occasião das solemnídades festivas da escola, pagina ha perto de trinta annos frequentemente recitada pelos collegiaes brasileiros e que tem por titulo estas simples palavras —

"A nossa bandeira". E' um hymno. Foi o primeiro que se escreveu sobre tal assumpto para os leitores pequeninos do nosso paiz e a que só alludo agora para vcs relembrar a sinceridade do meu culto por essa representação symbolica da nossa nacionalidade. As palavras que a mão commovida e nervosa da escriptora traçou então nesses outros periodos suggestivos, se não são as mesmas com que ella agora vos está fallando, querem significar o mesmo sentimento de amor, de justiça e de respeito pela Humanidade. Sem esses preitos não ha grandes Patrias. Que esta bandeira, com tanto ardor trabalhada e com tanto entusiasmo offerecida pelas senhoras desta cidade, vos inspire sempre bons pensamentos, que ella vos guie com intrepidez e orgulho em bem da terra amada em que nascemos, mas que já-mais vos incite a atacar em outras o direito e a paz dos seus povos. A mulher brasileira só admite o armamento dos seus filhos pela certeza em que está de que as armas já-mais serão nas suas mãos objecto de offensa ou de conquista, mas sempre de salvaguarda e defesa.

Nas patrias antigas do velho mundo, a bandeira nacional é sobretudo o symbolo do passado ; reflectem-se nella seculos longos de gloria guerreira, nem sempre pura. Toda a evolução do povo, desde os primordios confusos em que as primeiras tribus nomadas acamparam á confluencia de dois

rios formando, com o primeiro centro rudimentar de commercio, o nucleo primacial da Patria ; toda a historia da Nação, entretecida de dores e alegrias, ora lugubre e tórva, em periodos de oppressão e desgraça, ora radiosa e sublime, em épocas de expansão, de exaltação collectiva em torno de um ideal de belleza superior, a bandeira as reflecte, as representa, as incarna. Para nós, povos novos do continente novo, a bandeira não é lembrança, não é memoria, não é passado ; é desejo, é sonho, é ideal, é futuro ! Os annos de vida dos povos contam-se por seculos, e nós só agora commemoraremos o primeiro anniversario da nossa vida. O nosso passado é de hontem ; as nossas energias, a nossa capacidade de acção no mundo, a efficiencia do nosso esforço colectivo de trabalho honesto, a elevação, a nobreza dos nossos ideaes de justiça e de perfeição moral só no futuro se poderão praticar e utilmente affirmar na terra, em beneficio dos homens. E é o sentimento desse futuro, o presentimento dessa grandeza, a certeza certa desse fim que aos nossos olhos avidos e sofregos a bandeira do Brasil representa. Por isso a vêdes cheia de estrellas...

Nós mulheres, pacifistas como o nosso sentimento nos determinou que fossemos desde que a nossa intelligencia se abriu ao sol da razão e o nosso coração pôde advinhar a dôr mesmo antes de a sentir, nós as mulheres, a quem a Maternidade esclarece, precisaríamos exprimir-nos em linguagem peregrina, de tão claros termos, tão convincentes que todos os homens nos entendessem, na attenção que nos prestam e que até ha bem pouco nos negavam, porquanto para os homens a lingua em que nós fallavamos, em que vavamos todo o espirito do nosso ser, tinha apenas um nome — Utopia — e nenhum sentido mais ! Mas as horas que passam mudam, com as suas successivas vagas de luz e de sombras, o aspecto e o vulto real das coisas e das idéas universaes.

O que era apenas supposta nevoa obscurecendo o horizonte apparece-nos depois aos olhos como solida montanha por cuja encosta se despeñham rios e onde o arvoredado ergue frondosa ramagem.

O pacifismo das mulheres já não illude ninguém. Elle já não é somente um traço imaginario e longinquo na politica de todos os povos ; é um porto, onde ancoram frótas de guerra, frótas combativas não pelo dominio, não pela usurpação, não pela gloria do renome vão ou da fortuna incerta, mas pela justiça e pela fraternidade ! Notai que eu não uso aqui da palavra Bondade, sentimento mais de piedade que de justiça, de nolição que de acção ; esse brota, espontaneo, das almas ; aquelles nascem do raciocinio. Saber raciocinar, ser capaz de fazel-o, é grande virtude de povos, talvez a maior ! Em nenhum momento da historia do mundo este convencimento fez penetrar tão profundamente em nosso peito de mulher as suas raizes vivas e ardentes e nunca tão nitidamente comprehendemos todas quanto a manutenção

da paz entre as nações mal dispostas é mais difficil, mais nobre e mais exigente de sacrificios altos e dolorosos do que a guerra, a que os homens embaidos são quasi sempre levados, ás tontas, por impulsos tão repentinos quanto transitorios de paixão. Saber elucidar, saber distinguir a Verdade, saber resistir, saber dominar os assomos irreflectidos da colera momentanea, com altivez, com razão imposta pela vontade e pela reflexão forçadamente serena, é virtude tão excelsa que attinge á sublimidade suprema e torna o homem superior a si mesmo ! E' este o sonho de todas as mulheres ; é pelo menos este o sonho de todas as Mães !

Ao offertar-vos, em nome das minhas contraneas, a bandeira tecida pelos seus de-dos diligentes com o pensamento em vós, que sois o sangue vivo e moço da nossa Patria adorada, eu quereria que a sua projecção desenhasse no sólo fecundo da nossa terra a sombra de uma outra bandeira, espiritual, em que se casassem todas as cores do prisma, uma outra bandeira até aqui

nunca desenhada pelas mãos do egoismo nem vista pelos olhos da inveja ou da ambição, arvorada em mastros da terra ao mar, uma bandeira em que todas as outras bandeiras do Globo se contivessem harmonizadas, a bandeira da Humanidade, Bandeira Universal.

Se o nosso estandarte não é o unico em que fulguram estrellas é, todavia, o unico em que se reproduz o céu ! Encurva-se, nelle como se encurva sobre a Terra, a massa azul do firmamento, lampejante, palpitante de astros ! E o Céu é de todos ! O thesouro das estrellas é cabedal comum de todos os homens capazes de erguerem alto a vista do pensamento !

Soldados ! Entrego-vos em nome da mulher brasileira o lábaro celestial, o estandarte das estrellas, o pavilhão da Paz !"



O MAIS VELHO SOLDADO DE FRANÇA.

Antoine Genest, nascido a 26 de Setembro de 1821, em Boussière (Puy-de-Dôme), e fallecido o mez passado nessa communa, era o mais velho soldado de França.

Incorporado em 1842, tinha tomado parte na campanha da conquista da Argelia, onde servira cinco annos, e fôra testemunha da batalha do Isly e da rendição de Abd-el-Kader.

Em 1870, chefe do pessoal do Lyceo do Principe Imperial, de Vauves, conseguiu, graças ao seu sangue frio, evitar o saque das adegas.

Resistiu a todos os horrores da Communa.

Durante a Grande Guerra, a maior alegria que elle teve foi a de ver um avião inimigo aterrar, por motivo duma panne, num campo contiguo a sua casa.

O velho Genest não pertencia á categoria dos bebedores de agua. Bebia de bom grado o seu copo de vinho e sempre, após as



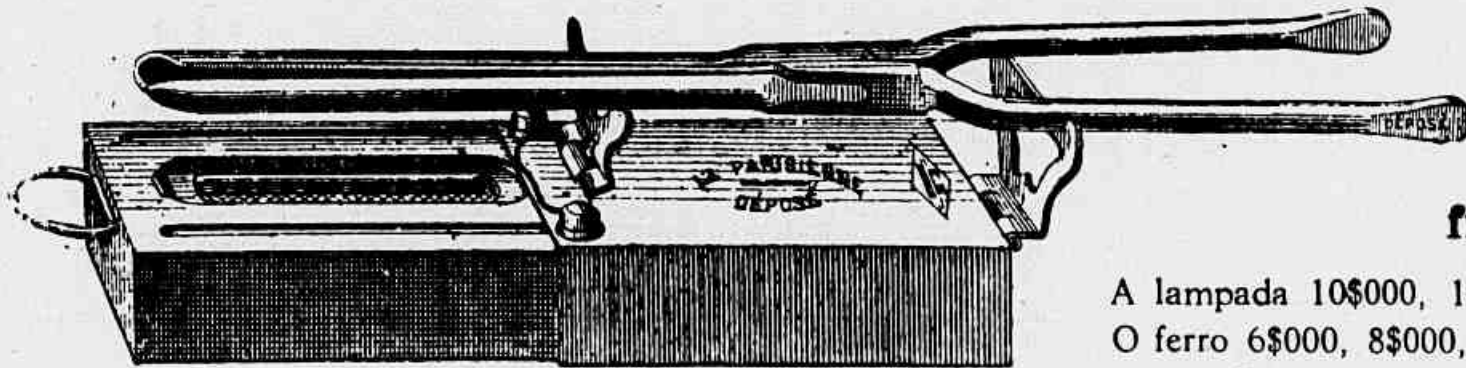
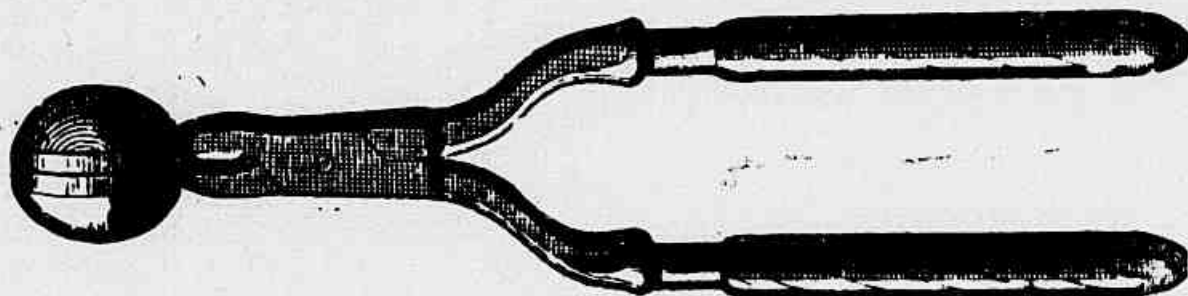
Acajou e louro.....	6\$000
Pelo correio.....	7\$000
OUTRAS CORES	
Caixa.....	7\$000
Pelo correio.....	8\$000
Caixa grande.....	10\$000
Pelo correio.....	12\$000



RUA URUGUAYANA 78
TELEPHONE C. 1313



Ferros para alisar
cabellos e pressar
papelotes



Lampadas
de alcool e
ferros para
frisar cabellos

A lampada 10\$000, 12\$000 e 15\$000.
O ferro 6\$000, 8\$000, 10\$000 e 12\$000.
Pelo correio mais 2\$000

COIFFEURS DE DAMES

POSTIÇOS
Sortimento completo de objectos para toilette



Caixa
5\$000
Pelo
corr.º
6\$000

Muito pratico para a propria pessoa ondu-
lar os cabellos..... 8\$000
Modelo grande..... 12\$000
Pelo correio mais..... 2\$000

elles nunca viram e de que naturalmente só fazem ideia — como as outras pessoas — pelas lendas antiquissimas que, através dos seculos e das civilizações, permanecem as mesmas na sua feição maravilhosa e perturbadora... Apparece agora, pelos modos, quem sobre tal assumpto nos pode informar exacta e detalhadamente. Uma collaboradora do Daily Mail conseguiu visitar, no seu gyneco, as esposas do Emir de Katsina, que recentemente visitou Londres. Conversando com uma das odaliscas, perguntou-lhe aquella jornalista :

— Poderia dizer-me o que a senhora e as suas companheiras fazem durante um dia inteiro ?

—E' simples. Descançamos e conversamos. Olhamos o soalho, depois o tecto, depois o relógio — nada mais.

Acrescenta a collaboradora do Daily Mail que a physionomia das esposas do Emir reflecte o mais perfeito bem estar... Quem sabe, com effeito, se não será aquelle o segredo da verdadeira felicidade ?

O SEGREDO DA FELICIDADE

Sempre o mysterio dos harens orientaes constituiu para os outros povos um objecto de curiosidade immensa e um pretexto para

imaginações e fantasias de toda a sorte. Romancistas e poetas porfiam em pintar, com cores mais ou menos vivas, mais ou menos ardentes, esses recintos que

refeições, tomava o seu calix de aguardente de ameixa. E' porém, provavel — certo, dirão os benemeritos

da sciencia... abstemia — que se elle não fizesse abolutamente uso do alcool ainda fosse vivo.

OS QUE PENSAM

A falsa modestia é a mais decente de todas as mentiras.

CHAMFORT.

Procura descobrir nos outros as qualidades que elles possam ter : procura descobrir em ti os defeitos que certamente possues.

FRANKLIN.

O sentimento mais violento de que o mundo nos offerece o exemplo é o odio de uma mulher a outra mulher.

O. FEUILLET.



UMA MERCÊ PARA AS MÃES

A "Vaseline Chesebrough" é o melhor unguento para a cutis. Deve ser empregada desde a mais tenra infancia. É conhecida e usada em todo o mundo. Conserva a cara e as mãos macias e rapidamente allivia as excoriações, queimaduras, chagas e todas as irritações menores da pelle. Insistam em receber a "Vaseline Chesebrough" como originalmente acondicionada e vejam que tem o nome da :



CHESEBROUGH MFG. CO.

(Consolidated)

NEW YORK LONDRES MONTREAL

A' VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS



OS QUE PENSAM

A falsa modestia é a mais decente de todas as mentiras.

CHAMFORT.

Procura descobrir nos outros as qualidades que elles possam ter : procura descobrir em ti os defeitos que certamente possues.

FRANKLIN.

O sentimento mais violento de que o mundo nos offerece o exemplo é o odio de uma mulher a outra mulher.

O. FEUILLET.



Uma só
Appliação de

Crème
DE
Perolas
DE
Barry

Melhorará
notavelmente
qualquer pessoa

seja qual fôr a sua idade, e tambem fazel-a-ha parecer muitos annos mais nova.

É de um perfume muito agradável, e não cahe, como os pós ; sem embargo, tira-se facilmente lavando-se.



(continuação)

SEMELHANTES AOS sulcos deixados na água pelos remos dum barco, largas rugas partindo de um e outro lado do nariz lhe accentuavam fortemente o rosto e davam á boca, firme e sem sinuosidades, uma expressão de amarga tristeza. Sobre o vendaval que parecia passar na sua physionomia, a fronte serena salientava-se com uma especie de ousadia e como a corcova duma cupula de marmore. O estrangeiro mantinha a attitude grave e intrepida propria dos homens habituados ao inferno, feitos pela natureza para afrontar com impassibilidade as turbas furiosas e para olhar de frente os grandes perigos. Parecia mover-se num ambiente d'elle, no qual pairasse acima da humanidade. O seu olhar tinha, como o seu gesto, um poder irresistivel; as suas mãos descarnadas eram mãos de guerreiro; se era forçoso baixar os olhos quando os seus olhos se mergulhavam nos nossos, assim tambem tremiamos quando a sua palavra ou o seu gesto se dirigiam á nossa alma. Caminhava cercado duma majestade silenciosa, que o fazia tomar por um despota sem comitiva, um deus sem resplendor. A sua roupa amoldava-se inteiramente ás ideias que as singularidades da sua physionomia ou do seu andar inspiravam. Alma, corpo e vestuario se harmonisavam, de maneira a impressionar as mais rebeldes imaginações. Trazia uma especie de sobrepeliz negra, sem mangas, que se acolchetava por diante, descia até meio da perna e deixava o pescoço rú, sem golla. O collete, o calçado, tudo era preto. Cobria-lhe a cabeça um barrete de velludo semelhante ao dos padres e que traçava uma linha circular sobre a testa, sem deixar escapar um só cabelo. Era o vestuario mais sombrio, o lucto mais rigido que um homem pudessem adoptar. Se não fôra a longa espada que lhe pendia ao lado, presa a um cinturão de couro que se deixava ver por uma fenda do capote negro, qualquer eclesiastico o saudaria, como a um irmão. Embora de estatura regular, parecia alto; e olhando-se-lhe o rosto era gigantesco.

— Já deu a hora; a barca está á espera; não vindes?

A estas palavras ditas em mau francez mas que facilmente se fizeram ouvir em tal silencio, um ligeiro alvoroço respondeu no outro quarto e o moço desceu, com a rapidez dum passaro. Quando Godofredo se mostrou, a dama tremeu, ruborisou-se e das suas brancas mãos fez um véo para encobrir o rosto. Qualquer mulher teria partilhado dessa commoção, contemplando aquelle homem de cerca de vinte annos, mas de formas tão delicadas que, ao primeiro relance, antes se afigurava uma criança ou uma mulher disfarçada. O seu barrete negro, semelhante á boina dos Vascos, deixava ver uma testa clara como a neve, onde a graça e a innocencia fulgiam, exprimindo uma divina suavidade, reflexo duma alma cheia de fé. A imaginação dos poetas quereria descobrir alli a estrella que, não me lembra agora em que conto, certa mãe pediu á fada madrinha que collocasse na testa de seu filho, abandonado como Moysés á mercê da corrente. O amor colleava nos anneis de cabelo louro que lhe cahiam pelos hombros. O seu pescoço, verdadeiro pescoço de cysne, era branco e admiravelmente bem torneado. Os seus olhos azues, limpidos e cheios de vida,

Os Descriptos --

— Novella de Honore' de Balzac ---

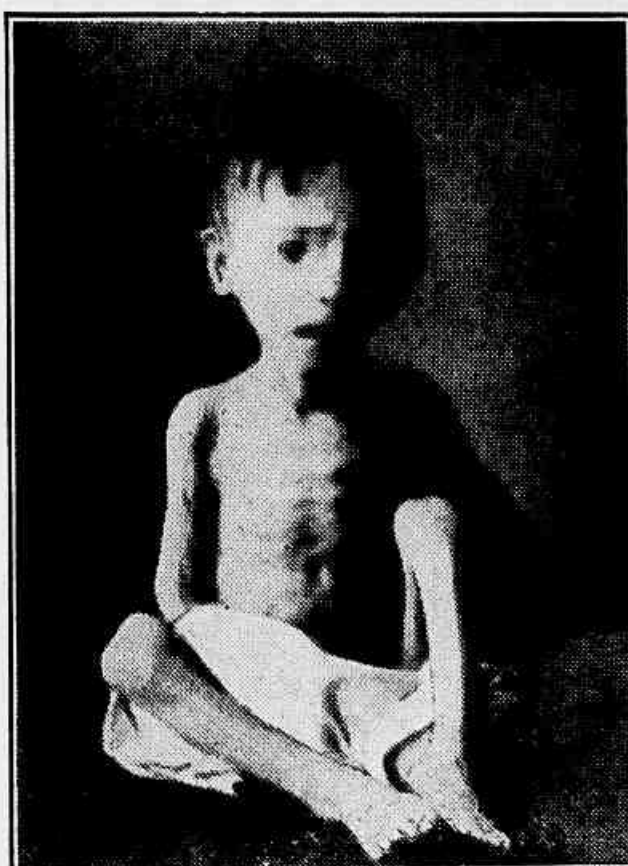
pareciam reflectir o céu. Os traços do seu rosto, o corte da sua fronte eram duma delicadeza, dum «acabado» que encantariam qualquer pintor. A flor de belleza que nas figuras de mulher nos produzem emoções infinitas: á pureza peregrina das linhas; á luminosa aureola que pousa sobre as feições adoradas, alliava-se uma tez masculina e uma robustez adolescente que, com aquellas feições, formavam deliciosos contrastes. Era, em summa, um desses rostos melancolicos que, mudos embora, nos fallam e nos attrahem; todavia, quem o contemplasse com um pouco de attenção talvez reconhecesse nelle a especie de mortificação que vem dum grande pensamento ou duma grande paixão, naquella frescura mate que o tornava semelhante a uma folha nova, desdobrando-se ao sol. Por isso mesmo é que se

não pode imaginar contraste mais vivo, mais forte do que o offerecido por aquelles dois seres. Dir-se-hia um fragil e gracioso arbusto nascido no interior doco dum velho salgueiro, despojado pelo tempo, escalavrado pelos raios, decrepito, um destes salgueiros majestosos que os pintores tanto admiram e em cujo seio as plantas podem ficar ao abrigo das tempestades. Um era um deus, o outro um anjo; este o poeta que sente, aquelle o poeta que traduz; o primeiro um profeta soffredor, o segundo um levita em oração. Ambos passaram em silencio.

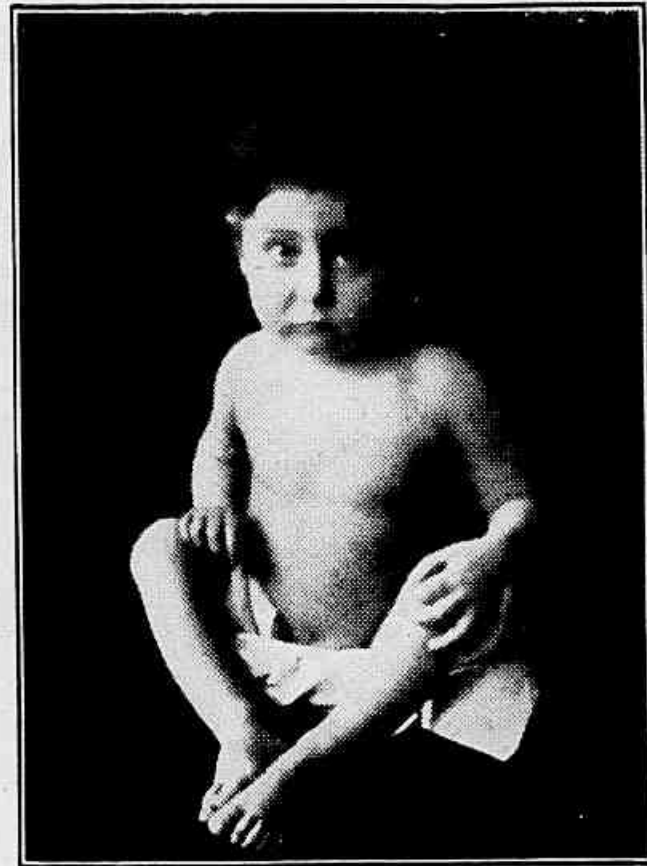
— Não viram como elle assobiou? perguntou o sargento, quando deixaram de se ouvir os passos dos dois estrangeiros. — Não são mesmo o diabo e seu pagem?

Creanças Debeis

Resultados Notaveis do Virol



Antes do Virol.



Depois do Virol.

9½ libras, augmento de peso em 5 semanas.

ESTAS photographias foram fornecidas pelo superintendente medico de uma das principaes enfermarias de Londres. A primeira das photographias foi tirada em 3 de Fevereiro, pesando então a creança 20 libras e 9 onças. A segunda photographia foi tirada em 9 de Marco, cinco semanas depois, pesando então 30 libras e 2 onças. Não podendo tomar os alimentos ordinarios foi sustentada a Virol e leite e mediante esta dieta ficou completamente restabelecida.

Usado em mais de 2,500 hospitaes e clinicas infantis.

Um alimento admiravel em todas as condições de marasmo, anemia e tuberculose em creanças e adultos.

VIROL

EM BOIÕES DE VIDRO.

Unicos agentes: Sres. Glossop & Co., Rua da Candelaria 57, RIO DE JANEIRO.



O que era apenas supposta nevoa obscurecendo o horizonte apparece-nos depois aos olhos como solida montanha por cuja encosta se despe-nham rios e onde o arvoredado ergue frondosa ramagem.

O pacifismo das mulheres já não illude ninguém. Elle já não é somente um traço imaginario e longinquo na politica de todos os povos ; é um porto, onde ancoram frótas de guerra, frótas combativas não pelo dominio, não pela usurpação, não pela gloria do renome vão ou da fortuna incerta, mas pela justiça e pela fraternidade ! Notai que eu não uso aqui da palavra Bondade, sentimento mais de piedade que de justiça, de nolição que de acção ; esse brota, espontaneo, das almas ; aquelles nascem do raciocinio. Saber raciocinar, ser capaz de fazel-o, é grande virtude de povos, talvez a maior ! Em nenhum momento da historia do mundo este convencimento fez penetrar tão profundamente em nosso peito de mulher as suas raizes vivas e ardentes e nunca tão nitidamente comprehendemos todas quanto a manutenção

da paz entre as nações mal dispostas é mais difficil, mais nobre e mais exigente de sacrificios altos e dolorosos do que a guerra, a que os homens embaidos são quasi sempre levados, ás tontas, por impulsos tão repentinos quanto transitorios de paixão. Saber elucidar, saber distinguir a Verdade, saber resistir, saber dominar os assomos irreflectidos da colera momentanea, com altivez, com razão imposta pela vontade e pela reflexão forçadamente serena, é virtude tão excelsa que attinge á sublimidade suprema e torna o homem superior a si mesmo ! E' este o sonho de todas as mulheres ; é pelo menos este o sonho de todas as Mães !

Ao offertar-vos, em nome das minhas conterraneas, a bandeira tecida pelos seus dedos diligentes com o pensamento em vós, que sois o sangue vivo e moço da nossa Patria adorada, eu quereria que a sua projecção desenhasse no sólo fecundo da nossa terra a sombra de uma outra bandeira, espiritual, em que se casassem todas as cores do prisma, uma outra bandeira até aqui

nunca desenhada pelas mãos do egoismo nem vista pelos olhos da inveja ou da ambição, arvorada em mastros da terra ao mar, uma bandeira em que todas as outras bandeiras do Globo se contivessem harmonizadas, a bandeira da Humanidade, Bandeira Universal.

Se o nosso estandarte não é o unico em que fulguram estrellas é, todavia, o unico em que se reproduz o céu ! Encurva-se, nelle como se encurva sobre a Terra, a massa azul do firmamento, lampejante, palpitante de astros ! E o Céu é de todos ! O thesouro das estrellas é cabedal comum de todos os homens capazes de erguerem alto a vista do pensamento !

Soldados ! Entrego-vos em nome da mulher brasileira o lábaro celestial, o estandarte das estrellas, o pavilhão da Paz !"



O MAIS VELHO SOLDADO DE FRANÇA.

Antoine Genest, nascido a 26 de Setembro de 1821, em Boussière (Puy-de-Dôme), e fallecido o mez passado nessa communa, era o mais velho soldado de França.

Incorporado em 1842, tinha tomado parte na campanha da conquista da Argelia, onde servira cinco annos, e fôra testemunha da batalha do Isly e da rendição de Abd-el-Kader.

Em 1870, chefe do pessoal do Lyceo do Principe Imperial, de Vauves, conseguiu, graças ao seu sangue frio, evitar o saque das adegas.

Resistiu a todos os horrores da Communa.

Durante a Grande Guerra, a maior alegria que elle teve foi a de ver um avião inimigo aterrar, por motivo duma panne, num campo contiguo a sua casa.

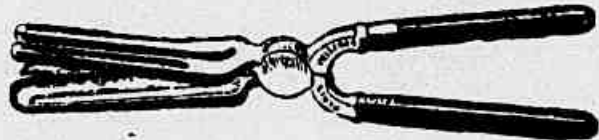
O velho Genest não pertencia á categoria dos bebedores de agua. Bebia de bom grado o seu copo de vinho e sempre, após as



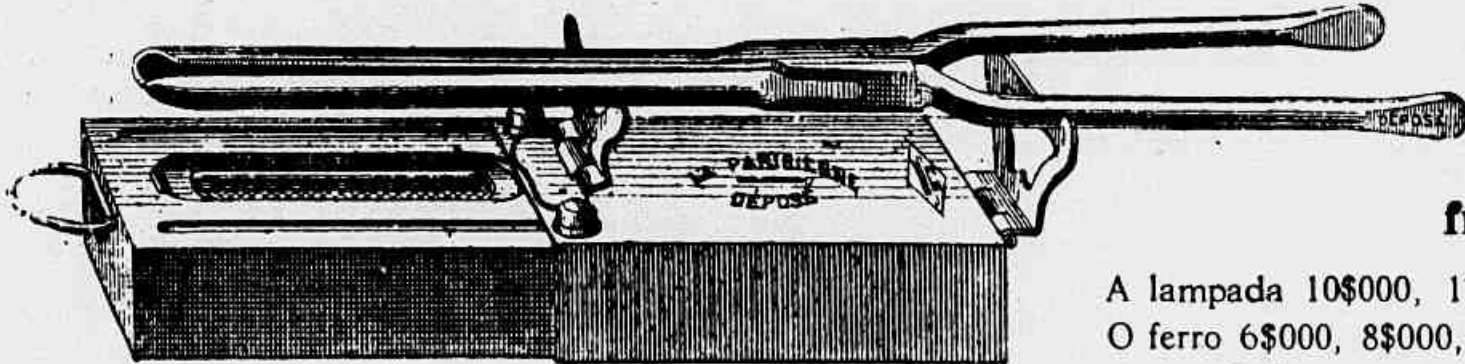
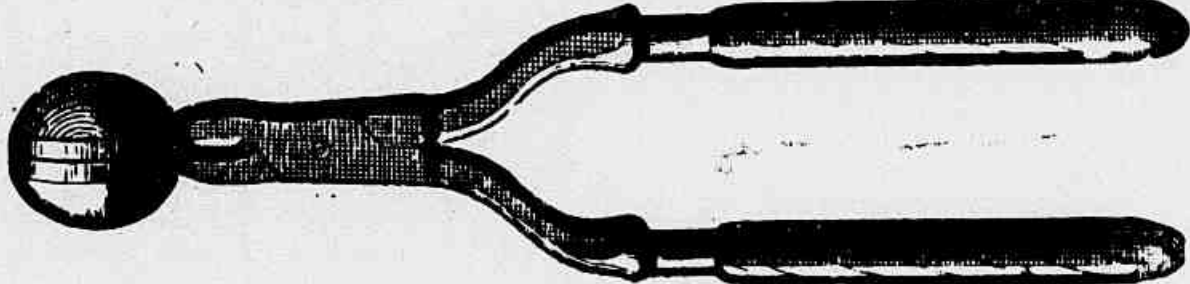
Acajou e louro.....	6\$000
Pelo correio.....	7\$000
OUTRAS CORES	
Caixa.....	7\$000
Pelo correio.....	8\$000
Caixa grande.....	10\$000
Pelo correio.....	12\$000



RUA URUGUAYANA 78
TELEPHONE C. 1313



Ferros para alisar
cabellos e pressar
papelotes



Lampadas
de alcool e
ferros para
frisar cabellos

A lampada 10\$000, 12\$000 e 15\$000.
O ferro 6\$000, 8\$000, 10\$000 e 12\$000.
Pelo correio mais 2\$000

COIFFEURS DE DAMES

POSTIÇOS

Sortimento completo de objectos para toilette



Caixa
5\$000
Pelo
corr.º
6\$000

Muito pratico para a propria pessoa ondu-
lar os cabellos..... 8\$000
Modelo grande..... 12\$000
Pelo correio mais..... 2\$000

elles nunca viram e de que naturalmente só fazem ideia — como as outras pessoas — pelas lendas antiquissimas que, através dos seculos e das civilizações, permanecem as mesmas na sua feição maravilhosa e perturbadora... Apparece agora, pelos modos, quem sobre tal assumpto nos pode informar exacta e detalhadamente. Uma collaboradora do Daily Mail conseguiu visitar, no seu gynecio, as esposas do Emir de Katsina, que recentemente visitou Londres. Conversando com uma das odaliscas, perguntou-lhe aquella jornalista :

— Poderia dizer-me o que a senhora e as suas companheiras fazem durante um dia inteiro ?

—E' simples. Descançamos e conversamos. Olhamos o soallo, depois o tecto, depois o relógio — nada mais.

Acrescenta a collaboradora do Daily Mail que a physionomia das esposas do Emir reflecte o mais perfeito bem estar... Quem sabe, com effeito, se não será aquelle o segredo da verdadeira felicidade ?

O SEGREDO DA FELICIDADE

Sempre o mysterio dos harens orientaes constituiu para os outros povos um objecto de curiosidade immensa e um pretexto para

imaginações e fantasias de toda a sorte. Romancistas e poetas porfiam em pintar, com cores mais ou menos vivas, mais ou menos ardentes, esses recintos que

OS QUE PENSAM

A falsa modestia é a mais decente de todas as mentiras.

CHAMFORT.

Procura descobrir nos outros as qualidades que elles possam ter : procura descobrir em ti os defeitos que certamente possues.

FRANKLIN.

O sentimento mais violento de que o mundo nos offerece o exemplo é o odio de uma mulher a outra mulher.

O. FEUILLET.



UMA MERCÊ PARA AS MÃES

A "Vaseline Chesebrough" é o melhor unguento para a cutis. Deve ser empregada desde a mais tenra infancia. É conhecida e usada em todo o mundo. Conserva a cara e as mãos macias e rapidamente allivia as excoriações, queimaduras, chagas e todas as irritações menores da pelle. Insistam em receber a "Vaseline Chesebrough" como originalmente acondicionada e vejam que tem o nome da :



CHESEBROUGH MFG. CO.

(Consolidated)

NEW YORK LONDRES MONTREAL

A' VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS



OS QUE PENSAM

A falsa modestia é a mais decente de todas as mentiras.

CHAMFORT.

Procura descobrir nos outros as qualidades que elles possam ter : procura descobrir em ti os defeitos que certamente possues.

FRANKLIN.

O sentimento mais violento de que o mundo nos offerece o exemplo é o odio de uma mulher a outra mulher.

O. FEUILLET.



Uma só
Applicação de

Crème
DE
Perolas
DE
Barry

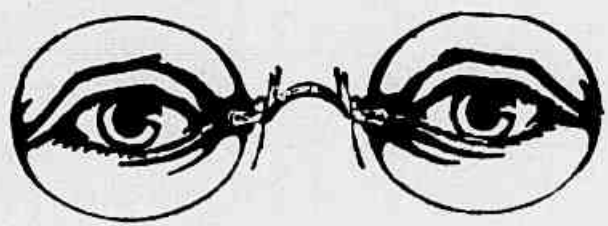
Melhorará
notavelmente
qualquer pessoa

seja qual fôr a sua idade, e tambem fazel-a-ha
parecer muitos annos mais nova.

É de um perfume muito agradável, e não cahe, como os pós ; sem embargo, tira-se facilmente lavando-se.

OPTICA INGLEZA

(ENGLISH OPTICIANS)



Exame da vista, gratis, pelo medico oculista dr. Aristides Rabello.

O mais completo sortimento de oculos e pincez e demais artigos concernentes ao ramo.

The Dental Manufacturing Co. (Brazil) Ltd.
11 — LARGO DA CARIOCA — 11
— RIO DE JANEIRO —

—Uf! exclamou Jacqueline.—Estava com um peso em cima do peito. Confesso que nunca tinha olhado para elles attentamente... Que pena para nós, mulheres, que o diabo se possa fazer tão lindo assim!

— Atira-lhe um pouco de agua benta, respondeu Tirechair, e verás como elle se transforma em sapo! Vou contar tudo á justiça.

Ouvindo estas palavras, a dama acordou da espe-

cie de sonho em que mergulhara e olhou o sargento, que envergava o casaco vermelho e azul.

— Que disse? perguntou ella.

— Que vou immediatamente informar a justiça do caso: contar que, bem contra a nossa vontade, hospedamos dois feiticeiros.

A desconhecida sorriu.

— Sou a condessa Mahaut! disse ella, levantando-se com uma dignidade que deixou o sargento estupefacto. Livre-se de causar a menor contrariedade aos seus



AZEITE "EL SOL"

EXTRA FINO E PURISSIMO

DE AZEITONAS ESCOLHIDAS

PEÇAM-NO EM TODA A PARTE

ESPECIAL PARA MAYONNAISES E SALADAS

INUTILIZEM AS LATAS VAZIAS

Resultados satisfactorios



Dra. Noemy Valle Rocha

Attesto que o preparado ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, é um optimo depurativo, que tenho usado na minha clinica com resultados satisfactorios, nas affecções de origem syphilitica.

Porto Alegre, 8 de agosto de 1918.

DRA. NOEMY VALLE ROCHA.

CONTINUA a

Grande Venda de

SALDOS

na

Casa Colombo

Artigos para SENHORAS
HOMENS
CREANÇAS
MÉNAGE
LOUÇAS
CRYSTAES

A Preços Sem Igual!

VISITEM A

CASA COLOMBO

hospedes. Respeite principalmente o velho: o Rei, nosso senhor, recebe-o com deferencia. E quanto á minha presença nesta casa, se tem amor á vida, nem palavra!

Calou-se a Condessa e entregou-se de novo á sua meditação. Dalli a pouco, ergueu a cabeça, fez um signal a Jacqueline e subiram ambas ao quarto de Godofredo. A bella condessa olhou o leito, as cadeiras de pau, o bahú, as cortinas, a mesa, com um jubilo semelhante ao do banido que, á volta, sentado na base duma colina, contempla os telhados da terra natal.

— Se me não enganaste—disse ella— Jacqueline, dar-te-hei cem escudos de ouro.

— Minha senhora, respondeu a lavadeira, o anjinho não tem a menor má fé. Aqui está tudo o que elle possui.

E, abrindo uma gaveta, mostrou alguns pergaminhos.

— Deus do céu! exclamou a Condessa, pegando num documento que lhe chamou a attenção e no qual se lia: GOTHOFREDUS, COMES GANTIACUS (Godofredo, conde de Gand).

(Continúa no proximo numero)

O MELHOR LAXANTE
DIURETICO
DISSOLVENTE
DO ACIDO
URICO

Salvitae

CONTRA A
BILIOSIDADE
INDIGESTÃO
PRISÃO DE VENTRE
DOR DE CABEÇA

American Apothecaries Company
NEW YORK

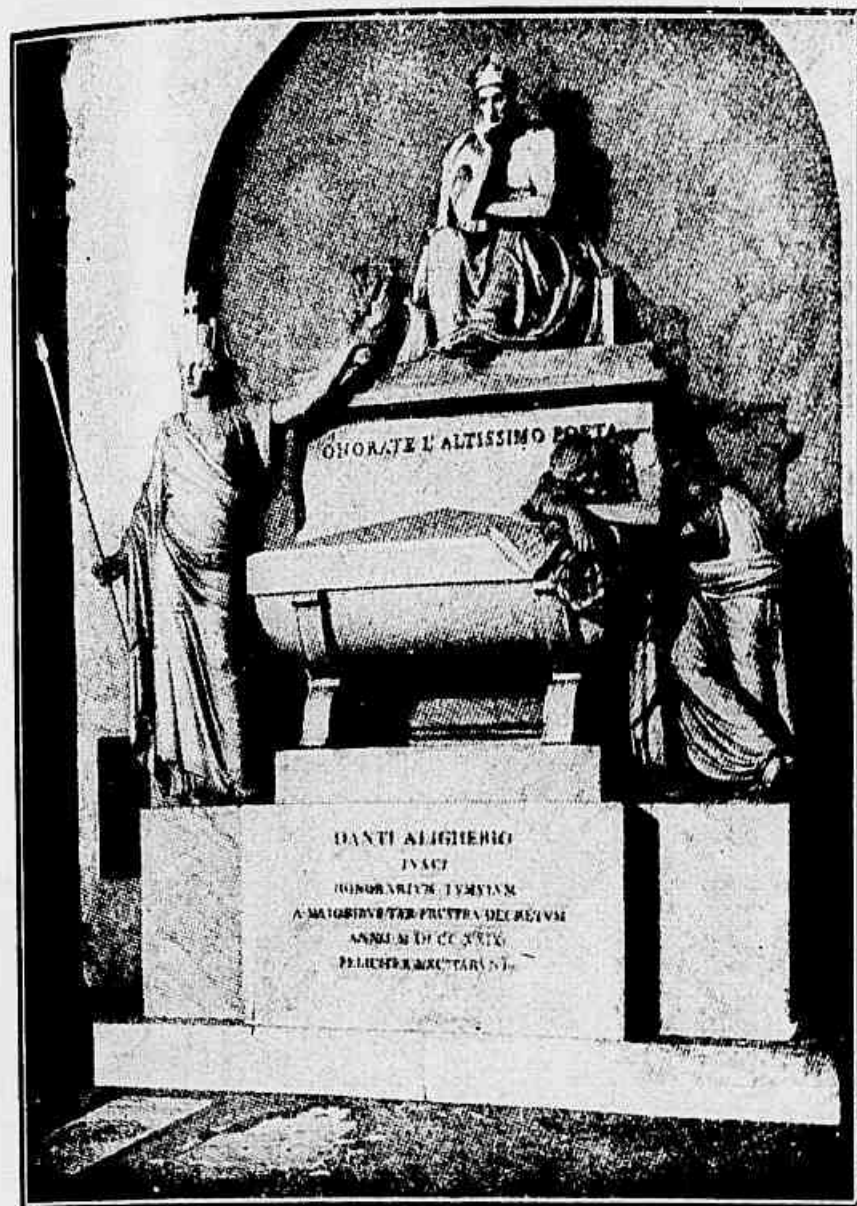
SABÃO RUSSO



MARCA REGISTRADA
CONTRA ASSADURAS DO SOL E O MÁU CHEIRO
PROVENIENTE DO SUOR



O TUMULO HONORARIO DE DANTE



Como os osses do filho extraordinário repousam na filicia terra de Ravenna, a cidade de Florença ergueu a Dante este tumulo honorario, onde a figura pensativa do poeta olha de alto a prostração dolorosa da musa e o radiante desvanecimento da cidade natal. Aos seus pés está inscripto o seu louvor a Homero: *Onoratus Ecclissimo poeta!* e, na base do monumento, esta explicação latina: *Danti Alighieri, tusci, Honorarium tumulum a matribus ter frustra daretum, anno MDCCCXXIX feliciter excutunt.* (Dante Alighieri, Toscano, tumulo honorario em vão decretado pelos principaes, executado com felicidade no anno de 1829).

OS AMIGOS DE DANTE

Dante Alighieri era musico, desenhista, philologo, naturalista, astronomico, mathematico, theologo, historiador — como se ser poeta lhe bastasse para ser tudo o mais. Os seus amigos gosavam enlevadamente a sua conversação, sobretudo ouvindo-o discorrer sobre philosophia e theologia, poesia e oratoria; e, quando as luctas politicas não perturbavam a vida da cidade, reuniam-se em casa delle, para ouvir e aprender de cór as canções e os sonetos da Vita nuova.

Entre esses amigos, al-

guns havia verdadeiramente illustres, como: Arnolpho, architecto, autor de varios monumentos florentinos; Cimabue, pintor, de quem o Dante recebeu, como de Giotto, lições de desenho; Gaddi, decorador notavel; o astronomico Cecco; o escultor Barberino e outros ainda que occupavam situação eminente nas lettras, nas artes ou na politica da Republica.

Quando Carlos II de Anjou passou por Florença, em 1289, para ir tomar posse do reino de França, foi o Dante apresentado ao seu herdeiro, por Brunetto Latini, e fez parte da escolta

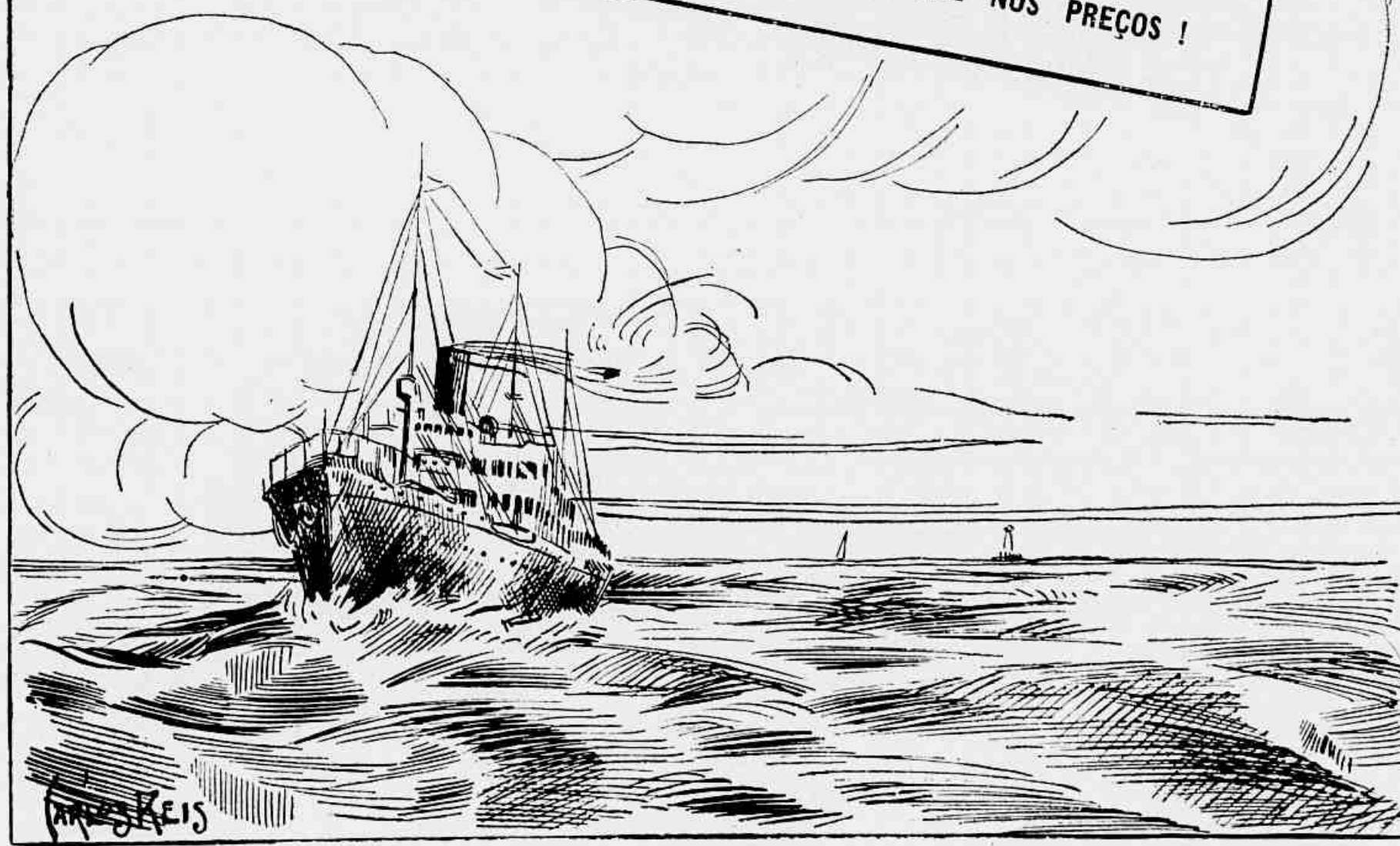


A' BRASILEIRA

Largo de S. Francisco

O que de mais bello está produzindo o
MUNDO INDUSTRIAL
Nós recebemos para vos offerecer pelos
NOSSOS PREÇOS
isto é pelos menores preços da cidade!

VISITAE **A' BRASILEIRA**
SEMPRE NOVIDADES. SEMPRE MODICIDADE NOS PREÇOS!



que o Municipio deu a esse principe, para o proteger contra os inimigos do partido guelfo.

O DANTE SOLDADO

O poeta não podia ficar alheio ás luctas politicas do seu tempo. Guelfo extrema-

do tinha sido seu pae: Guelfo era elle, por tradição de familia e por convicção pessoal. E assim elle combateu, como soldado, em Campaldino, contribuindo para a victoria ali obtida contra os Gibelinos de Arezzo.

Nessa campanha, ia o Dante ás ordens de Vieri del Cerchi, commandante de cavallaria e solicitara a honra de fazer parte dos cavalleiros da vanguarda. Segundo attesta Leonardo de Arezzo, o Dante bateu-se a cavallo e na primeira linha, expon-

do-se valentemente a toda a sorte de perigos.

Ha uma carta do poeta, datada de 1300, onde elle conta as suas impressões de campanha. Depois de descrever as manobras do ataque, diz a carta: « Já eu não era inexperiente em ar-

MEIA DE SEDA

A GRANDE MARCA
BRASILEIRA

A meia
« AGUIA »
calça como
uma luva.
Fabrica-se
em todas as
cores da moda,
tamanho
8, 8½, 9, 9½.
Tem o talão
e ponteira
reforçados,
sendo a meia
preferida por
todos por ser
a melhor e
a mais duravel.

A Bota Fluminense

— ULTIMA MODA —

- 30\$000 — Chics e superiores sapatos em pellica preta envernizada ou bufalo branco, salto á Luiz XV, igual ao modelo ao lado.
- 22\$000 — Superiores sapatos pretos envernizados, salto alto de couro. Feitio do modelo ao lado. Pelo corteio mais 2\$000 por par.

PEDIDOS A
ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO
RUA MARECHAL FLORIANO, 109 (CANTO DA AV. PASSOS, 123)
— RIO —

mas e todavia, a principio, tive grande medo. Depois, porém, de varias peripecias da batalha, senti uma imensa alegria. »

A 2 de Dezembro de 1289, sobem os Gueifos a porta de S. Nicolau e dirigem-se em segredo a Casentino, por Pontassieve e Consuma. A gente de Arezzo sabia que o inimigo florentino, esperando não alli mas em Va-

darno, assolava as terras do conde Guido Novello, seu bailio. Os aretinos saem a campo e a 11 de Junho fere-se a batalha que o poeta ha de recordar na sua Trilogia.

A contrarevolução gibelina que simultaneamente se declarou em Pisa, com a queda de Ugolino, determinou a formação da Liga Toscana, que tinha por cabeça

Florença. Essa liga proseguiu, com mais força e mais brio, na guerra contra os gibelinos. Nessa nova campanha, presenciou Dante o sitio de Caprona, que se rendeu sob a condição de ser respeitada a vida dos sitiados.

Entre os companheiros celebres que o Dante teve nessa campanha, podem ser citados Bernardino de Polenta,



AO 1º BARATEIRO

AVENIDA RIO BRANCO, 100

Para estar ao par das ultimas creações da Moda é preciso visitar constantemente as nossas exposições de

Vestidos em todos os generos!

Sêde bemvindos

AO 1º BARATEIRO



Não confundir o incomparavel Pó de Arroz
GRASEOSO de

MENDEL

Com nenhum outro

Repare na caixa, no nome MENDEL, assim como na marca registrada

PEÇAM AMOSTRAS

Yendese, em tuas as boas perfumarias e casas deste ramo de commercio

RUA 7 DE SETEMBRO, 193, SOB.

Phone C. 5525 - C. P. 2193

PO GRASEOSO de MENDEL

KOCHCIDINA

SUCCO DE AGRÃO ESTABILIZADO

PHOSPHO-LACTO-CREOSOTADO E SACCHARADO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHARMACO

FRANCISCO GIFFONI

PODEROSO BACILLICIDA E TONICO-REPARADOR.

EFICAZ NAS AFFECÇÕES PULMONARES E DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL

BRONCHITES, BRONCHORRHEA, TOSES REBELDES, LARYNGITE, TUBERCULOSE

DEPOSITO GERAL: PHARMACIA E DROGARIA GIFFONI

DE FRANCISCO GIFFONI & CA

RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

sobrinho de Guido de Polenta, senhor de Ravenna, o juiz Gallura e Nino Visconti, nobre, amigo do poeta. O capitão-mór dos Piza-

apparelhos de iluminação; andou d'um lado para o outro, fazendo perguntas, indagando de tudo; quiz que lhe explicassem os se-



LAVOLHO

Os Olhos Das Creanças

A venda, com conta-cotas nas Pharmacias, Drogarias e casas commerciaes

nos era o famoso Guido de Montefeltro, bailio de Pisa e pae de Bonconte, morto na batalha de Campaldino onde o poeta pela primeira vez combateu. Todos estes episodios e todas estas personagens apparecem na Trilogia dantesca.

CARUSO E O CINEMATOGRAFO

A artista Betty Carter contou a um jornalista como Caruso tinha posado com ella a fila americana O Principe Cosimo.

A primeira vez que Caruso foi ao studio mostrou-se extremamente nervoso. Examinou com a maior attenção os scenarios, os

gredos do apparelho, os trucs que iam ser empregados; e foi-se embora declarando que voltaria no dia seguinte.

Voltou com effeito, acompanhado do seu criado de quarto, que carregava uma duzia de pares de calçado. Esse criado de quarto era uma verdadeira personagem — nada menos que o antigo director do theatro onde Caruso estreara. Desde que o seu contracto revelara ao publico a voz maravilhosa de que dispunha, o director, deixando o gabinete onde esforçadamente tentava equilibrar a receita e a despesa, foi ter com o tenor, á saída da scena, para lhe

pedir que o accettesse como criado particular.

Mas voltemos ao Principe Cosimo. Nesse segundo dia Caruso posou executando fielmente o que o director de scena lhe dizia: « Cabeça á direita, cabeça á esquerda, tres passos á frente, expressão dolorosa, etc., etc. »

Betty Carter ajudou preciosamente Caruso a vencer certas difficuldades quando elle teve que fazer uma scena de amor. E' que Caruso não podia exprimir a paixão sem cantar e para isto voltava-se para o apparelho e, naturalmente, abria a bocca... O director intervinha, fazia recommear a scena; por fim declarou-se satisfeito — embora sem mostrar enthusiasmo...

Restituido á liberdade, Caruso precipitou-se para o criado de quarto, dizendo-lhe que queria mudar de calçado. Passou em revista as botinas e sapatos que o criado havia trazido... E, tendo encontrado um par que realizava a sua aspiração, respirou com allivio e verdadeira consolação.

A's pessoas extraordinariamente venturosas acontece o mesmo que aos larpios de profissão: acabam por ser apanhadas.

UMA POETISA... JAPONESA

Um dos nomes mais gloriosos da poesia japonesa de hoje é o da sra. Ch. Burnett, norte-americana.

Essa senhora, que ha alguns annos reside em Tokyo e fez estudos profundos e entusiasticos da lingua japonesa, teve a honra de alcançar o primeiro

grande se tornou a surpresa do jury ao verificar que o poeta laureado era um estrangeiro. Ao cabo, po-

rém, de ligeira discussão, o premio foi mantido, de tal maneira se impunha a beleza da poesia da sra. Bur-

nett, Canto da Aurora. E, triumphando sobre de- sesete mil concorrentes, a sra. Burnett ficou sendo ti-

da no conceito dum gran- de poeta, digno de cantar os altos feitos dos Impera- dores do Japão.



PARC ROYAL

EM PLENO EXITO, A NOSSA
GRANDE VENDA

DE
SACDOS
"VERDADEIROS"

EM
ARTIGOS PARA SENHORAS
ARTIGOS PARA HOMENS
ARTIGOS PARA CRIANÇAS
ARTIGOS PARA CASA

Tudo marcado por preços que
não nos será possível repetir.

Parc Royal
A MAIOR E A MELHOR CASA DO BRASIL

VILLA DE PARIS

A CASA QUE MELHOR SERVE E MAIS BARATO VENDE

ARTIGOS PARA HOMENS E MENINOS

VISITEM AS NOSSAS EXPOSIÇÕES

RUA DOS OURIVES 35 --- BUENOS AIRES. 76-78

AVISO — O nosso cartão econômico é dado gratuitamente a todos os funcionarios publicos.

premio no concurso im- perial de poesia deste anno. Tendo havido, como de costume, a exclusão de serem as composições en- viadas ao concurso assi- gnadas com pseudonymo.

Paraíso das Crianças

Casa unica especial de ar- tigos para crianças.

Grande sorti- mento de ar- tigos para inverno.

TELEPHONE :
1231
CENTRAL



RUA 7 DE SETEMBRO - 134 — RIO DE JANEIRO

CORONA

A MACHINA DE ESCREVER
PORTATIL

E' tão leve que pode ser levantada com uma das mãos, sem dificuldade. Ao mesmo tempo a sua construcção é solida e escreve tão bem como qualquer outra machina mais cara.



E' indispensavel para viajantes, engenhei- ros, advogados, estudantes e toda e qualquer pessoa que tenha alguma correspondencia a fazer.

Queira pedir catalogo illustrado ou vir assis- tir a uma demonstração pratica em nosso es- tabelecimento, sem compromisso de compra.

Casa Pratt

Rua do Ouvidor 125. Tel. Norte 2020

FILIAES OU AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS



Agenda da Semana

Offertas e Procuras - Informações uteis - Pequenos annuncios

A SEMANA

- 18 — DOMINGO — S. Ferreol.
Feriado no Rio Grande do Sul — Ann. da revolução republicana de 1835. Feriado no D. stricto Federal. — Ann. da sanção da lei organica.
19 — SEGUNDA-FEIRA — S. Feste e S. Desiderio.
20 — TERÇA-FEIRA — S. Eustachio.
21 — QUARTA-FEIRA — Temporais — S. Matheus.
22 — QUINTA-FEIRA — S. Mauricio.
23 — SEXTA-FEIRA — Temporais — S. Lino.
Quarto minguinte ás 6 h. e 18 m. da tarde.
24 — SABBADO — Temporais — S. Geraldo.

O pequeno annuncio da
Revista da Semana
resolve o problema
de annunciar por preço
modico numa publicação
de luxo.

ARTE PHOTOGRAPHICA
STUDIO PHOTOGRAPHICO
D'AVILA
Retratos artisticos modernos
em domicilio.
RUA D'ASSEMBLEA, 123

MEDICOS
DR. VEIGA LIMA
CONSULTORIO:
RUA URUGUAYANA N. 5 - 1°
Teleph. C. 5763

DR. ALBINO PACHECO
LARGO DE S. FRANCISCO, 25
(Lado da igreja) das 3 ás 6
Telephones — (Res., Villa 2712
(Cons., N. 3307

ADVOGADOS
DR. RANDOLPHO CHAGAS
OUVIDOR, 68-1.º

DR. DILERMANDO CRUZ
ESCRITORIO:
RUA OUVIDOR, 68 - 1.º

DR. CUMPLIDO DE SANTANNA
Rua Republica do Peru, 38
(Antiga da Assembléa).

DENTISTAS
DR. DURVAL M. DE PAIVA
RUA DR. GARNIER, 33
(S. Francisco Xavier)
A's 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 8
ás 16; ás 3.as, 5.as e sabbados,
das 8 ás 11 horas.

ALEXANDRINO AGRA
CONSULTORIO:
RUA DA CARIOCA, 10 - 1.º

DIVA DANTAS
158, Dezenove de Fevereiro
— Tel. Sul. 2569. —

EMILIO DEZONNE
Av. Rio Branco, 142 - 2.º
Tel. Central 6024

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES
"MUNDIAES"
de Revistas e Jornaes Nacionais
e Estrangeiros, etc. — Especialidade
em jornaes para Senhoras e Senho-
ritas. Vende avulsos e assignaturas.
BRAZ LAURIA
Accella e dá prompta execução a
qualquer encomenda.
78, RUA GONÇALVES DIAS, 78
TELEPHONE 1968 — RIO DE JANEIRO

BRINCOS E COLLARES
BOLSAS — LEQUES
"A MELINDROSA"
27 - RUA THEATRO - 27

SANATORIO
BOTAFOGO
RUA D. MARCIANNA, 125
— Telephone Sul 203 —

Para a cura de nervosos, psycasthe-
nicos, neurasthenicos convalescen-
tes, enfermos da nutrição, morphi-
nomanos, cocainomanos, alcoolistas,
etc. CONFORTO E HYGIENE.
Instalações de duchas, electricida-
de, parques, jardins.
DIRECTORES:
Prof. A. Austregesilo
Dr. Pernambuco Filho
Prof. Ulysses Vianna
Dr. Adauto Botelho
Qualquer medico poderá tratar
seu doente internado no Sanatorio.

CAMISARIA

Moutinho & Cia
Av. Rio Branco, 134
TEL. C. 2346 RIO

GRAVATARIA

A marca MOUTINHO numa camisa ou numa gravata significa
elegancia, bom gosto, a ultima palavra da moda.

A Camisaria MOUTINHO fornece-se dos mais reputados estabeleci-
mentos de Londres e de Paris, que vestem os GENTLEMEN e os
homens da moda.

MOBILIARIO

MOBILIARIOS ARTISTICOS
Tapeçarias, decorações,
pinturas e ornatos se en-
contram na

RED-STAR
RUA GONÇALVES DIAS, 67, 69 e 71
— E —
URUGUAYANA, 82

LE MOBILIER Moveis
artisticos,
ricas cortinas e tapeçarias.
Grande stock a preços redu-
dos. 41, RUA URUGUAYANA, 41

ARCHITECTO

DRS. MORALES DE LOS
RIOS, pae e filho
AVENIDA RIO BRANCO, 177
2.º andar

ARTE E ANTIGUIDADES

Curiosidades, Objectos de
arte, Bric à Brac, Moveis
antigos, Louças antigas, Ob-
jectos de prata e Joias an-
tigas, Tapeçarias e Sedas
antigas. Ornamentação e ins-
tallação completa de interiores em
estilo antigo e rigoroso.

RELOJOARIA DA BOLSA
PRAÇA TIRADENTES, 73

CABELLEIREIRO
Especialista em tintura de
Cabellos. Attende a chama-
dos. LEÓN — TEL. CENTRAL, 353

PROCURAS

CASA PRECISA-SE
em Botafogo,
com jardim e acomodações
para grande familia. Prefe-
re-se entre largo do Ma-
chado e praia de Botafogo. Alu-
guel até 800\$000 réis. Carta á
administração da Revista da Sema-
na a B. B. B.

OFFERTAS

FAZENDA No Estado do
Rio. Dez al-
queires, pastagens primeira
ordem arrozal, capoeira,
casa de moradia, 30 cabeças
de gado, reproductor Zebu,
etc. etc. Informa-se Caixa do Co-
reio, 214.

ALFAIATES

BELLOTTI
Rua 7 de Setembro, 97 - 1.º
Teleph. C. 4543

INSTITUTRICE

SUISSE, parlant le français,
l'anglais et l'allemand, désire
s'occuper éducation jeune-fille
ou enfants, famille de toute
honorabilité, á Rio ou S. Paulo.
Lettres s. v. p. cette administration,
á Jacqueline.

PALACETE

Vende-se por
150 contos em
prestação, magnifico palacete
moderno com accomdações
para grande familia, situado
no meio de extensa chacara
com pomar, horta e jardim, a 20
minutos da cidade pela Central.
Cartas a esta administração, in-
icias. A. L. B.

"GOUACHE" LIQUIDO

Industria nacional
Cores extra-finas
PREPARADO POR
Amaral
Alenda nas principais
casas de artigos de
pintura

TERRENO PRECISA-SE

com vinte me-
tros de frente na Avenida
Vieira Souto. Informações a
Valentim Motta, no escriptorio da
Revista da Semana.

As Quintas-feiras
A SCENA MUDA
Magazine
Cinematographico

MODAS

ROBES de theatro e baile ves-
tidos de charmeuse,
setim de jersey de seda, cos-
tumes e vestidos de lá. Ofere-
ce por preços modicos.

Mme. RENÉ Tel. B. M. 696
117, Rua Dous de Dezembro, 117
(Entre Cattedra e Bento Lisboa)

Mme. Marjolaine
Seul rabais sur sa nouvelle
collection de robes et chapeaux.

HOTEL DOS EXTRANGEIROS

CHAPEAUX MODELES
des plus grandes maisons
de Paris, chez

Mme. NADINE
101, Rua Corrêa Dutra-B. M. 3520

VESTIDOS e CHAPEOS
Chegaram de Paris as ultimas
novidades

Vestido da 13 desde 220\$000
Coutures tailleur, desde 28\$000 - Vestidos de baile,
desde 280\$000 - Vestidos de seda, desde 220\$000.
Chapeus modelos, desde 45\$000 - Pelles verdadeiras
desde 250\$000.

MIMM ET C.; DE PARIS
112, Rua Marquez de Olinda, 112
(Botafogo) — Sul 2608

TRES BELLES ROBES
Modèles de Paris
Bas de Soie, Voilettes et Lingerie.

Mme. ANDRÉ 94, R. Assembléa

CHEGARAM DE PARIS
AS ULTIMAS
NOVIDADES

Vestidos-chapeos
Manteaux, blusas, pelles, lingerie
para encontros, etc. Vendem-se por
preços muito reduzidos.

Mme. ALICE STRASS
43, Rua S. Salvador (Marquês de Abrantes)

ROBES EN TOUS GENRES
Prix très avantageux
19, Rua Gonçalves Dias-1.º and.

LES MODELES de robes de
ville, chapeaux, etc.
que vous montrera la

CASA NASCIMENTO
confirma a reputação de bon goût de cette maison.
257, Avenida Rio Branco, 257

MME. BERTHA DA GRAÇA
94, Rua Ouvidor - 1.º Andar
Três jolies robes de promenade en soie ou en
laine, robes et chapeaux.
Liquidation de robes du soir depuis 150\$000

MAISON
FANY KAHAN TEL. CENTR. 5738
21, Rua Senador Dantas
De vestidura em diante - Grande exposição
de vestidos modulos para passeio, soirées e
bailes, cupas, manteaux, etc.

CASA CENTENARIO
Vestidos, chapeus, veus.
Tricot e metal, saias e blusas
RUA DO OUVIDOR, 18-SOBRADO

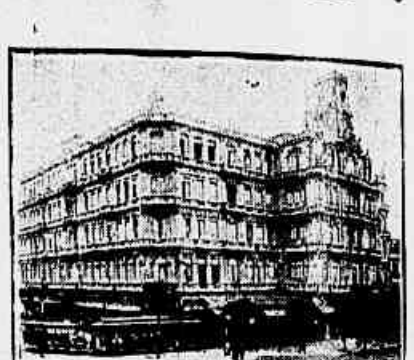
AURORA Seu procedi-
mento me sur-
prende e me magoa. Esperei
das 3 ás 5 por você e só hon-
tem recebi um recado de
Lourdes pelo telephone di-
zendo que você não voltou
de Paqueta e que Nenê não partiu
para Bello Horizonte. Tenho sido
paciente e resignado, mas agora re-
clamo o direito que tenho de fallar
pessalmente com você. Não posso
consentir por mais tempo nesta si-
tuação. Você está sequestrada e meu
advogado agirá se for necessario.
Interesse seu futuro está exigindo
minha intervenção energica. Oscar.

AO PAPA NOEL
CASA ESPECIAL
EM BRINQUE-
DOS FINOS

David Pi-
nheiro
& C.
R. Gonçal-
ves Dias, 62
Tel. C 3169
RIO

SYLKALE
O MELHOR
SABONETE

HOTEL



HOTEL AVENIDA
Quartos confortaveis Lu-
xuosos salões de leitura,
visita e de refeições.
DIARIA DESDE 14\$000
Telephone: Central 4949
AVENIDA RIO BRANCO

FLUMINENSE HOTEL
Estabelecimento de 1.ª ordem
APOSENTOS SEM PENSÃO DESDE
6\$000; COM PENSÃO DESDE 10\$.
Telephone: Norte 6065
PRAÇA DA REPUBLICA, 207

RIO HOTEL
MODERNO ESTABELECIMENTO
DOTADO DE TODO O CONFORTO
Restaurant á la minute.
Aposentos sem pensão desde 8\$000
TELEPHONE: CENTRAL 4204
— PRAÇA TIRADENTES —

RIO PALACIO HOTEL
Moderno estabelecimento
dotado de todo o conforto.
APOSENTOS SEM PENSÃO
DESDE 6\$000.
Telephone: Norte 61
LARGO DE S. FRANCISCO

HOTEL GLOBO
A sua frequencia de 20.000
hospedes annuaes é a sua
melhor recommendação.
DIARIA SEM PENSÃO DESDE 4\$000
DIARIA COM PENSÃO DESDE 9\$000
Teleph.: Norte 1833 e Norte 2834
RUA DOS ANDRADAS, 19

GRANDE HOTEL BARBACENA
O mais moderno e conforta-
vel estabelecimento de vil-
legiatura. Diaria desde 8\$000.
INFORMAÇÕES NO RIO, NOS GRANDES
HOTELS CENTRAES.

GRANDE HOTEL STA. RITA
A MAIS PITTORESCA ESTAÇÃO
DE VILLEGIATURA.
Fazenda Santa Rita a 3 kilometros
da PARADA DE MENDES - E. F. C. B.
Diaria 10\$000 — Tel. Mendes 1
INFORMAÇÕES NO RIO, NOS GRANDES
HOTELS CENTRAES.

MAGNIFICO HOTEL
COM PARQUE MAGNIFICO
A 5 MINUTOS DA RUA DO
OUVIDOR.
Aposentos sem pensão desde 6\$000,
com pensão 12\$000; refeição avul-
sa 4\$000.
TELEPHONE: CENTRAL 889
RUA RIACHUELO, 124

O VOSSO ANNUNCIO
SERÁ LIDO EM TODAS
AS CIDADES DO BRASIL

TABELLA DE PREÇOS

POR CENTIMETRO (COLUMNA) 4\$000 RÉIS
OFFERTAS E PROCURAS A 1.000 RÉIS A LINHA. — ANNUNCIOS MENSAES DE
MEDICOS, ADVOGADOS, ENGENHEIROS, ARCHITECTOS, ETC. 12\$000 TRES LINHAS.



O cliché dos pequenos
annuncios illustrados será por
conta do annunciante



Exposição Gottuzo



INAUGURA hoje no salão da Associação dos Empregados no Commercio a sua exposição annual o illustre pintor sr. Leopoldo Gottuzo. O joven artista receberá esta tarde os cumprimentos e as felicitações da mais brilhante sociedade do Rio. Esses cumprimentos não significarão apenas sympathia e estima, mas traduzirão os sentimentos de admiração, cada dia mais calorosos, que os apreciadores de arte votam a este gentleman-artista, tão gravemente e absorventemente dedicado á sua arte. Quando, no regresso da Europa, ha quatro annos, o sr. Leopoldo Gottuzo expoz pela primeira vez algumas telas no salão da Escola de Bellas Artes, logo se salientou como um pintor de technica segura, desenhando primorosamente e pintando, quer o retrato, quer o nú, com um raro sentimento original. Ha dois annos, pudemos examinar os attestados con-

firmativos das suas qualidades proponderantes de pintor em uma exposição em que figuraram, a par de grandes telas, uma serie de magistraes desenhos a sanguinea. Finalmente, o anno passado, o pintor evidenciou-se um retratista admiravel. Leopoldo Gottuzo é já um mestre, mas um mestre incontentavel, para quem a arte constitue uma permanente aspiração de belleza e de perfeição.

O NOVO MINISTRO DA MARINHA



espírito instruido na sciencia polytechnica das realizações utilitarias, que devem presidir á phase constructiva do grande Brasil: escriptor consagrado, parlamentar distincto, mestre no jornalismo—o sr. dr. Veiga Miranda tem revelado de modo inconfundivel, no estudo dos problemas nacionaes, a comprehensão clarividente do momento actual, sob os seus complexos aspectos sociaes, politicos e economicos.

Embora primeiro de nascimento, o illustre representante de S. Paulo na Camara Federal e novo ministro da Marinha ostenta na formação do seu character as mais salientes caracteristicas do paulista: combinação harmoniosa do idealista e do homem de acção. E' com homens desta estrutura mental, verdadeiros productos de uma civilização avançada, que a politica nacional irá progredindo para uma cada dia mais perfeita concepção de um patriotismo utilitario, a caminho dessa visão de um grande e forte Brasil, eloquentemente traçada pelo sr. Presidente da Republica no discurso admiravel da Faculdade de Direito de S. Paulo.

MINISTRO ALBERTO D'OLIVEIRA

Está no Rio, desde o dia 7, chegado de Montevideo pelo *Araguaya* com sua Exma. esposa, o sr. dr. Alberto d'Oliveira, membro e respondente da Academia Brasileira de Lettras, ministro de Portugal acreditado junto aos governos da Argentina, Chile, Uruguay e Paraguay, e que vem assistir ao casamento de seu filho, dr. Manoel de Antas d'Oliveira, secretario da Embaixada de Portugal no Brasil, com a senherinha Iz-



edificio da Embaixada, onde se acham hospedados, o sr. ministro Alberto d'Oliveira e sua Exma. esposa tem recebido innumeradas visitas.

Desde os tempos em que participou da Conferencia da Haya, em que representou o seu paiz em Berne e serviu na Legação de Berlim que o illustre diplomata portuguez contrahi e cultivou estreitas relações de estima com muitas das familias mais representativas da sociedade brasileira. Nos tres annos que residiu no Rio, desempenhando as funções de Consul Geral do seu paiz, o sr. dr. Alberto d'Oliveira alargou esse circulo de relações e creou em volta da sua personalidade seductora uma atmosphera de sympathias fervorosas em que se traduz o reconhecimento da affeição antiga, perseverante, lealissima, frequentemente demonstrada pelo Brasil, e de que fallam tão eloquentemente os seus actos e os seus escriptos. Nunca um diplomata brasileiro, onde quer que se tenha encontrado com o diplomata portuguez, deixou de sentir-se atrahido pela sua sympathia captivante.

A situação conquistada pelo sr. dr. Alberto d'Oliveira e sua Exma. esposa na sociedade de Buenos Aires, o papel salientissimo que elle representou no Chile como embaixador ás festas magalhanicas consagraram-no como uma das primicias figuras do corpo diplomatico portuguez.

O Rio hospeda um grande amigo do Brasil, a quem são amplamente devidas as manifestações de alto apreço de que está sendo alvo o illustre diplomata.

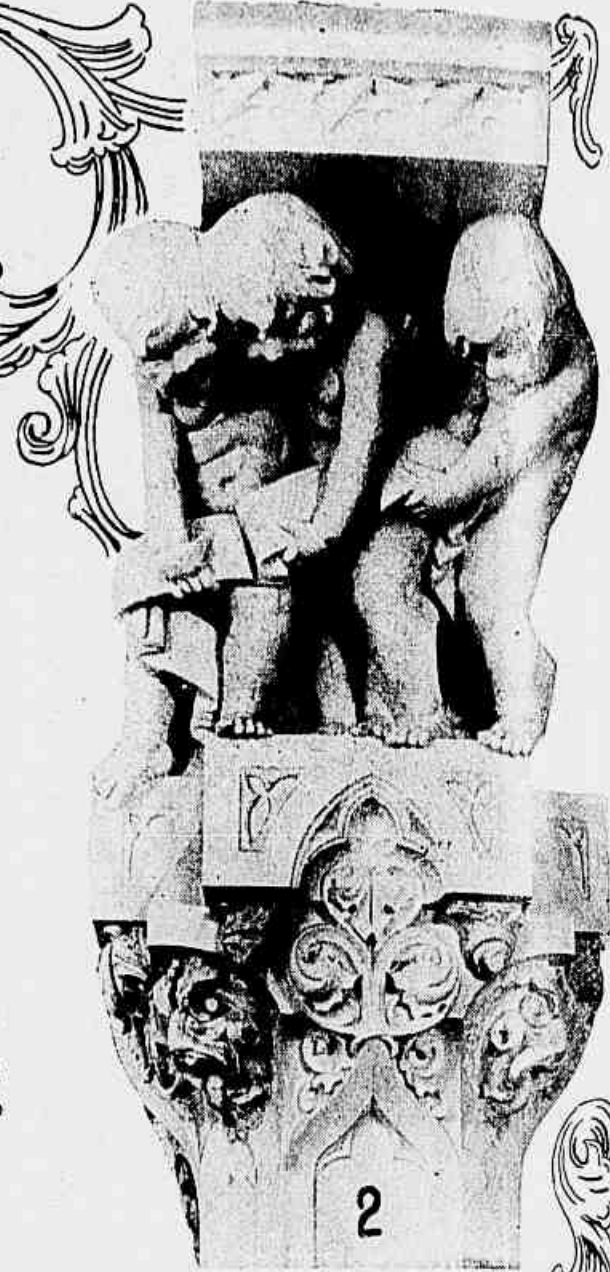
A ESCOLHA do novo titular da pasta da Marinha, vaga pela transferencia do sr. dr. Ferreira Chaves para a da Justiça, recahiu numa das mais insinuantes e illustres figuras da nova geração de politicos. Ainda uma vez, o sr. Presidente da Republica demonstrou com o convite ao sr. Veiga Miranda a seducção que sobre o seu culto espirito de letrado exerce o talento.

Do sr. dr. Veiga Miranda deve dizer-se, sem que o elogio possa adquirir o semblante de uma lisonja, que é uma das figuras mais representativas da cultura das novas gerações. Representante pelos lados paterno e materno de duas figuras illustres na magistratura e na historia;

bel Leite Pereira da Silva, gentilissima filha do eminente sr. dr. Duarte Leite, Embaixador de Portugal.

Este enlace, que vae reunir pelo parentesco duas familias portuguezas das mais notaveis na diplomacia, na politica, na sciencia e nas lettras, restitue por alguns dias ao convívio da sociedade do Rio de Janeiro o casal illustre, ligado por tantos laços de affeição ao Brasil. No

A obra de um grande architecto decorador ---



de hydra no coroaamento da fachada. Na luz ardente do sol tropical, a architectura desabrocha da crysalida tcsca dos andaimes como uma flôr de arte, e o transcunte passa sem ter comprehendido a obra quasi clandestina que alli se realiza : a metamorphose architectonica de um vulgar villino allemão na residencia de um millionario.

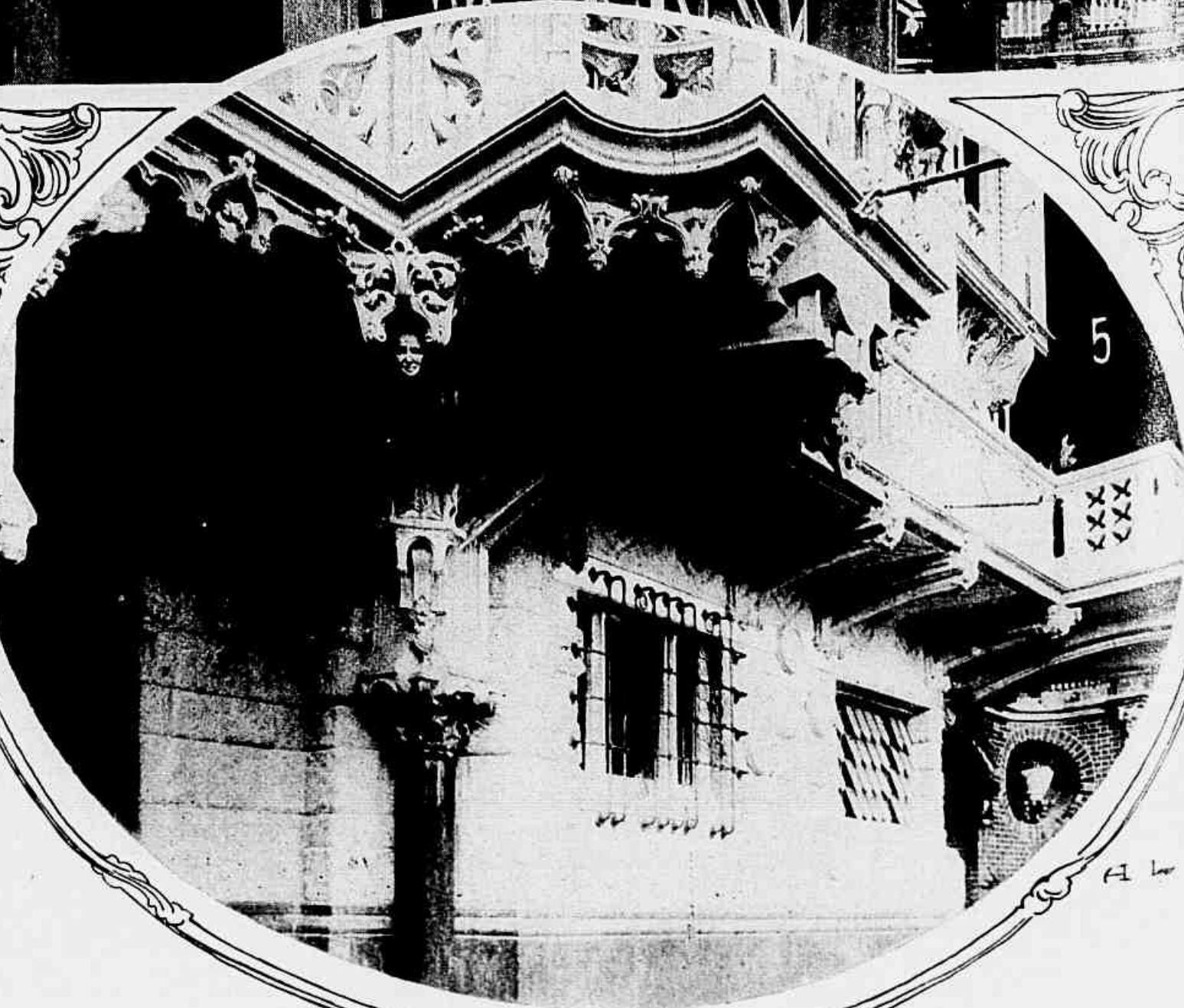
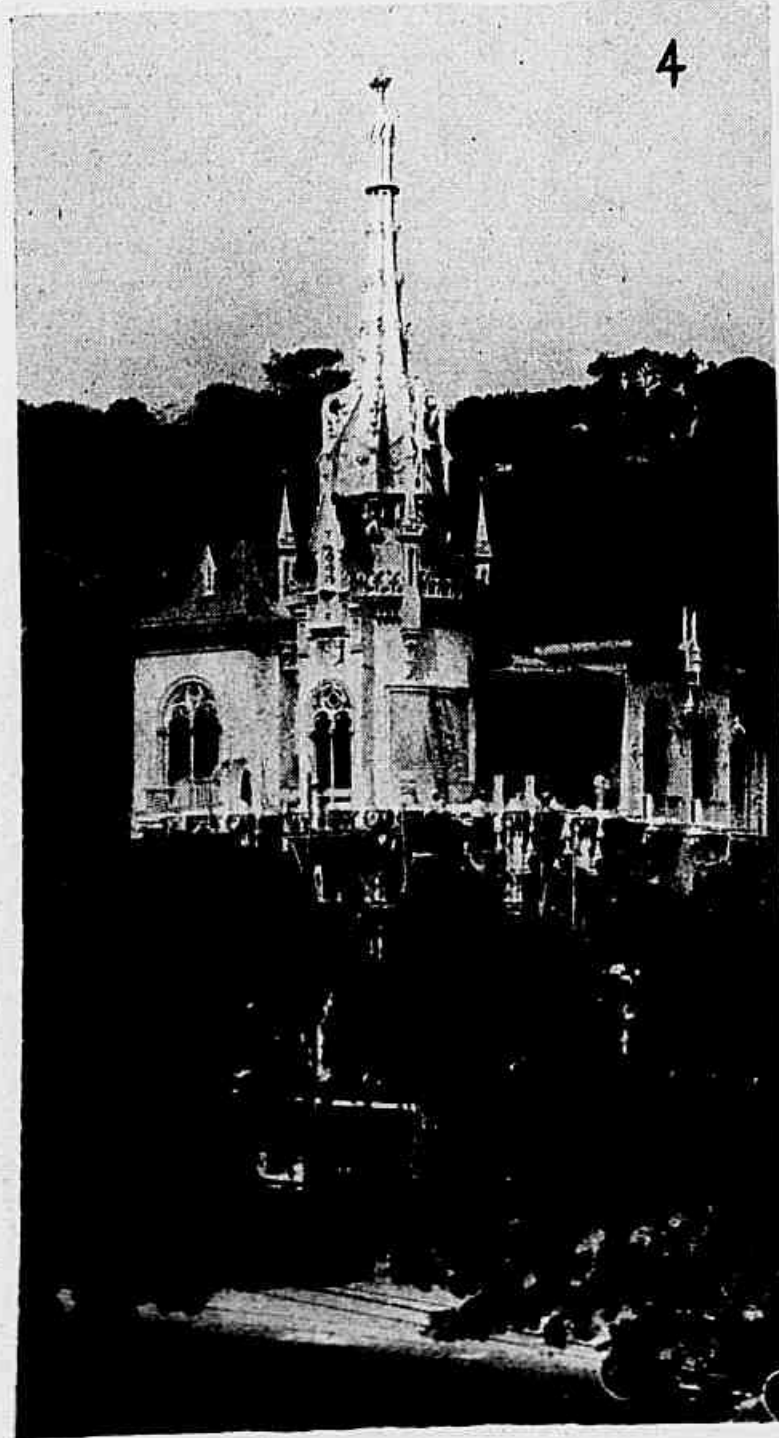
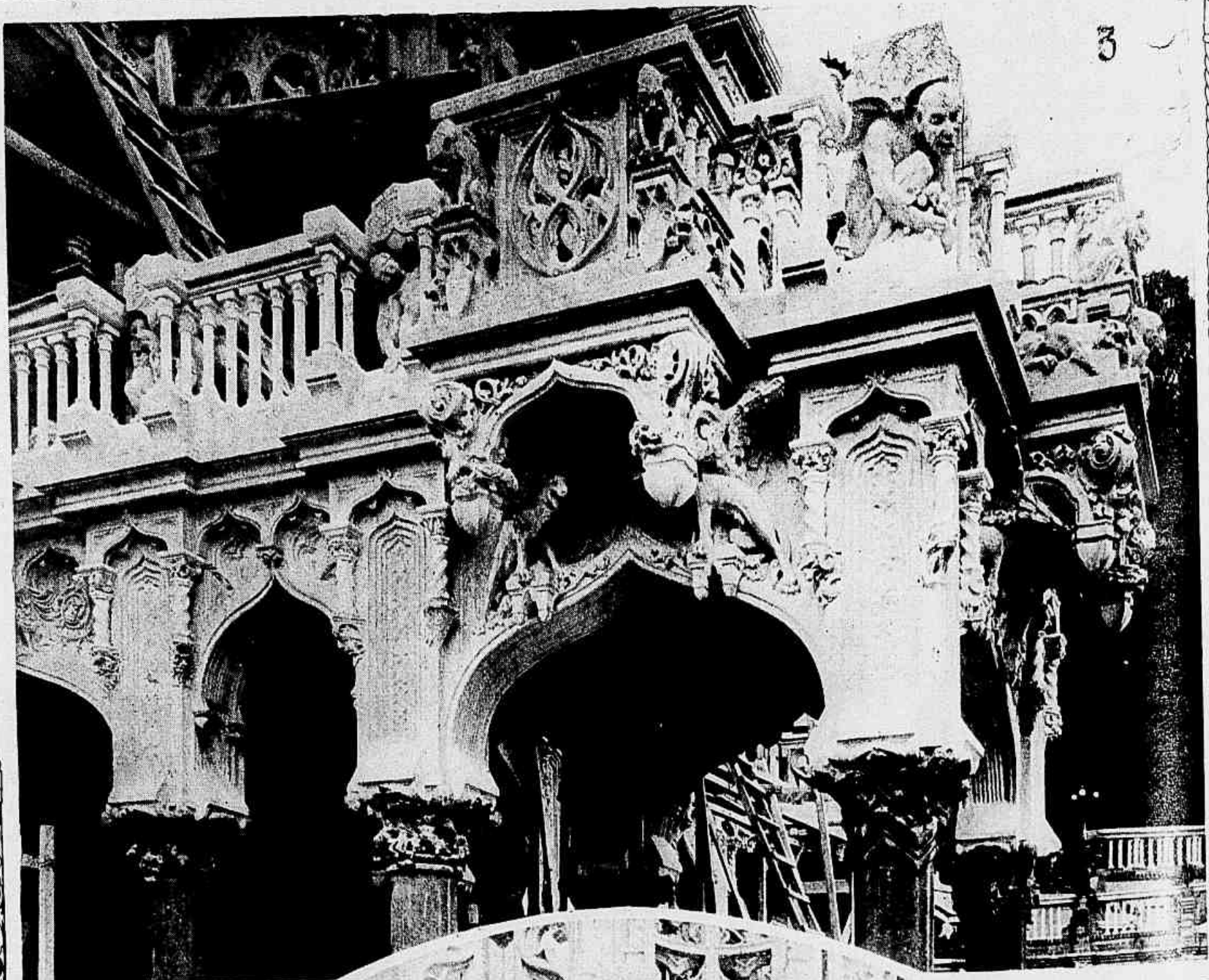
A Revista da Semana propoz-se a desvendar aos seus leitores o mysterio da Avenida da Ligação, abrindo-lhes a porta do sacrario, conduzindo-os ao interior desse labirinto de columnas de marmore e de alabastro.

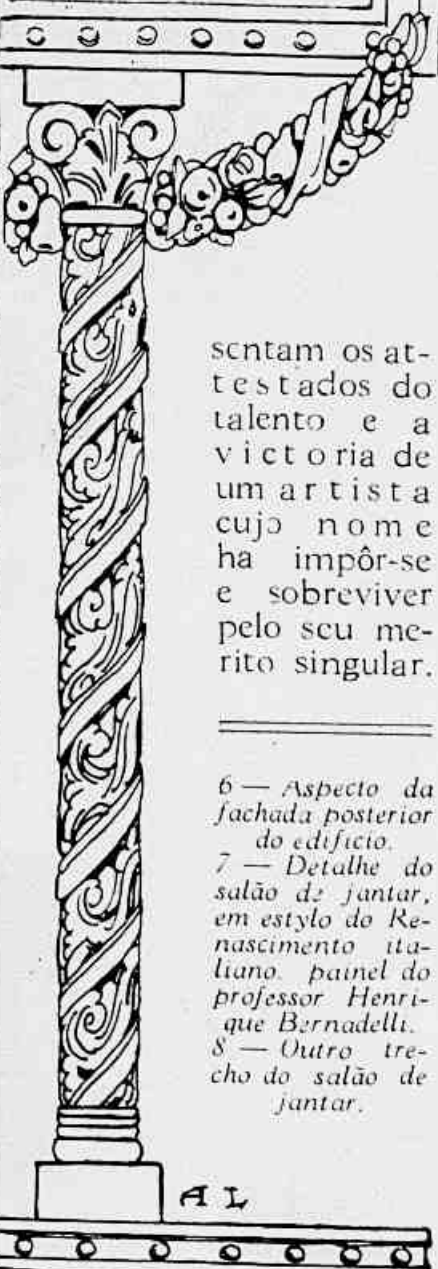
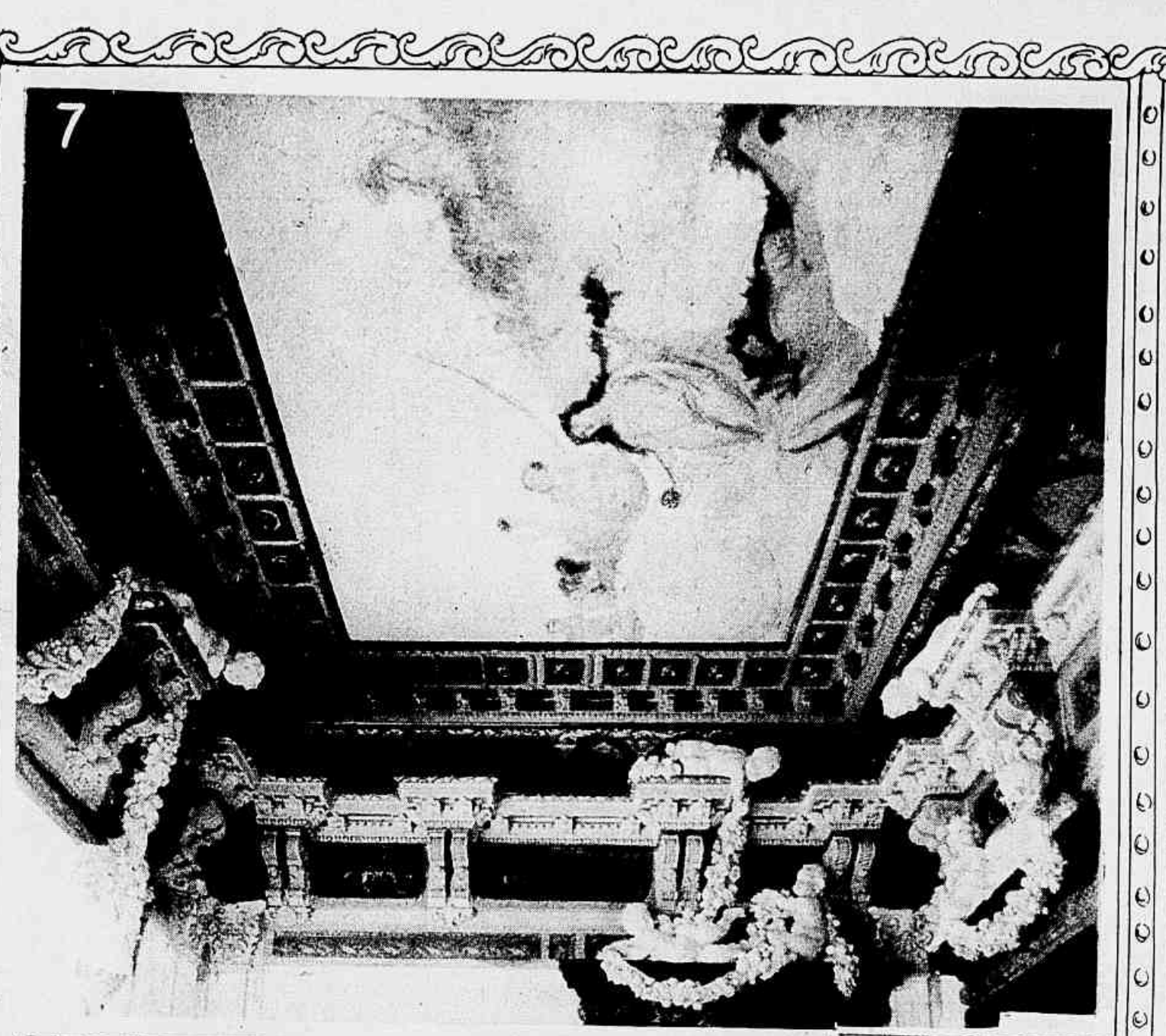
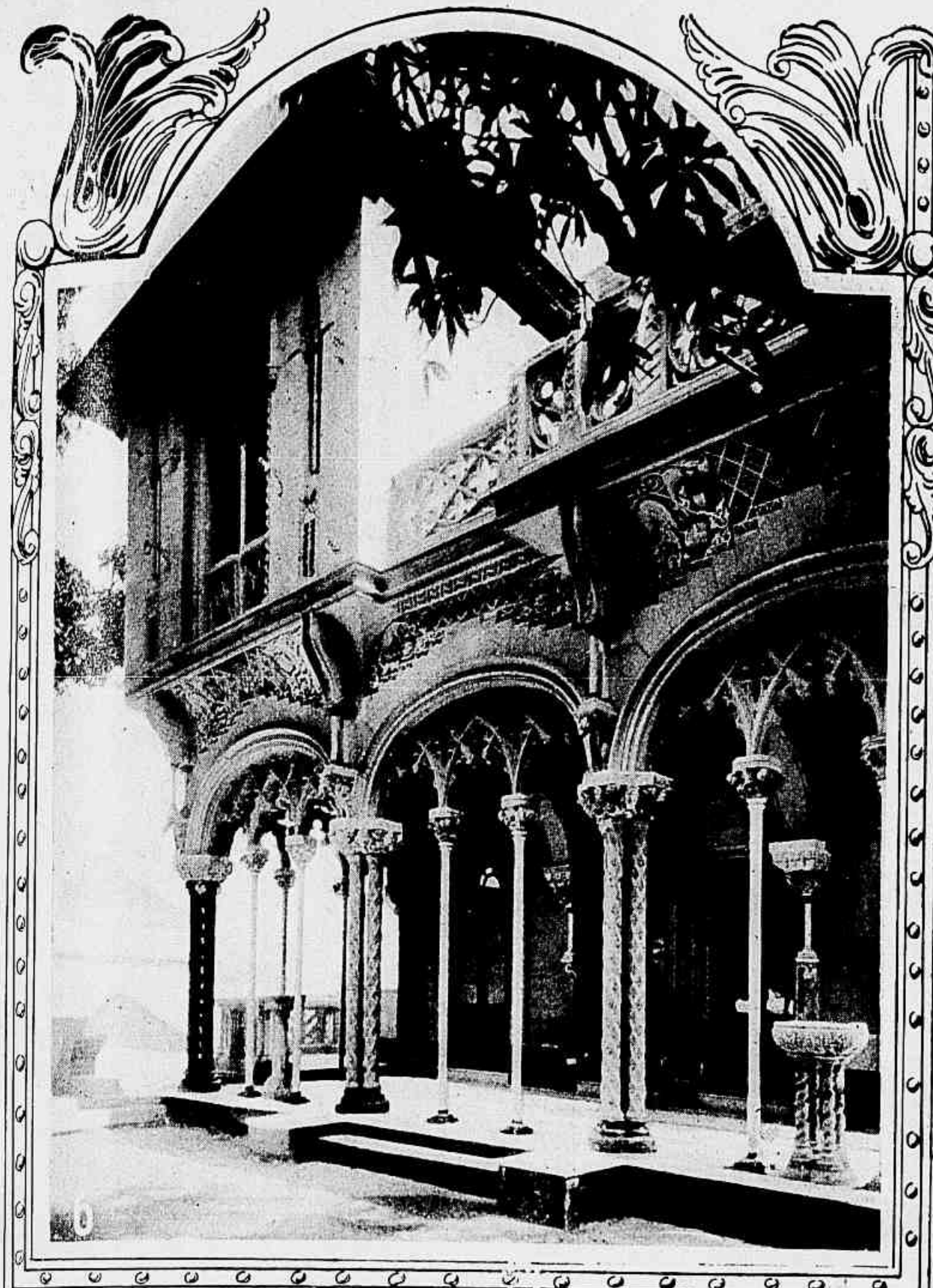
O architecto Antonio Virzi teve a fortuna, que de tantos artistas se esquivia, de encontrar no seu caminho o Mecenas destinado a facilitar-lhe a applicação integral do seu talento. Até hoje viramos o architecto tentando conjugar a imaginação exuberante com as conveniencias restrictivas da architectura domestica. Alguns dos edificios que elle concebera e executara foram discutidos como violando os canones da vulgaridade. Numa cidade que pode orgulhar-se de possuir a mais inesthetica architectura do planeta, conspurcada pelos mestres de obras, os arrojos de architecto Virzi escandalisaram, e poucos souberam descriminar na sua obra o talento de um ornamentador admiravel a quem visivelmente faltavam as oportunidades de revelar em toda a amplitude os seus recursos imaginativos.

Na obra que Virzi agora está realisando no palacete da Avenida da Ligação — e que constitúe, o mais complexo exemplar de architectura decorativa jamais tentado



QUEM passa na Avenida Oswaldo Cruz vê ha quasi dois annos, envolto em andaimes, o antigo palacete do banqueiro Custodio d'Almeida Magalhães. Do esqueleto de madeira emerge um torção colorido, de uma elegancia rebuscada, com finas nervuras gothicas e uma decoração heraldica. Primitivamente, o palacete da Avenida da Ligação era um edificio gracioso, em stylo do renascimento allemão. Hoje, é já difficil descrtinar vestigios do palacete do banqueiro. A geometria harmoniosa do architecto germanico foi latinizada pelo talento decorativo de um architecto italiano. A sobriedade vestiu-se de esplendor ornamental. Das paredes pojaram balcões assentes em columnelas esguias; as janellas estylisaram-se, emmolduradas em filigranas de pedra; as chaminés ergueram acima dos tectos os torsos de columnas salomonicas geminadas; as gargulas estenderam os bicos de aguia e as fauces



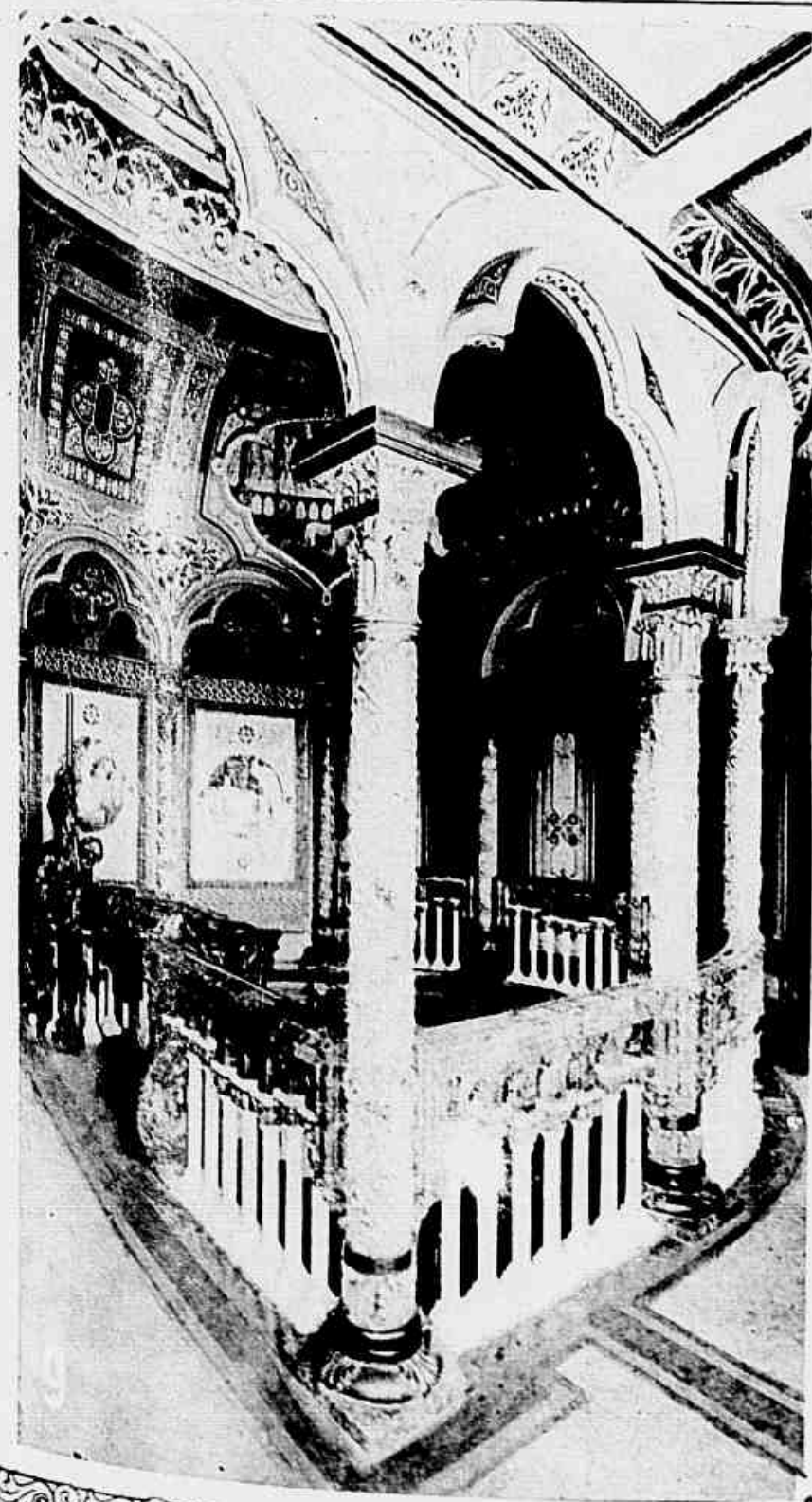


sentam os atestados do talento e a victoria de um artista cujo nome ha impôr-se e sobreviver pelo seu merito singular.

6 — Aspecto da fachada posterior do edificio.
7 — Detalhe do salão de jantar, em estylo do Renascimento italiano. painel do professor Henrique Bernadelli.
8 — Outro trecho do salão de jantar.

no Brasil — o artista pôde, enfim, patentear as suas multiplas aptidões, applicando-as integralmente. Neste architecto dos nossos dias parece ter encarnado a alma errante de um lavrante de pedra que tivesse trubalhado com o Sansovino na construção da escadaria dos Gigantes no palacio dos Doges, nas esculpturas da cathedral de Milão, nas decorações dos palacios de Genova e Florença.

Sem a preocupação de obediencia a um estylo definido, o talento decorativo de Virzi empenhou-se em obter os mais sumptuosos aspectos ornamentaes entrelaçando o gothico florentino á renascença veneziana, fundindo os motivos architectonicos de varios periodos e extrahindo delles os maximos effeitos visuaes de perspectiva. Ha, sem duvida alguma, um excesso de riqueza em tudo aquillo. Elle concentrou num pequeno espaço esculpturas e ornatos que bastariam para decorar um vasto palacio. Mas naquelle interior de feeria, o talento esplendido do artista subjugava imperativamente o espectador. Trechos como o da Loggia da fachada posterior, que dá para o jardim, com a varanda suspensa em esguias columnellas toscanas; detalhes como o da porta principal, que é uma obra-prima de concepção decorativa, verdadeira fantasia sobre um thema gothico; interiores como o da sala de jantar, em estylo do renascimento italiano, repre-

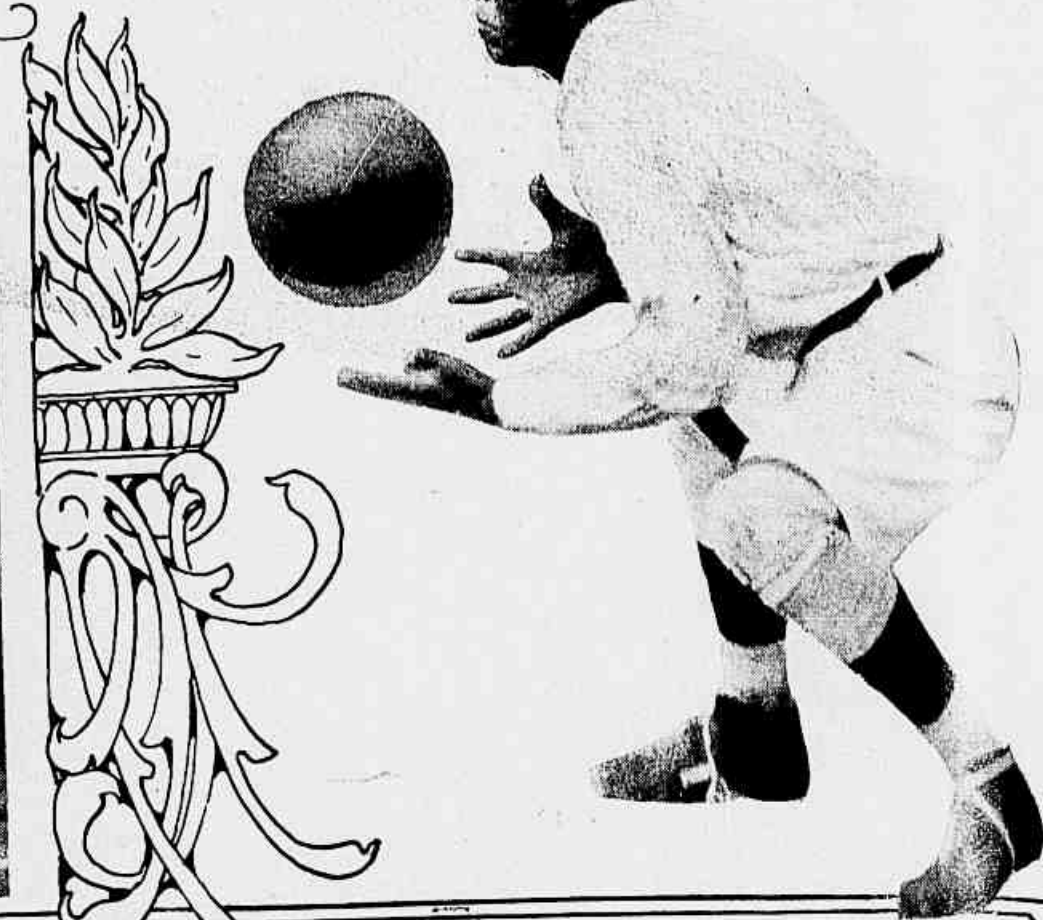


9 — Um aspecto da grande escadaria

10 — A porta de entrada

11 — Detalhe ornamental da escadaria

O Fluminense derrotou o Villa Izabel na eliminatória



Os times do Fluminense: do Villa Izabel, classificados no ultimo lugar do campeonato de 1921, disputaram em renhido encontro a prova eliminatória da 1.ª divisão. Os louros da victoria couberam ao Fluminense, que derrotou por 3 a 1 o seu antagonista.

1 — Marcos Mendonça, goal-keeper do Fluminense. 2, 4 e 9 — Varios aspectos do jogo. 3 — Balthazar, goal-keeper do Villa Izabel. 5 e 8 — Barbosa e Jobell, full-backs do Villa Izabel. 6 e 7 — Rossi e Fortes, full-backs do Fluminense.

ANTERO DE ALMEIDA

A personalidade do sr. Antero de Almeida, que a parca ceifou num tão repido quanto inesperado golpe, caracterizava-se nos círculos do alto commercio por vigorosos traços de energia, perseverança e actividade. Taes qualidades de luctador, perfeitamente sommadas na sua figura moral, ergueram-n'o rapidamente, através de uma carreira que foi uma ascensão constante, aos altos mandatos de que se desempenhou e á elevada posição que occupava.

Ao transportar-se de Itapemirim, no



Espirito Santo, onde nascera em 1868, já trazia no mealheiro dos serviços que prestou ao paiz os cabedades conquistados na administração da municipalidade de Victoria e no mandato de deputado estadual durante varias legislaturas.

Como propagandista da Republica e servidor do regimen, o sr. Antero de Almeida, sentindo-se forte nas suas convicções, pleiteou a representação do Estado natal na Camara dos Deputados.

A derrota politica afastou-o para sempre das preocupações partidarias.

Iniciado desde muito na vida commercial, dedicou-se com mais fervorosa constancia ao commercio, de que foi, nos ultimos annos, uma das figuras de verdadeiro relevo. Depois de participar de varias firmas e empresas, a que deu o intenso impulso da sua energia productiva e triumphante, o sr. Antero de Almeida concorreu com diversos financeiros e industriaes na organização da Companhia Comercio e Navegação, cujos destinos orientou como presidente no transcurso de cinco periodos administrativos.

A transformação d'esta poderosa empresa na firma Pereira Carneiro & C. Limitada aproveitou-lhe as vigorosas capacidades de organizador no cargo de director-presidente da S. A. Jornal do Brasil, através do qual o sr. Antero de Almeida se multiplicou na actividade de innumerous titulos e mandatos, como socio da Liga da Defesa Nacional, da Sociedade de Geographia, da Cruzada Nacional contra a Tuberculose, da Associação Commercial e muitas outras corporações.

Ao ser escolhida a Comissão Executiva da Comemoração do Centenario, o governo, numa indicação acertada, convidou o illustre financeiro extinto para orientar com os multiplos dotes da sua energia, da sua intelligencia e da sua honestidade os trabalhos por elle iniciados com tão vigorosa decisão.

Sobrepondo a taes qualidades de homem publico a grandeza dos sentimentos e a nobre affabilidade do trato, o sr. Antero de Almeida não desaparece friamente, apenas acompanhado pela consternação dos seus amigos particulares.

Deante desta figura victoriosa, baqueada em meio da vida, quando seguia o rumo triumphante de vastos objectivos commerciaes, pode dizer-se que a sua perda attinge dolorosamente o paiz inteiro, que contava no sr. Antero de Almeida um dos seus espiritos verdadeiramente emprehendedores.

PINHEIRO MACHADO

O anniversario da morte do general Pinheiro Machado, roubado ao serviço do regimen pelo braço assassino de um hallucinado, deu ensejo a que a bancada gaúcha e os republicanos fizessem a memoria

do chefe illustre realizassem em sua homenagem uma grande sessão civica na Bibliotheca Nacional.

A acção deleteria do tempo transformase deante dos vultos atacados sem causa. A opposição que combate sem comprehender estaca á beira dos tumulos, para reduzir a louvores as censuras e os apodos injustamente nascidos de interesses secundarios.

Guerreado por principio, nos jornaes e nas camaras, onde nem sempre a sua orientação politica poderia generalizar-se na sympathia unanime, o vulto de Pinheiro Machado depurou-se, com a

tão elevado objectivo, de que, por vezes, foi forçado a desviar-se, não perde com isso a sua figura moral, tão nobremente caracterizada pelos traços da altivez, da lealdade e da constancia.

Na solemnidade commemorativa do sexto anniversario de sua morte, deante de grande numero de politicos amigos e companheiros de Pinheiro Machado, o sr. deputado Gilberto Amado assignalou numa oração brilhante essas qualidades excepcionaes do illustre chefe, a quem os proprios inimigos de momento não regateiam hoje a homenagem do seu louvor e da sua admiração.

OS RESULTADOS DA BOA POLITICA NA ADMINISTRAÇÃO FLUMINENSE

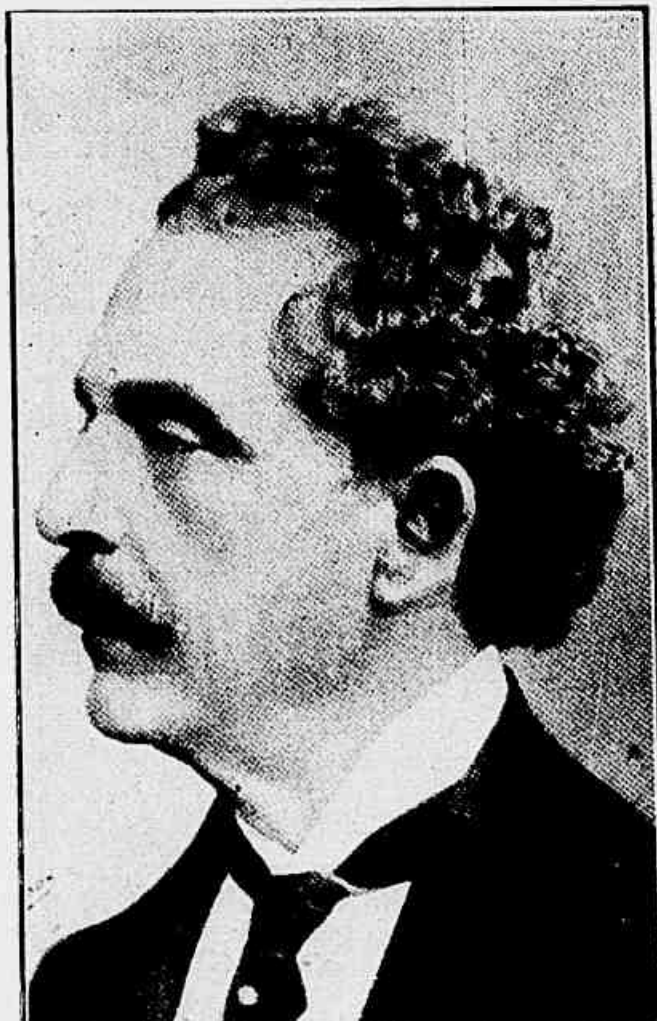
O sr. dr. Raul Veiga, com o largo descor-tino que lhe asseguravam os seus primeiros passos na politica, soube atacar de rijo, com a força e a tenacidade de um verdadeiro batalhador, as multiplicas necessidades da vida fluminense, encaradas nas suas diversas manifestações.

Depois dos melhoramentos de Vassouras, vieram os de Nietheroy e de Petropolis. Em seguida ás escolas criadas em Valença, Macahé, Itaperuna, Rezende, Nova-Friburgo, Maricá, S. Pedro d'Al-dea e tantas outras cidades, vieram os postos sanitarios, de prophylaxia contra as endemias regionaes, construídos em Merity, Itaquahy, Mendes, Nova Igua-sú e quasi todos os municipios outrora assolados pela ankylostomias e pelo impudismo.

Trez novos edificios — o Forum, o Quartel e o grupo Escolar — acabam de ser inaugurados na Villa Aurora, municipio de S. Francisco de Paula, onde se assignala por essas construcções relativamente importantes a phase de prosperidade e de riqueza aberta na vida municipal.

O territorio fluminense, de fronteira a fronteira, reflecte a mesma projecção de actividade, de perseverança, de crença no futuro pelo trabalho e pela communhão de ideaes politicos.

Os francos progressos do Estado do Rio, associando-se aos saldos verificados no balanço financeiro dos orçamentos, constituem para todo o paiz o exemplo pedregoso de quanto podem as iniciativas honestas e intelligentes sobre os meios corrompidos pela desidia administrativa.



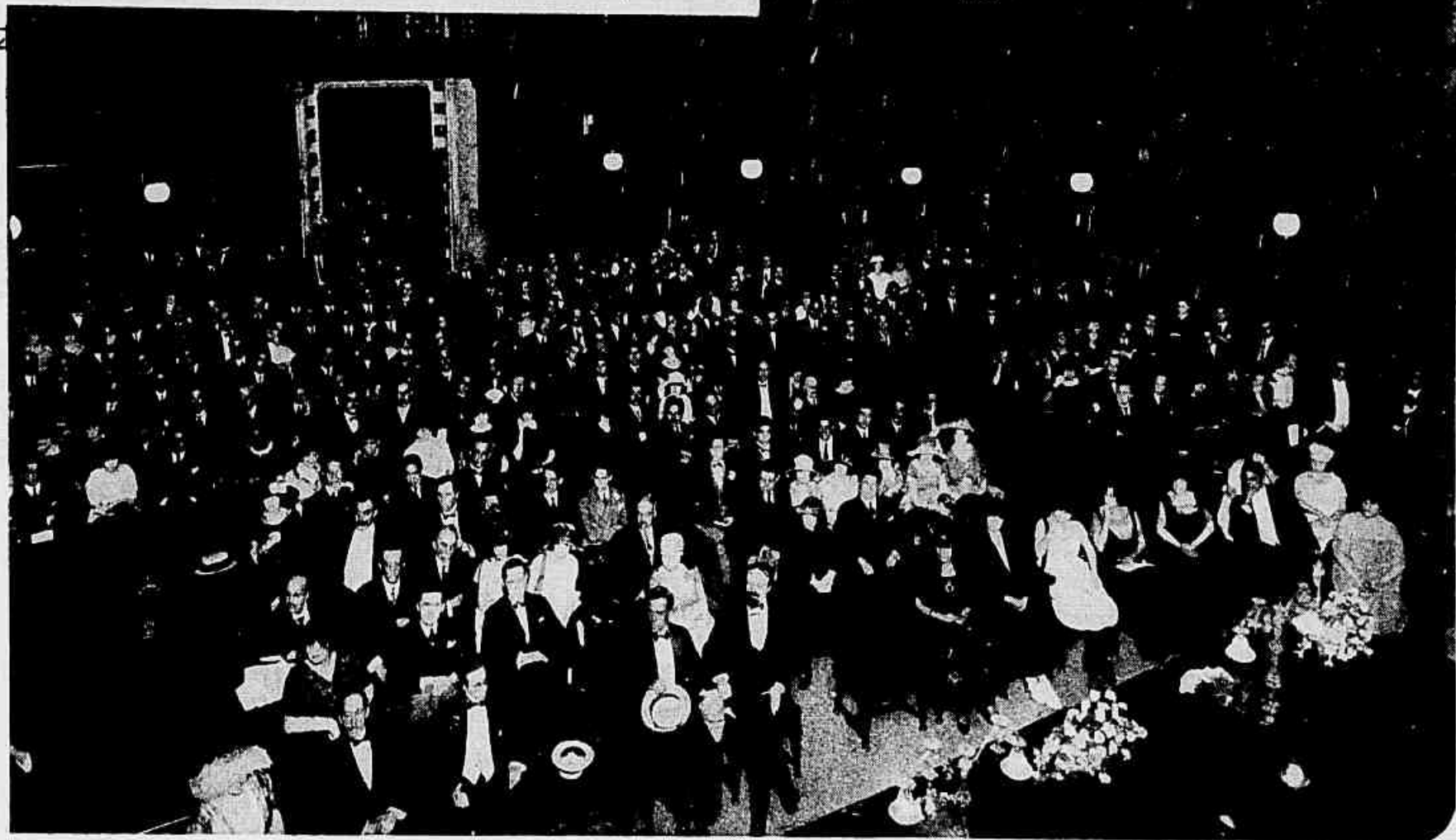
morte, dos vicios e dos defeitos que os seus antagonistas procuravam reconhecer-lhe no acceso das luctas partidarias.

Reunindo nas mãos as correntes mais vigorosas da politica, Pinheiro Machado entrou para a historia como o sonhador de uma orientação uniforme na direcção do paiz, baseada em pontos de vista identicos e submissa aos mesmos principios administrativos. Se não chegou a realizar



A Commemoração do VI Centenario de Dante no Gabinete ○○○○ Portuguez de Leitura

No majestoso salão da sua bibliotheca, o Gabinete Portuguez de Leitura inaugurou a série de solemnidades commemorativas do VI centenario do Dante com uma sessão litteraria, presidida pelo sr. Embaixador de Portugal, que tinha á sua direita o sr. Principe Aduca, encarregado de negocios da Italia. No programma figuravam: — além de episodios da Divina Comedia, recitados pela illustre senhora d. Angela Vargas e sua discipula a graciosa senhorinha Noemia Magalhães, e de uma formosa poesia recitada pela auctora, a senhorinha Maria Sabina de Albuquerque — as tres allocuções do dr. Gian Pietro Ricci, do dr. Celso Vieira e do dr. Alexandre de Albuquerque. O erudito professor italiano traçou o perfil da gigantesca individualidade do Dante. O eminente escriptor brasileiro maravilhoso o auditorio com a leitura de um estudo dedicado a Dante e Beatriz, de que as suas empolgantes capacidades de lyrismo e o esplendor radioso do seu estylo fizeram um hymno de arrebatadora belleza. Por ultimo, o illustre orador portuguez fez o parallello de Dante e de Camões, o cantor do céu e o cantor da terra, fallando com calorosa eloquencia.



UMA ARTISTA DO VERSO

A sra. Gilka Machado, pela extraordinaria vibratidade do seu estro, inscreveu-se entre as grandes vozes da poesia brasileira. A promettedora revelação dos *Crytaes Partidos* transformou-se

Para participar do premio que porventura couber ao bilhete da Loteria de Madrid é bastante assignar a **REVISTA DA SEMANA**. Os nossos leitores dos Estados poderão obter a sua assignatura por intermedio de nossos agentes na localidade ou directamente, enviando a esta administração um vale do correio da importancia de 48\$000, custo de uma assignatura annual (52 numeros),

o lyrismo vibrante a certeza de uma obra primorosa, em que se realizam as esplendidas promessas dos livros anteriores.

MARINA MILONE VAZ

No salão do *Jornal do Commercio*, realiza hoje a joven violinista Marina Milone Vaz o seu concerto deste anno. E' uma festa de arte e ao mesmo tempo uma festa de alta elegancia. A alta sociedade preza a senhorinha Milone Vaz como



em affirmação gloriosa com *Estados de Alma*, livro palpitante, que reúne aos primores da forma uma estranha e vertiginosa sensibilidade. Espirito fecundo, não careceu a poetisa de largo espaço para trazer novo bloco de ouro á obra que tão lindamente se plasma e cresce de vulto. A sra. Gilka Machado acaba

28.530

Numero do bilhete da grande Loteria de Hespanha, adquirido pela **REVISTA DA SEMANA** para os seus assignantes e depositado no **BANCO HISPANO-AMERICANO**, de Madrid.

Lêr no verso da capa as condições em que será distribuido o premio aos nossos assignantes.

de lêr no salão do "Jornal do Commercio" as poesias de *Mulher Nua*, onde fixou através do seu temperamento e da sua comprehensão a incerta psychologia da mulher.

Versos sonóros, de uma retumbancia harmoniosa e solemne, os desse livro admiravel encantam principalmente pela

suave melancolia, pela torturada irritação dos sentidos, por esse inquieto estado de alma, entre dor e gozo, que nelles synthetisa a vida humana.

A hora de arte organizada pela illustre poetisa, mais do que a delicia passageira de alguns momentos fugidios, proporcionou aos seus ouvintes e aos que lhe conhecem

uma das suas artistas mais dilectas. E com razão. Nesta linda figurinha de virtuose, a destreza e brilho da technica estão em perfeito accordo com a delicadeza e graça do sentimento. Tudo nella se combina e harmonisa: a formosura, o talento, a sensibilidade. E nada mais sympathico, mais captivante, para os olhos como para o espirito, do que a alliança desses dons peregrinos em tão fresca e radiosa mocidade.



A Escola Militar recebe das mãos das Senhoras Brasileiras a sua nova bandeira



1 — O batalhão da Escola Militar, formado no Campo de S. Christovam, presta compromisso á nova bandeira, dada das Senhoras Brasileiras.

2 — A cerimonia da entrega da bandeira, deante da tribuna presidencial, depois da patriotica allo-ução proferida pela illustre escriptora sra. D. Julia Lopes de Almeida.

3 — A artilharia da Escola Militar em posição durante a solemnnidade

4 — A Escola Militar, depois de receber a sua nova bandeira, desfila em linha de peiões.



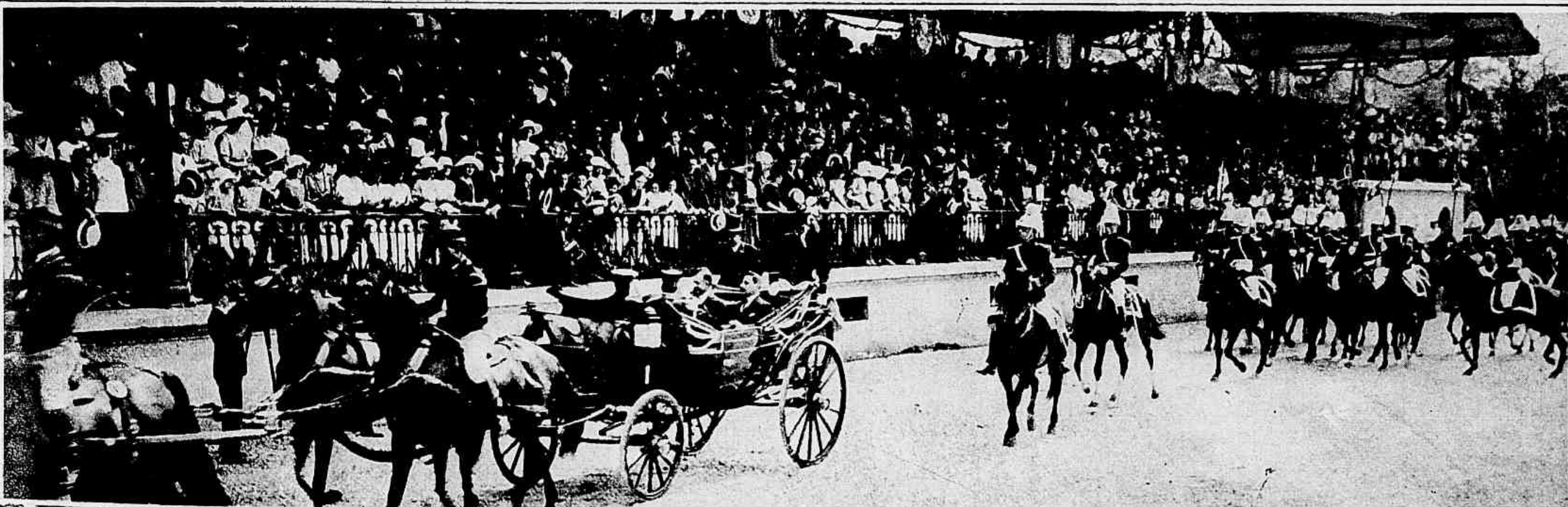
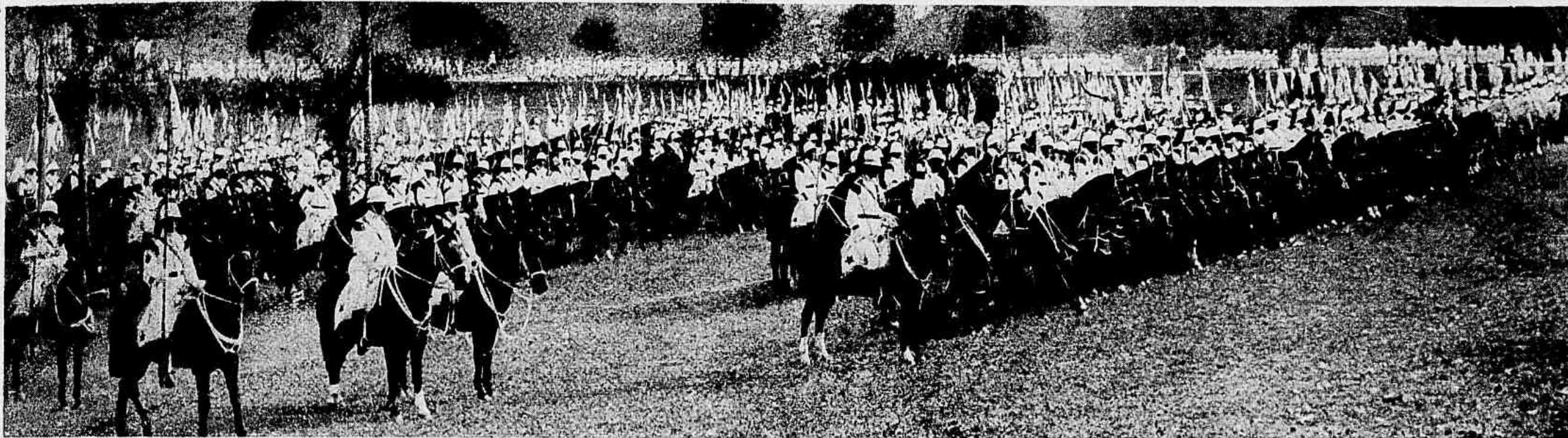
1822

A PARADA MILITAR DE 7 DE SETEMBRO

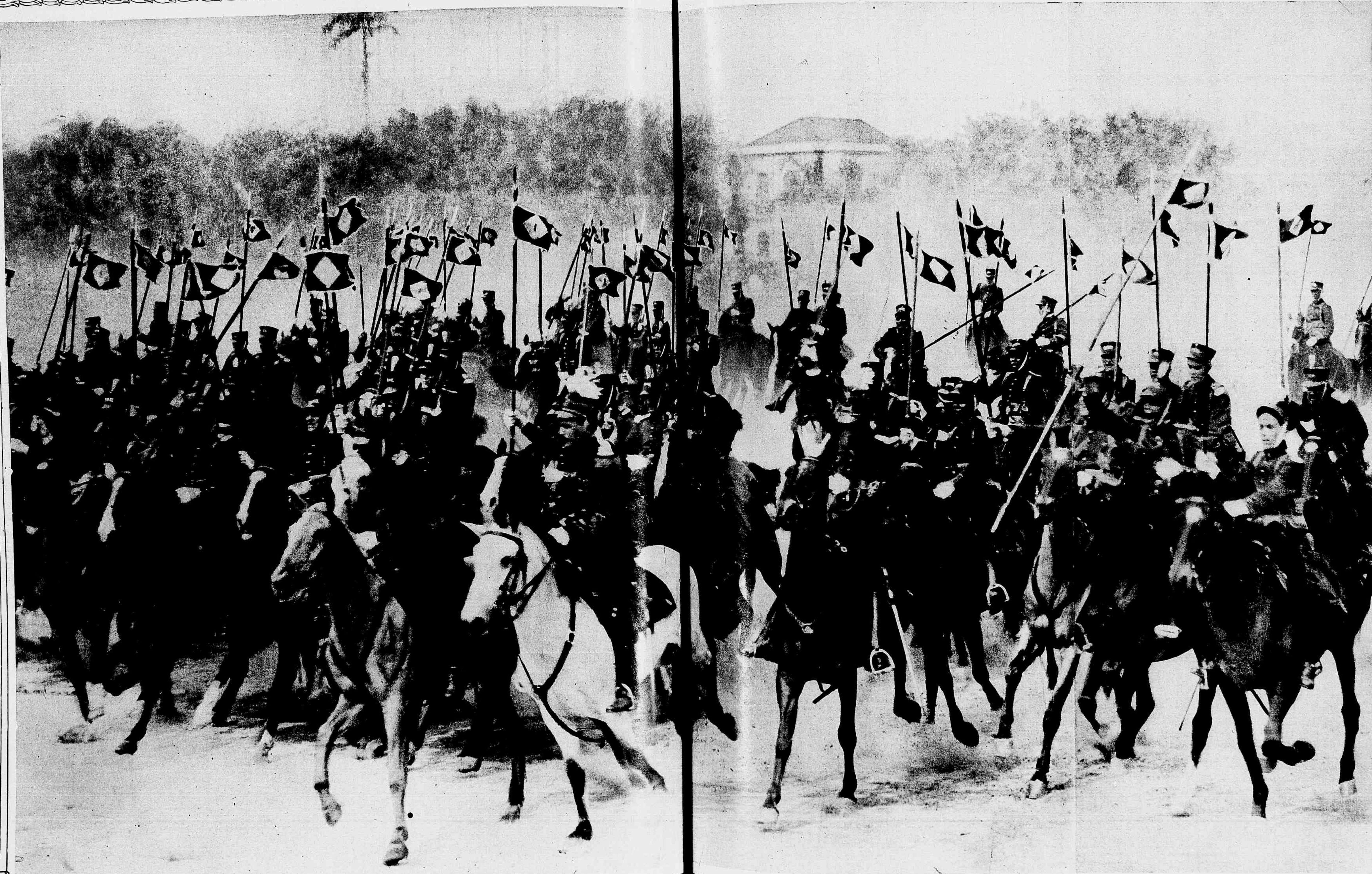
1921



1 — O general Manoel Lopes Carneiro da Fontoura, commandante em chefe das forças. 2 — Os corpos de cavallaria da Policia Militar. 3 — O sr. Presidente da Republica, acompanhado do sr. ministro da Guerra, em carruagem do Estado, chega ao Campo de S. Christovão, escoltado por um pelotão de alumnos da Escola Militar. 4 — O sr. Presidente da Republica, depois de assistir ao desfile das tropas, regressa ao palacio do Catete.



A DESCENDENCIA DOS CENTAUROS DE AVAHY



Instantaneo photographico da carga de cavallaria na parada militar de 7 de Setembro.

O seleccionado carioca derrota o "team" paranaense por 3 a 2



Realizou-se no ultimo domingo, deante de numerosa assistencia, o encontro interestadual, promovido pela Confederação Brasileira de Desportos; entre o quadro representativo da Associação Sportiva Paranaense, que alcançou em S. Paulo a taça Affonso Camargo, e o seleccionado de jogadores da Liga Metropolitana, que vae a Buenos-Aires disputar o Campeonato Sul-Americano. 1 e 4 — Dois aspectos do jogo. 2 — O team paranaense. 3 — O seleccionado carioca, vencedor do match.

SEMANA MILITAR

A PARADA DE 7 DE SETEMBRO

A multidão que encheu o campo de S. Christovão, na manhã radiante de 7 de Setembro, manifestou com espontaneo e sincero entusiasmo o carinho que vota ás classes armadas do país. E' que o Exército hoje representa a Nação.

Nas fileiras dos batalhões e regimentos que desfilarão, com tanto garbo e marcialidade, em continencia ao Chefe da Nação, o uniforme vestia o escol da mocidade brasileira — cinco milhares de jovens, de 21 annos, que offereceram um anno de sua vida para a santa aprendizagem da defesa da Patria.

Estiveram em parada 14.000 homens: o Collegio e a Escola Militar, a 1.ª divisão do Exército, uma brigada de Marinha, a Força Policial e um grupo de linhas de tiro.

O Exército, como toda a gente sabe, renova annualmente seus effectivos pelo sorteio. A maioria dos soldados, por consequente, é constituída de recrutas com menos de seis mezes de instrução. Apesar disso, o garbo e a precisão dos movimentos dão-lhes o aspecto de tropa veterana em nada inferior aos batalhões da Marinha e da Força Policial, compostos de voluntarios e engajados. Esse aspecto prova a competencia dos jovens officiaes instructores.

O desfile de 7 de Setembro foi realizado de conformidade com os novos regulamentos. Havia, por isso, intensa curiosidade. De um modo geral, as tropas executaram fielmente as novas prescrições regulamentares.

Das unidades do Exército, salientou-se, como sempre, a Escola Militar, cujo desfile foi motivo para oração entusiastica de toda a multidão.

A Escola Naval, em nosso entender, foi prejudicada pela marcha agora adoptada, que não é o passo de parada allemão.

Das innovações introduzidas no regulamento de Revistas e Desfiles, uma das mais interessantes é a reunião das bandas de musica de cada Brigada em um só con-

juncto. A medida não só torna mais imponente o desfile, como facilita e accelera o escoamento das tropas.

Mas é preciso, no futuro, que as bandas tomem uma formação de maior frente, como fizeram as da 1.ª Brigada de Infantaria e da Força Policial.

Os dobrados escolhidos têm muita importancia. A Força Policial, cuja banda é numerosa e afinada, escolheu dobrado excessivamente melodioso, que prejudicou o desfile da tropa, irreprehensivelmente bem fardada.

Os dobrados, para a cerimonia do desfile, devem permittir o acompanhamento das bandas de cornetas e tambores, tal qual o Sambre et Meuse.

No conjuncto precisamos notar que as distancias entre as brigadas e as armas tornaram-se excessivamente alongadas. E' preciso que não haja solução de continuidade, porque desse modo o espectáculo se torna fatigante para o publico. Houve mesmo, entre duas grandes unidades, um intervallo de quinze minutos.

Não deixamos de reconhecer os inconvenientes da entrada e sahida da ellipse do campo de S. Christovão para a regularidade do escoamento. Parece-nos que, se a Prefeitura alargasse mais a entrada e a sahida do Campo, o escoamento se faria com mais facilidade, e evitar-se-ia o alongamento das distancias.

O Centenario está ás portas. O campo de S. Christovão não se presta ao desfile de effectivo superior ao que formou em 7 de Setembro. O ideal seria conseguir-se um campo onde a tropa pudesse ser postada em massa, deante do publico, para ser passada em revista, e logo em seguida iniciar o desfile, como em Longchamp e Tempelhof.

O uniforme do Exército, na opinião geral, é muito funebre.

Sem que precisassemos realizar a reforma do plano, seria facil introduzir, no

uniforme de paraca, a fardalora branca que não acarreta grandes despesas. Além disso, precisamos ter um regimento que, no Centenario, represente no Exército a tradição da grande data. O 1.º Regimento de Cavallaria, o mais velho das nossos corpos, que vive na t'ia de Pedro Americo, popularizada em todo o Brasil, com o bello e artistico uniforme com que tomou parte no episodio do grito do Ipiranga, deve escollar as embaixadas que nos visitarem e desfilar, na grana, parada comemorativa, com a indumentaria caracteristica dos Dragões da Independencia.

Além do inconveniente já apontado, o campo de S. Christovão, pela sua estreiteza, difficulta a carga final da cavallaria.

Não é sem emoção que assistimos todos os annos ao empolgante espectáculo. Mal a cavallaria toma o galope, antes que este se regularize, tem que estacar, com as lanças erguidas, em frente das archibancadas. Até agora, protegidos pelo Deus brasileiro, não registamos um só accidente.

A OFFERTA DA BANDEIRA A' ESCOLA MILITAR

Os nossos collegas do Jornal do Brasil, que tiveram a patriotica iniciativa da offerta de uma Bandeira á Escola Militar, escolheram a data de 7 de Setembro para a entrega do lábaro sagrado da patria á esperancosa mocidade do Realengo.

A cerimonia realizou-se na ellipse do campo de S. Christovão, antes do desfile das tropas.

Logo depois que o sr. Presidente da Republica chegou ao pavilhão central, a Escola Militar, que já se achava no campo de S. Christovão, em linha de columnas, recebeu de uma commissão de Senhoras a preciosa dadiva.

A Commissão que tomou a incumbencia de offerecer a Bandeira, em nome da mulher brasileira, compunha-se das exmas. senhoras: Hastimphilo de Moura, Affonso Vizeu, Noirinha Guilhobel, João Lopes, Domingues da Silva, Torquato Moreira, Marques Couto, Ernesto Stampá, Aureliano Amaral, Paes Barreto, Genérico Vasconcellos, Amaury de Medeiros, Jacintho de Barros e Cesar Lopes.

A exma. sra. Antero de Almeida, presidente da Commissão, enlutada pelo doloroso e prematuro fallecimento do seu illustre esposo, não poudo comparecer á solemnidade.

A tocante cerimonia effectuou-se no meio do Campo, deante das archibancadas e da numerosa multidão que o cercava.

A commissão de Senhoras, deixando o pavilhão central, dirigiu-se até á altura do centro do batalhão escolar, sendo recebida pelo commandante e seu estado-maior.

A illustre escriptora patricia D. Julia Lopes de Almeida proferiu então a formosa oração que publicamos em nossas primeiras paginas. Respondeu-lhe o coronel Monteiro de Barros, em curta e vibrante allocução.

Entregue, pela sra. Noirinha Guilhobel, a Bandeira ao cadete porta-bandeira, a Escola, em unisono, pronunciou, com o dextra estendida, o seguinte juramento:

«Ficis ao nosso juramento, vemos a Patria na Bandeira á nossa guarda confiada; tributarios de eterna gratidão, enxergamos, em seu livre tremular, a respeitosa lembrança das senhoras que nobis offereceram.

«A' Mulher Brasileira, á Familia Brasileira, ao Brasil — o nosso sacrificio até á morte!»

As palavras viris dos cadetes produziram, na numerosa multidão que circumdava o Campo, alguns minutos de vibrante entusiasmo, manifestado por vivas e palmas ruidosas.

Ao mesmo tempo, no espaço azul e illuminado pelo Sol radioso, uma dezena de aviões, da Marinha e do Exército, em acrobacias e vôos arriscados, confirmava o preparo crescente da defesa do Brasil estremecido, em terra, no mar e nos ares.

A data de 7 de Setembro não podia ser mais bellamente commemorada.

A mulher brasileira, entregando a Bandeira á Escola Militar, mostrou que em sua alma, toda amor e toda carinho, se aninham também os sentimentos de patriotismo e de altivez que foram, em todos os tempos, característicos da nossa raça victoriosa.

Semana Theatral

«A GEADA»

Os srs. Victor Pujol e Velho Sobrinho entraram airosoamente para a phalange dos nossos autores regionalistas. A sua peça de estreia, levada á scena no S. Pedro, revela qualidades muito apreciáveis e entre ellas uma intuição da poesia rustica, que varios outros escriptores substituem pelas simples transgressões das regras de syntaxe e o simples estropiamento das phrases e palavras communs. Na Geada, não é o entrecio que prende e diverte os espectadores. O fio da acção, que envolve os amores parallelos de dois rapazes, amigos de infancia, com duas moças criadas na mesma casa, tem por unico episodio sensacional o equívoco pelo qual um dos namorados se julga atraído pelo outro. Bem depressa, porém, esse engano se desfaz; e quando chega a scena que os autores julgaram de grande effeito dramatico, os mais ingenuos espectadores sabem que não haverá drama de especie alguma e a situação preparada falha, por assim dizer, completamente. O que, pois, constitue o elemento de agrado da Geada não são, repetimos, os requisitos de technica theatral, mas a boa observação dalgumas personagens, os trechos descriptivos, a graça pittoresca e sobretudo o sentimento dos dialogos idyllicos que os autores trataram com um carinho commovido, sincero.

A musica do sr. Sá Pereira, estreitante tambem ao que nos consta, tem numeros muito apreciáveis, especialmente os do genero modinha ou serenata.

Bellos scenarios dos srs. Angelo Lazary e Jayme Silva. Desempenho regular, em que brilharam as sras. Laís Areda e Amada Fonfeda e srs. Vicente Celestino, Jayme Costa e Augusto Annibal.

«O REI DAS BATATAS»

Dissemos, não ha muito tempo, que o sr. Gastão Tojeiro era o autor da moda, o enfant gâté das nossas plateias populares. Com effeito, é; e tanto assim que, de vez em quando, abusa disso. A peça ha dias representada no Carlos Gomes constitue uma escandalosa prova do pouco caso dum autor pelo publico que elle julga ter para sempre e incondicionalmente conquistado. Não ha no Rei das Batatas nenhuma das qualidades que, embora a par de defeitos mais ou menos graves, o sr. Gastão Tojeiro tem feito valer e triumphar em outras obras: nem observação, nem fantasia caricatural, nem vivacidade de acção, nem espirito ou sequer alegria nos dialogos. A não se admitir que o Homem do Dinheiro, ha duas semanas levado á scena do Palacio Theatro, fosse escripto por outro comediographo — e não é certamente o caso — a inferioridade desta peça do Carlos Gomes só naturalmente se explica, ou por indisposição de saúde ou por uma falta absoluta de orgulho autoral, de vontade de fazer bem. Não quer isto dizer que o Rei das Batatas — cujo insuccesso, na primeira noite, foi dos mais desmimados — não venha ainda a fazer carreira... Em theatro, tudo é possível.

Pelo agrado da peça louvavelmente se esforçaram as sras. Ermelinda Costa e Sarah Nobre e srs. José Almeida e El mundo Silva.

«COFRE DE SEGREDO»

A nova peça dos srs. Renato Alvim e J. Paulista levada á scena do Phenix, é uma comediazinha breve, talkada pelos moldes do theatro de sessões, o que não quer dizer



Belmira de Almeida

que a sua acção deixasse de ter o necessario desenvolvimento. Nem ella podia dar mais, a não ser que os autores lhes prolongassem inutilmente os dialogos ou lhe mettessem episodios extranhos ao seu verdadeiro interesse. Os srs. Renato Alvim e J. Paulista tomaram para ponto de partida um destes amores de cidade, elegantes mas sinceros, complicados pelas circumstancias mundanas que os cercam, mas nem por isso, no fundo, menos singelos e ingenuos. Ao redor desse idyllio urbano e da ultima moda, se bordam as scenas e gravitam as outras personagens da peça. Com a sua feição desprestenciosa, o seu bom humor e a sua ponta de sentimento, Cofre de segredo produziu no publico favoravel impressão.

A sra. Belmira de Almeida, a bella e brilhante artista que já na peça do seu reaparecimento no Phenix, A amante do eutro, obtivera um excellento exito pessoal, tornou igualmente victoriosas, no Cofre de segredo, a sua intelligencia e a sua graça. O sr. Alexandre de Azevedo fez, com a costumada autoridade, o galã da peça. E em outros papeis contribuíram para o brilho da representação as sras. Judith Rodrigues, Julieta Pinto e Carmen Marques e srs. Ferreira de Souza, Oscar Soares e Sampaio.

«A OITAVA MULHER DE BARBA AZUL»

A companhia Alice Ribeiro, que se estreara no Theatro Republica, reapareceu no Lyrico, levando á scena a comedia finissima de Alfred Savoir, A Oitava Mulher de Barba Azul. Esta peça obteve em Paris um exito excepcionalmente lisonjeiro pelas suas qualidades de elegancia ligeira e fulgurante audacia. A acção gira em torno dum casamento de conveniencia — da parte da esposa. E' esta uma criaturinha de raro espirito e seducções peregrinas, filha dum nobre senhor absolutamente arruinado. O marido é um multi-millionario americano que tem a mania de casar com todas as bellas mulheres que lhe apparecem, para se divorciar dellas, uma vez satisfeita a curiosidade ou o capricho, para os quaes acha sufficiente reparação a doação dalgumas centenas de mil francos á esposa abandonada. Ora, desta vez, a esposa resolve dar-lhe uma lição. Sem lhe fazer a menor concessão, leva-o a apaixonar-se deveras; enche-o de ciúmes; e é ella que mostra querer, sem demora, divorciar-se. Ao cabo duma serie de episodios, ousadissimos alguns, todos deveras interessantes, o yankee declara-se vencido e descoroado. O divorcio é julgado, a favor da esposa. Mas então esta, a quem a ideia de ter sido «comprada» revoltava como a peor offensa, formalmente declara ao marido que está tambem apaixonada por elle e de todo o coração se lhe «dá», se lhe entrega. E a peça acaba melhor que por um simples casamento: por um divorcio... das avessas.

A sra. Alice Ribeiro conduziu-se com desenvoltura e graça na parte da protagonista e em outros papeis distinguiram-se a sra. Leticia Flora e os srs. Francisco Marzullo e Nestorio Lips.

«POVO DA LYRA»

Agradou, como se costuma dizer, em cheio a burlada do sr. J. Praxedes, Povo da Lyra, levada á scena do Recreio. O sr. J. Praxedes é um dos mais aplaudidos autores do nosso theatro popular. O publico tem por elle grande sympathia, e com razão. As suas peças são engraçadas sem maldade e sem os excessos libertinos a que outros têm de recorrer para fazer rir as galerias. As «criticas» das suas revistas agradam, porque têm espirito e tambem porque a ninguem offendem, de ninguem escarnecem; e as personagens nellas visadas de certo as ouvem sem indignação e rindo como toda a gente. No Povo da Lyra, usou o sr. Praxedes dos mesmos processos de sempre para distrahir e alegrar o publico; e assim como as anteriores, esta peça deve fazer carreira brilhante e longa.

A musica do sr. Raul Martins, ligeira e facil, comporta numeros deveras agradáveis.

Povo da Lyra teve animado desempenho, em que se saíentaram as sras. Leda Vieira e Marieta Fild e srs. João de Deus João Martins e J. Silveira.

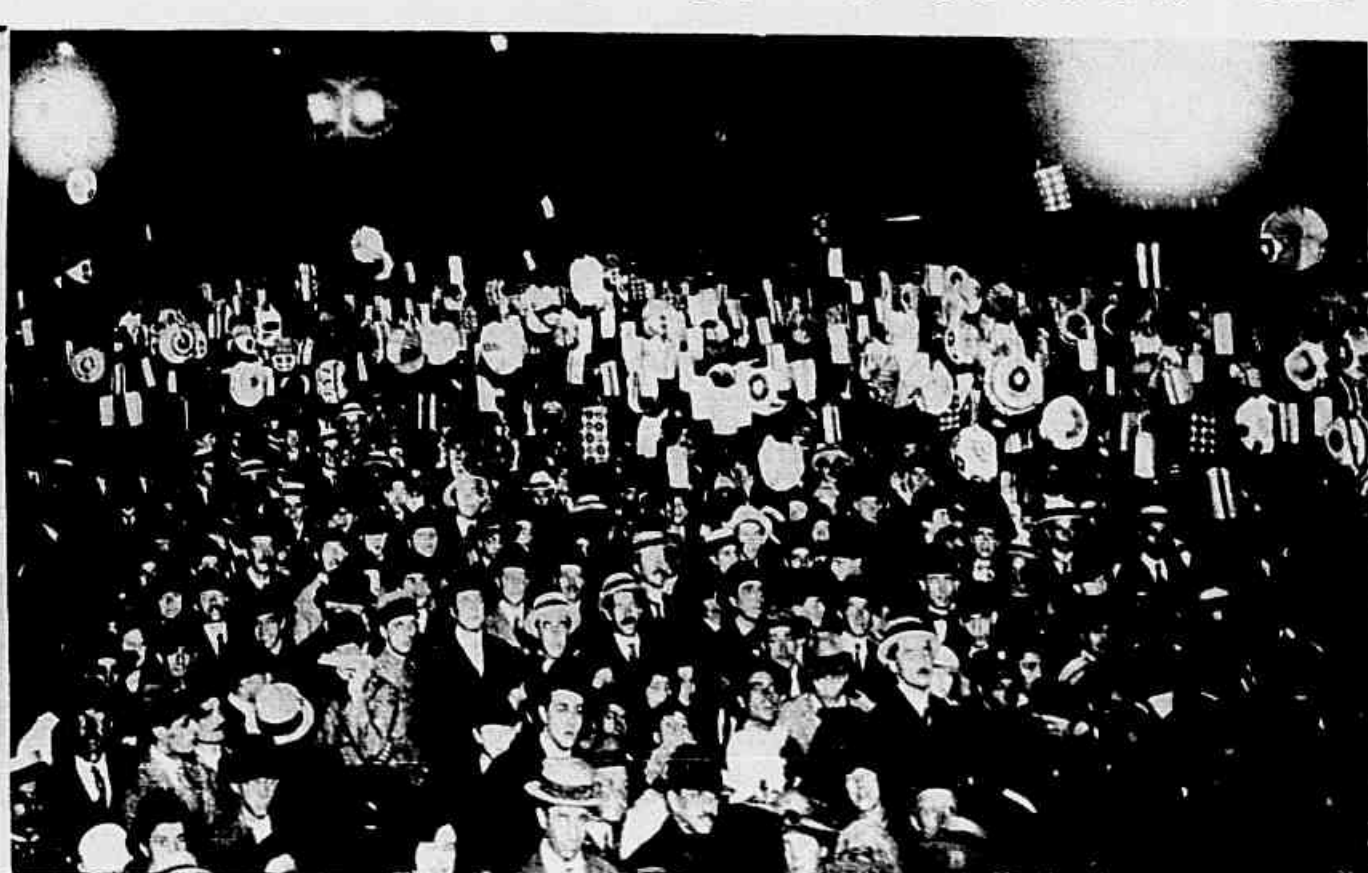
Sem ser bem um actor nem propriamente um cantor nem, a rigor, um dansarino, o sr. Ettore Petrolini representa, canta, dança e faz varias outras coisas da maneira



Ettore Petrolini

mais interessante e divertida. No seu repertorio variadissimo figuram a comedia sentimental, o lever de rideau galante, o grand guignol, a farsa, o monologo, a cançoneta, a revista; e em tudo isso o artista merece uma attenção sympathica. A sua especialidade está, porem, no genero café-concerto. Ahí, chega elle a ser grande, imponente. As suas habilidades não têm conta. Com uma desenvoltura e uma especie de facilidade que encantam, faz imitações e caricaturas dos mais variados typos, do toureiro hespanhol, do multi-millionario americano, do janota francez, do maestro italiano, etc.; para dar mais animação e chiste aos seus couplets, mettelhes assobios, estalinhos, sapateados, as caretas mais excentricas, passes de prestidigitação; é autor de quasi todas as obras que representa; e frequentemente, entusiasmado, inspirado pela alegria do publico, improvisa em scena ditos, scenas, diabruras... E' um fantasista impagavel. E como da sua companhia fazem parte algumas mulheres realmente bellas — que mais é preciso?

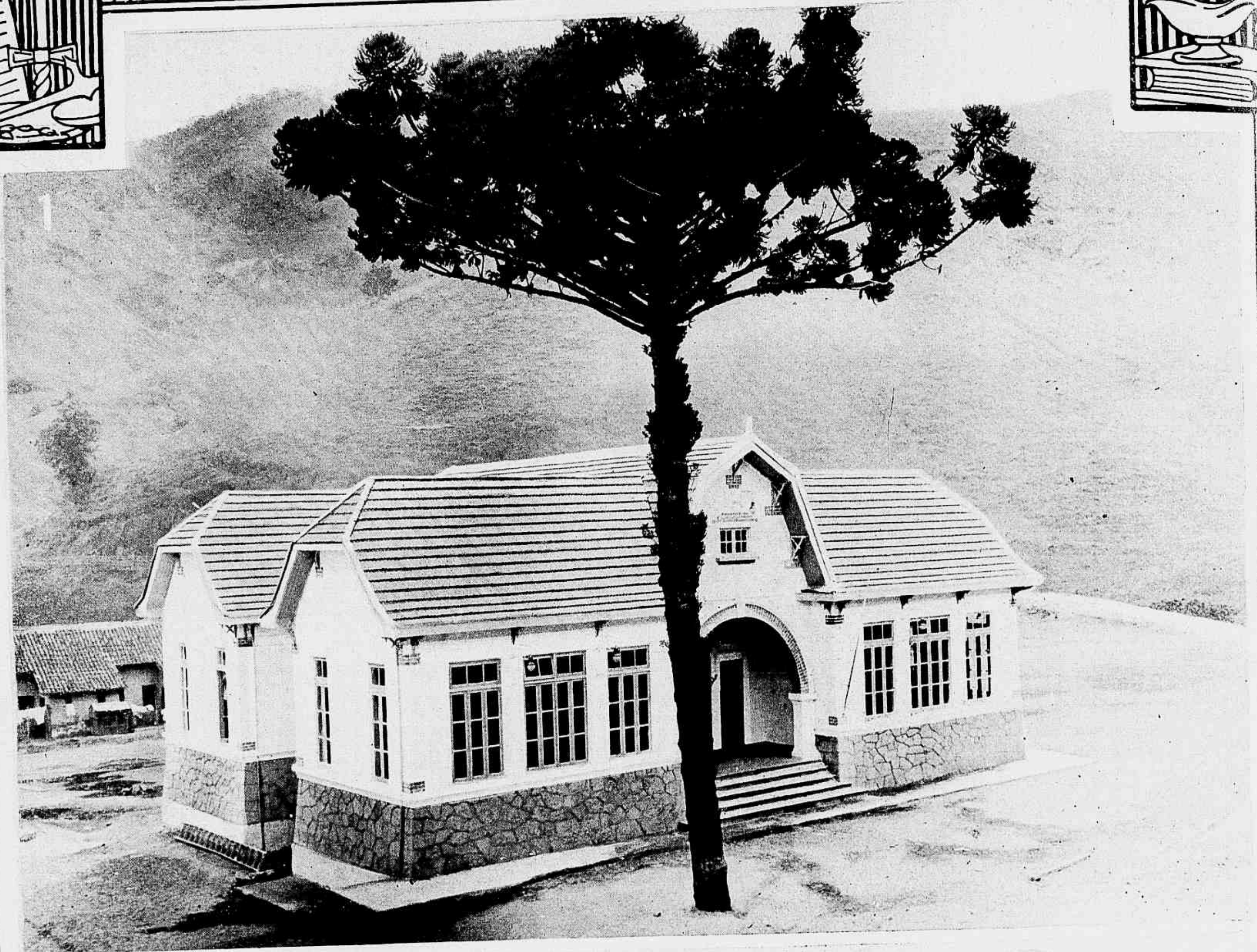
Echos da Viagem Presidencial a S. Paulo

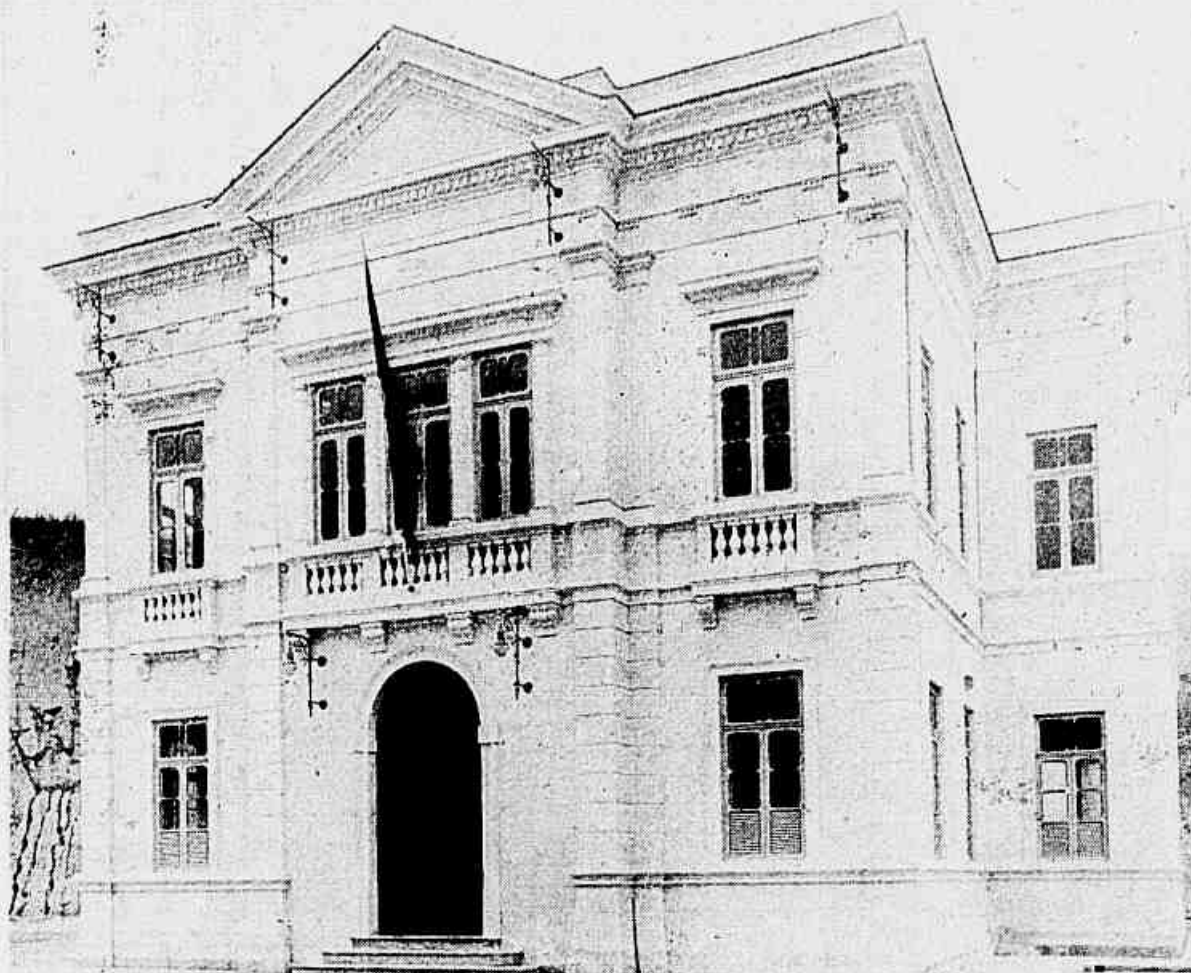


1. — O sr. Presidente da Republica em Santos, por occasião do lançamento da pedra fundamental do palacio da Associação Commercial, na presença do alto commercio da cidade. 2. — A marche aux flambeaux promovida pelos estudantes paulistas em homenagem ao chefe do Estado.

O PROGRESSO DO ESTADO DO RIO.

A Villa Aurora e os seus novos edificios, inaugurados pelo S.^r D.^r Raul Veiga.....





AMPLIA-SE por todo o territorio fluminense a decidida acção do actual governo do Estado, orientada no sentido do progresso geral e do conforto publico. A pittoresca villa Aurora, centro do municipio de S. Francisco de Paula, onde se concentra intenso movimento industrial e agricola, acaba de ver inaugurados em terras suas, por iniciativa do sr. Presidente Raul Veiga, quatro imponentes edificios publicos, de grande utilidade para a existencia municipal: a escola e o forum, a cadeia e o quartel.

1 — Grupo escolar Visconde Itaboraity. 2 — Aspecto da villa Aurora, vendo-se ao fundo o edificio do Forum. 3 — O quartel da policia local. 4 — A estação da presépa localidade, por occasião da chegada do Sr. Presidente do Estado. 5 — O edificio do Forum.



ENSAIOS — por ANTONIO SERGIO

O antigo official da Marinha de Guerra Portuguesa, antigo director da revista *Pela Grei* e notavel pedagogico, ha pouco publicou entre nós um volume de *Ensaio*, que instantaneamente lhe conquistou notoriedade nos nossos circulos intellectuaes. Pouco conhecido anterior-



mente fóra dos meios pedagogicos, o admiravel ensaista conseguiu uma das mais honrosas victorias a que pode aspirar o talento. As suas idéas, doutrinas e sentenças, o seu modo de encarar alguns dos mais atrahentes e embaraçosos proble-

mas sociaes e moraes da nossa época, os seus conceitos sobre o ensino, a arte e a historia não ficaram estagnados nas paginas didacticas do seu livro empolgador, antes vertiginosamente entraram na circulação mental dos leitores. As poderosas capacidades de raciocinio do sr. Antonio Sergio, o seu processo de expôr os problemas, ainda os mais transcendentes, com uma clareza suggestiva; a sua eloquencia de doutrinário, nascido para o imperio da cathedra; a elegancia do seu estylo; o proposito sagaz dos seus argumentos; o quilate da sua erudição, profundamente distincta da quinquilharia com que se adornam os falsos eruditos — exerceram uma influencia fascinadora sobre os seus leitores brasileiros. Sem duvida, a aura do sr. Antonio Sergio não tem a estridencia das gloriolas charlatanescas e fugazes provocadas pelo reclame e o escandalo. O nome do admiravel ensaista não faz sensação nos jornaes, mas impressiona as intelligencias. O sr. Antonio Sergio não é, como um pedante que até ha pouco atroou os ares com os seus artigos e os seus delirios alcoolatras, um pamphletario alarmante e truculento, que attraia sobre elle as atencções pelo ruido que faça. É um professor de bom senso, um orientador de equilibrio e equidade, um educador mental na mais nobre extensão da palavra. Os seus livros são uma especie de aulas, que podemos cursar em nossa casa, sem deixar a nossa cadeira predilecta. O talento do sr. Antonio Sergio tem uma solida estrutura moral. Não se pode dizer que elle seja um moralista, nem um philosopho, nem um estheta, nem um sociologo, mas a combinação de todos elles, senão em superficie e profundidade, na quintaessencia do sentimento. A

educação mathematica a que foi submettido o seu espirito predispoz as suas meditações para um austero regimen racionalista, sem prejuizo das suas originaes capacidades de artista, servidas por um estylo surpreendentemente adequadão á expressão energica e nobre das altas idéas.

Não temos a pretensão, neste singello registo bibliographico, de analysar este volume de *Ensaio*, que é um modelo do genero, mas apenas annunciar o aos leitores, e desobrigar-nos do dever de prestar uma publica homenagem de respeito ao eminente pensador.

A ESTHETICA DA VIDA, de GRAÇA ARANHA.

O novo e notabilissimo livro do grande escriptor nacional, que a Livraria Garnier acaba de expôr á venda, está destinado a constituir um dos mais authenticos successos litterarios que a critica terá registado entre nós.

É ainda um livro de *ensaio*, como o do sr. Antonio Sergio, que o romancista celebre de Chanaan entregou á publicidade e em que condensou, numa série de estudos magistraes, os seus pensamentos sobre themas da ideologia a mais transcendente.

Accusando o recebimento deste livro, que é um attestado de honra da cultura nacional, reservamo-nos para mais de espaço lhe dedicarmos a noticia circunstanciada que elle impõe.

RECITAL NEWTON DE PADUA

No salão nobre do *Jornal do Commercio* realizou o seu recital o talentoso violinista Newton de Padua, perante uma assistencia numerosa e selectissima, em que se viam pessoas de destaque nas artes, nas sciencias, nas letras e na politica.

O programma foi organizado de modo a patentear as qualidades do virtuose e do interprete, pois continha peças de difficuldades technicas transcendentis, como os concertos de Saint-Saens e Gottumann, *La source* de Davidoff e as tarantellas de Nepomuceno e Popper, de sentimento e estylo como as elegias de Fauré e Villa-Lobos, e os romances de Nepomuceno, Henrique Oswald e J. Octaviano.

A fina interpretação, segura execução

e nitidez com que o artista traduziu o *Concerto* 1.º de Saint-Saens valeram-lhe ao terminar uma ovação calorosa, impondo-se logo ao numeroso e selecto auditorio.

Foi notavel a sonoridade que conseguiu arrancar do seu instrumento nas phrases lentas do concerto de Gottumann, onde nos espantou a variedade dos golpes d'arco, sobretudo a clareza dos *pizzicati* nas escalas chromaticas em terças repetidas.

Soou-nos como uma preece, aos ouvidos e ao coração, o romance de Nepomuceno, de extraordinaria belleza na sua simplicidade. Nitida e brilhante lhe sahio dos dedos a tarantella do mesmo autor.

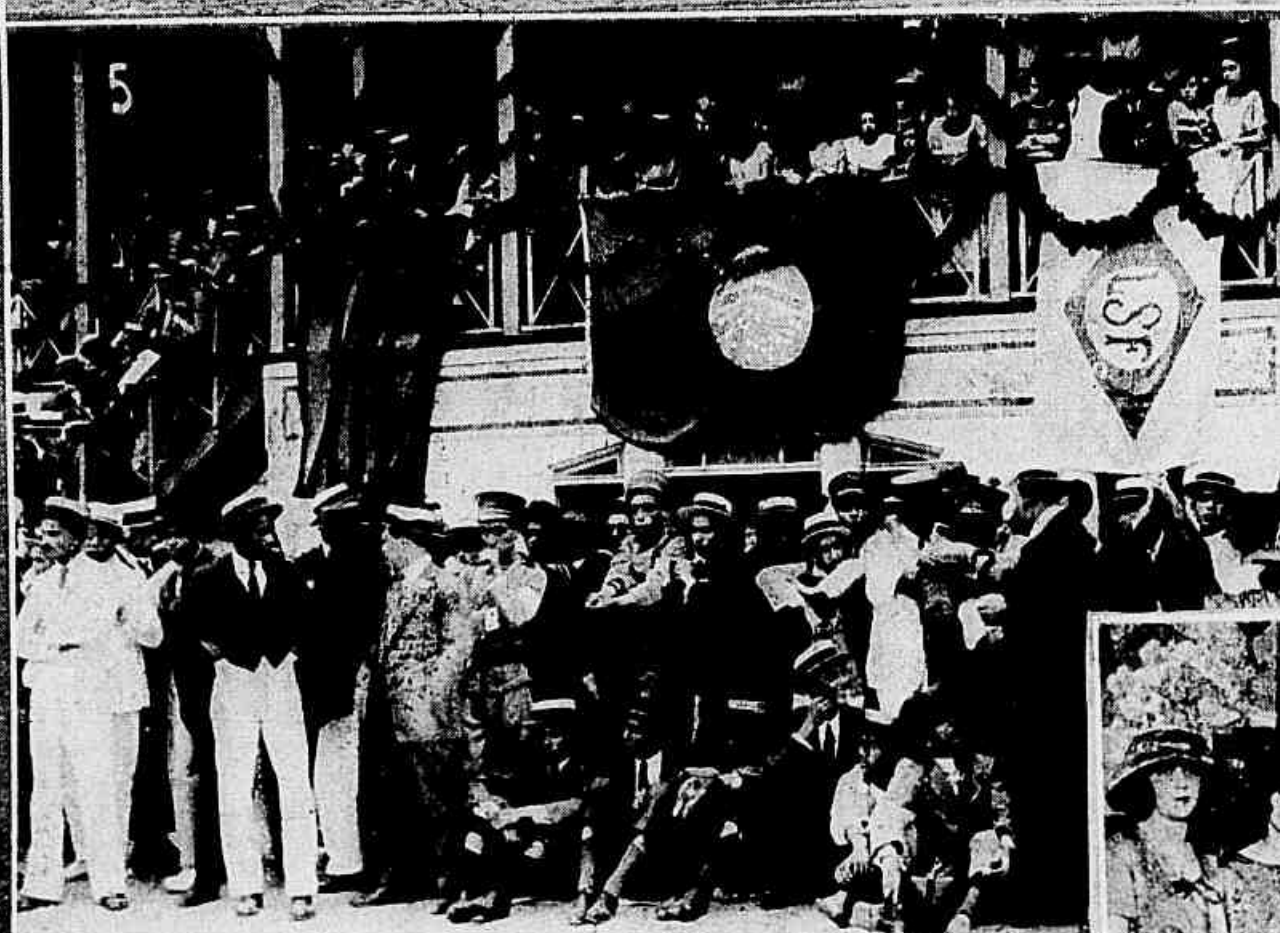
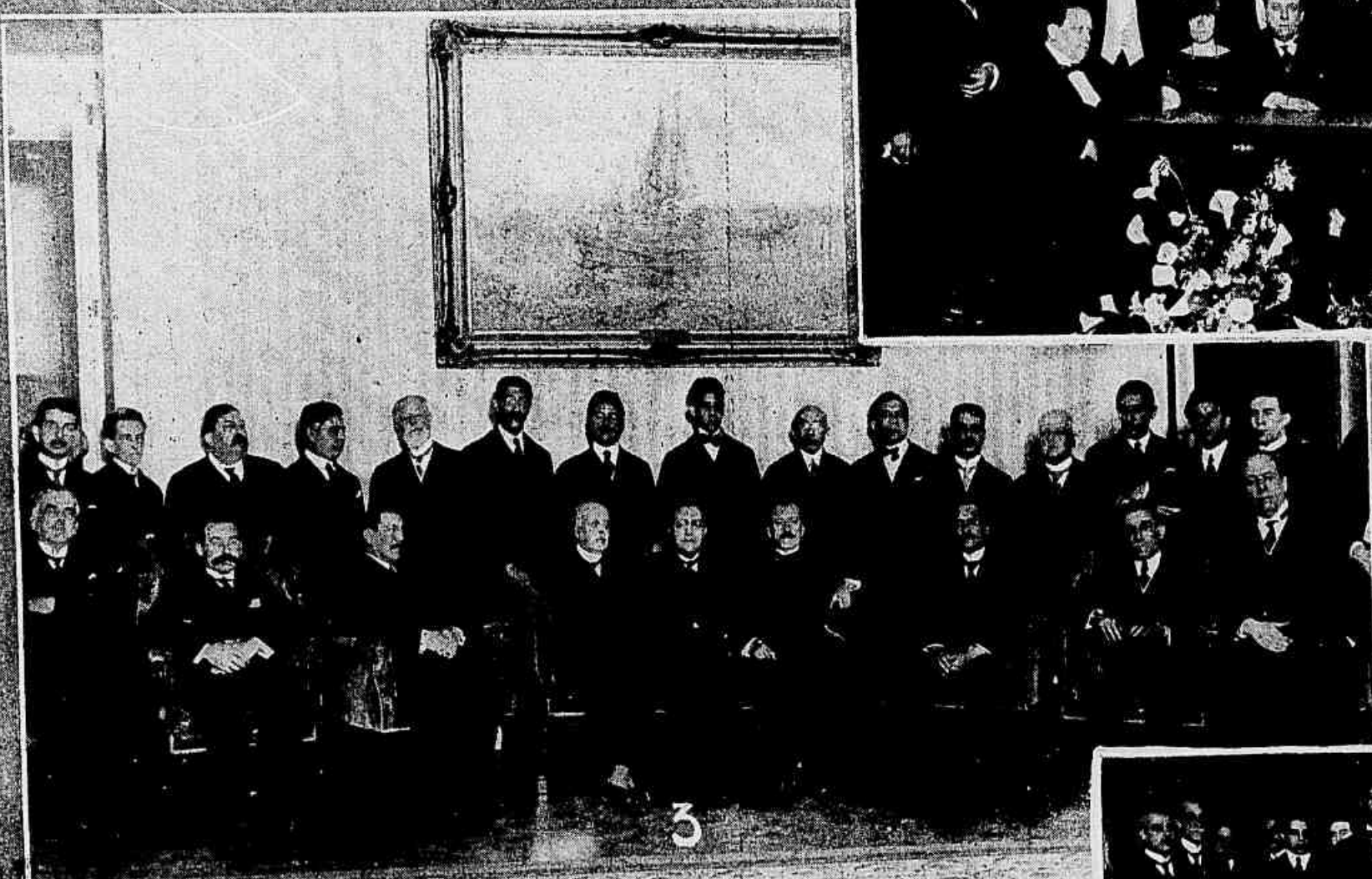
A elegia de Villa-Lobos, a bellos e extranhos effeitos, deixou-nos uma impressão profunda de nostalgia. A elegia de Fauré, peça de extraordinaria elevação,



foi traduzida com grande sentimento e riqueza de contrastes de sonoridade.

Não podemos deixar de notar a collaboração que a este excellente concerto prestou a senhorinha Luiza Cesar, que nos pareceu de excessiva modestia relativamente aos seus meritos.

ACONTECE- MENTOS DA SEMANA



1 — A miss mandou celebrar, pelo sr. dr. Bulhões de Carvalho, em ação de graças pelo feliz encerramento dos trabalhos censitários a seu cargo. 2 — A comemoração do Dia da Imprensa, na Associação Brasileira de Imprensa, com a presença dos intendentos portenhos em visita ao Rio, sendo inaugurados os retratos dos grandes jornalistas mortos Paulo Barreto, Fernando Mendes de Almeida e Gastão Bousquet, e de Bartolomeu Mitre. 3 — A recepção dos srs. intendentos de Buenos Aires no Conselho Municipal, onde foram saudados pelo sr. França e Leite. 4 — Os srs. intendentos argentinos são recebidos pelo sr. prefeito Carlos Sampaio no palácio da Municipalidade. 5 — A festa desportiva realizada em Nictheroy, como homenagem da Liga Sportiva Fluminense ao sr. presidente Raul Veiga. 6 — A cerimônia inaugural da brilhante exposição de quadros do pintor argentino Cesario Quirós, assistida por varias personalidades de relevo em nossa sociedade.



DO DIÁRIO DE CARLOS D'UTRA

23 de Agosto — Linda festa, a bordo de um bello navio, o Porto, ex-hiate de S. A. o príncipe Henrique de Hohenzollern, antigo chefe maior da Armada Imperial alemã e irmão de Guilherme II.

No mastro de ré, o pavilhão verde-rubro de Portugal. A noite, recamada de luzes, é tépida.

Na Camara, florida e esplendidamente illuminada, um sexteto de cordas entremeia, a espaços, musica portugueza e musica brasileira.

— Sinto o fado, como se fôra nosso...

E a falla doce da sra. Joaquim Osorio.

E, ao seu lado, alguém lhe diz:

— Pois se o tango é jongo e fado, saudade lusa e dolencia negra!

Ao que, ajunta o commandante Biker, ex-ministro e governador, actualmente no Rio, cuidando dos interesses da Transportes Maritimos do Estado:

— Então o sangue, a lingua, os corações... não são os mesmos?

Está certo que sim, apesar de alguns netos e até filhos de portuguezes dizerem o contrario.

— Mas houve quem propuzesse excluir do «dicionario da lingua brasileira...» todas as palavras originariamente portuguezas...

A sra. Anna Braga, o rosto a cerejar-se-lhe, murmura, porém:

— Nesse caso... devíamos começar por apagar o nome do Brasil!

Não ha, contudo, quem se não mostre agastado, entristecido:

— Uma lastima!

— Uma vergonha!

O commandante Biker, entretanto, refere as suas impressões do Rio-Grande:

— Senti, naquella terra, uma das nuances mais nobres e commovedoras da alma lusitana. Acolhedora, cavalheiresca, energica e heroica, a gente do sul, esses viris e magníficos gaúchos, são profundamente portuguezes. Têm a audacia, a lealdade, o destemor ancestraes. Se lhes não foi dado o mar para as suas proezas, reservou-lhes o destino o pampa, tão verde, tão ondulado e amplo como um oceano. E têm, de face, bem aos olhos, a fronteira, igual á nossa...

E a sra. Osorio:

— O commandante é poeta?

E elle, velho marujo, conquistador de louros em Africa, o peito aberto em condecorações de varios paizes:



SENHORINHA MARIANNA NORRIS

— Nada me commove tanto, exa., como esse aspecto da sua terra e do seu povo.

— Vejo que o trataram amavelmente no Rio-Grande...

— Diga, antes, v. ex. que generosamente, galharda-

mente: nem poderei esquecer jamais a fidalguia e otsequio dos seus patricios.

Depois... esse ambiente fraterno, esse ar de zelo pela tradição, esse orgulho de estirpe, esse amor da familia...

— O senhor comprehende... a fronteira accentua o caracter da raça, com lembrar, a cada passo, as origens dos homens que se defrontam, separadamente, inconfundidamente... Do lado de cá, somos lusitanos. Do lado de lá — e a lingua não está a dizel-o? — são castelhanos o que vivem e fallam.

— E' tão lindo isto!

Depois, já no grupo, um joven paulista, — o dr. Bulcão Giudice, — que servira de official de ligação no front te'ga:

— Ha um episodio da guerra que não olvido nunca.

E refere:

— Encarregado de uma ordem do commandante do regimento da Legião Estrangeira, apresentei-me ao coronel de um regimento portuguez, cuja tropa enchia uma trincheira de segunda linha.

«E disse:

«— Meu coronel, o commando da Legião pede retireis desse local o vosso regimento, para occupar a trincheira, em caso de recuo.

«Tive de repetir o recado.

«Elle, porém, um typo ainda moço, respondeu, ligeiro, contente, a mão no meu hombro:

«— Volte a dizer ao seu coronel que isso não é preciso para nada... Continuo cá onde estou.

«Admirei-me. Relatei a situação perigosa em que nos achavamos.

«E elle, como se não entendesse:

«— Mas... não ha lá muitos brasileiros?

«Disse-lhe que sim.

«— Pois onde ha filhos de portuguezes, não se cuida de recuar.

No instante do choque, o seu coronel hade aprender isso... com os senhores.

«Bati na pala do kepi, em continencia, e tornei a montar, de regresso.

«Como esquecer?

Em todos os semblantes passou um sorriso terno, que era orgulho e emoção.

La-se para a mesa. O banquete era em honra dos representantes federaes do Rio-Grande. O sexteto de cordas tocava, alegremente, dolentemente, musica de saudade, musica do Brasil e de Portugal.

Bella raça! Singelos e grandes heroes!

MARQUEZ DE DENIS

Noticiario Elegante

ANIVERSARIOS

No dia 17 — a senhora viuva Buarque de Macedo; as senhorinhas Marina Sampaio, Maria José Bulcão, Rosa de Almeida Lopes e Lucilia da Costa Moreira; os drs. Clarindo Adolpho de Oliveira Costa, Gabriel Junqueira e Vitorio da Costa; os commandantes Eloy Jácome e Luiz Pittencourt.

Paulo de Frontin — O dia de hoje assinala a passagem do anniversario natalicio desse grande brasileiro. Figura inconfundivel, o glorioso engenheiro, a quem devemos uma das obras mais impereciveis, tem seu nome gravado na gratidão e na admiração de quantos amam esta terra. Frontin é o excelso mestre de energia, o fecundo realizador, honra de uma patria. Esta data é das que podem ser guardadas como de jubilo nacional.

Nesse dia, ocorre ainda o anniversario do illustre dr. Bueno de Paiva, politico honesto, culto e operoso, grande força eleitoral em Minas, e vice-presidente da Republica.

No dia 18 — a sra. Juliano Moreira, as senhorinhas Zilda Barros Franco, Laurita Homero Baptista, Lucilia de Azevedo e Maria da Gloria Pires Rabello; os drs. Roberto Etchebarne, José Maria Mac Dowel da Costa, Alvarenga Menseca, Julio Mirabeau Soares e Edgard de Oliveira Lima; o commandante Alberto Machado; a galante Heloisa Uchôa Calvante.

Decorre ainda nessa data o anniversario da distincta sra. Hylda Schalders da Gama Machado, cujo nome temos especial prazer em destacar neste registro.

No dia 19 — a sra. Julia de Oliveira ex-presidente de S. Paulo; os drs. Mello Martins; a senhorinha Carlota Sotto Maia; o academico Adalberto Stampa.

No dia 20 — a sra. Antonio Olyntho; a galante Marina Cezario Pereira.

No dia 21 — as srás. Maria Gil Macha-

ENLACE BARROS DE LA CERDA — RODRIGUES TEIXEIRA



Com grande brilho realiso-u-se, sabado, o casamento do dr. Mario de Barros de La Cerdá, socio da firma E. Barros & C., com a senhorinha Isabel Rodrigues Teixeira. O noivo é filho do sr. dr. Eugenio de Barros, curador de Auzentes e lente da Universidade do Rio de Janeiro, e da sra. D. Annita de Barros, a illustre philanthropa tão estimada e respeitada em nosso grande-mundo; a noiva é filha do sr. José Rodrigues Teixeira e sra. D. Antonieta Meira Teixeira. Os distinctos noivos e seus paes têm sido cumprimentadissimos.

do de Olga Silveira de Azevedo; o marcechal Tude Neiva; o galante Meres Del Vecchio; o coronel Alceste Cruz.

No dia 22 — a sra. Alzira Barreto Guimarães; o deputado José Augusto; o coronel Alvares da Fonseca; o delegado Jorge Gomes de Mattos; os commandantes Heraclito de Sousa e Henrique Saddock de Sá; o professor Everardo Rabello; o sr. Fausto de Carvalho e Silva; o coronel Joaquim Cardoso de Mello Reis.

No dia 23 — a sra. Annita Raja Gabaglia; as senhorinhas Judith Rangel de Mello, Deolinda Alencastro de Sousa; Laura Hasslocher, Margarida Eduardo Saboia, Menna Barreto de Mello e Carmen da Cunha Pereira; a distincta poetisa Esther Ferreira Vianna; o senador Alvaro de Carvalho; figura brilhante da bancada paulista; o illustre diplomata Alcebiades Pecanha, ministro do Brasil em Madrid, onde goza de largo e bello prestigio; o distincto clinico dr. Dionysio de Cerqueira; o dr. Amadeu Marinho.

Passou no dia 7 do corrente o anniversario da senhorinha Jandyra, filha do dr. José Martins de Sá.

NOIVADOS

— a senhorinha Iva da Silva Nunes e o dr. Elpidio Severo da Silva.

— a senhorinha Ilza Pimentel Bastos e o dr. Octavio Erse.

— a senhorinha Deogratias Andrade de Alencar e o sr. Americo de Almeida Rodrigues.

— a senhorinha Fortunée Nahon e o sr. José Altivo de Vasconcellos.

CASAMENTOS

— a senhorinha Maria José M. de Magalhães e o sr. visconde de Gonçalves Pinto;

— a senhorinha Carmen Freire dos Santos e o dr. Luiz Octavio de Marcos.

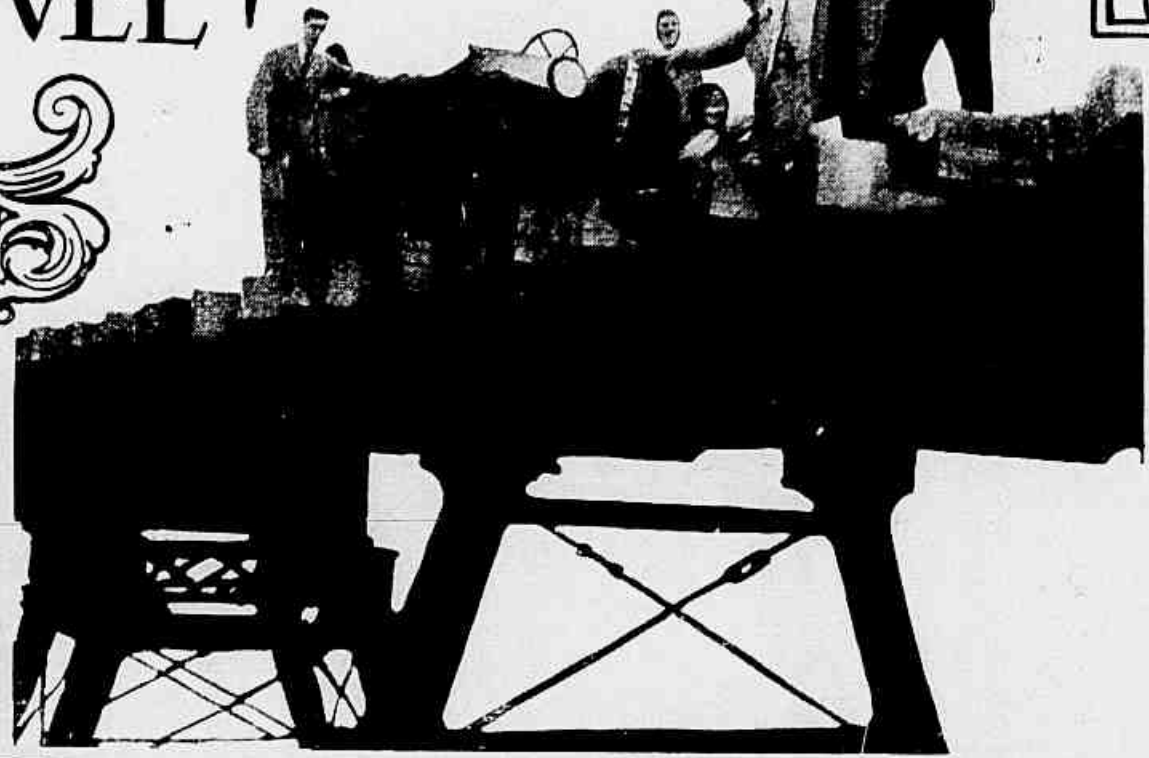


As ceremonias nupciais realizaram-se na residência da família Gomes de Castro, á rua N. S. de Copacabana, servindo de paranympchos, por parte da noiva, o sr. Eduardo de Lemos e a sra. D. Amelia de Lemos, no civil, e o sr. commendador João Reynaldo de Faria e a sra. D. Amelia Rocha, no religioso, e, por parte do noivo, o sr. João Fernandes Moreira Guimarães e a sra. D. Maria Adelaide Borges Guimarães, e o sr. Antonio Borlido Maia e a sra. D. Maria da Luz de Souza.



M. DE D.

COMO, 99 ANOS DEPOIS DA INDEPENDENCIA, SE VAE DO RIO A PETROPOLIS DE AUTOMOVEL!



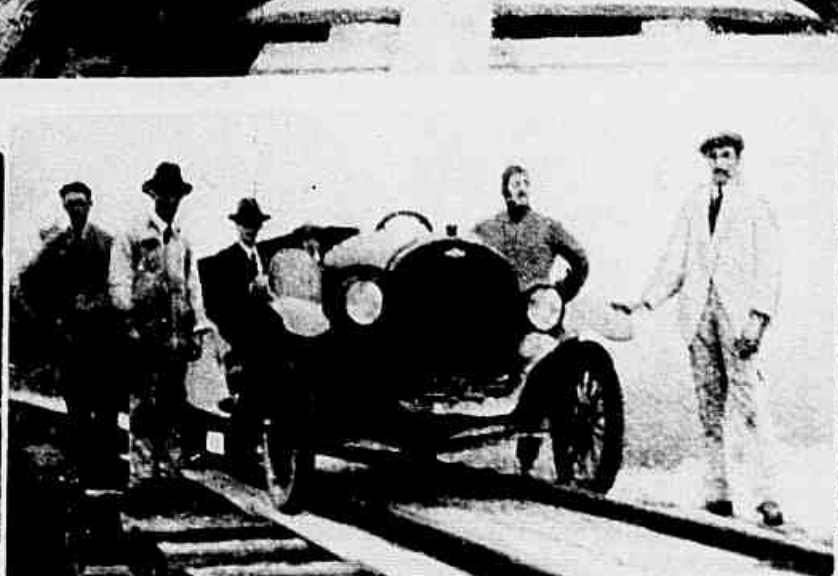
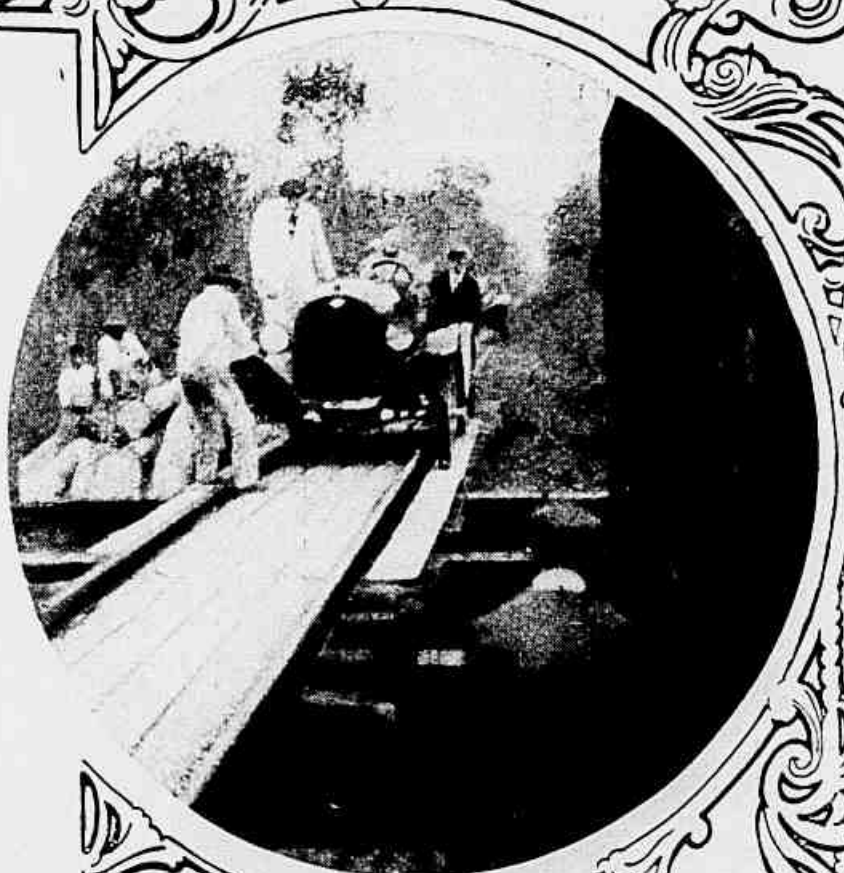
CAPITAL do verão e refugio das flores humanas que receiam cestar-se aos rigores do sol, a encantadora Petropolis, coroada de nevoas e adornada de hortensias, devia ligar-se ao Rio por majestosa estrada.

Outr'ora, no regimen extinto, houve a longa faixa da Estrada União e Industria, que serpenteava serra acima, como traço de união entre as duas cidades.

Os veranistas não precisavam sujeitar-se aos trancos e aos abalos da via-ferrea. Recostados a fofas almofadas, na intimidade das proprias berindas e victorias, podiam vagarosamente contemplar os panoramas imponentes e variados que a montanha desdobaa.

Agora, uma jornada a Petropolis, de carro ou de automovel é, se não impossivel, pelo menos empresa arrojada, carecedora da temeridade historica dos bandeirantes. Esta verdadeira conquista da matta virgem foi levada a cabo, em automoveis, por auxiliares da Casa Mestre & Blatgé, guiados pelo sr. Kisteman.

Como se vê nas gravuras, depois da Pavuna os carros entraram em lucta com o matto, apenas cortado, a espaços, por trilhas inviaveis, onde se multiplicavam as pedras, os buracos, os atoleiros.



Havia instantes e passagens que obrigavam os excursionistas a transitar sobre dormentes da via-ferrea e a transpor os cursos fluviaes sobre pontes velhas e quebradas, como succedeu no rio Iguaçu. Mas não houve obstaculo irreparavel nem capaz de abalar a tenacidade do esferço. A's 11 horas da noite, cheios de pó, com os autos esfolados, os excursionistas conseguiram chegar a Petropolis, vencendo a curta distancia de 98 kilometros no dilatado espaço de 18 hora! Tanto querem os nossos destinos que se gaste, nas vespas do Certenário, para attingir, no conforto de carruagem propria, o jardim estival da elegancia carioca.

O que falta ao Rio para ser a primeira cidade da América do Sul?...

Encerrando a serie dos seus notaveis artigos sobre as nossas questões administrativas e de transitio urbano, o sr. capitão Jaguaribe de Mattos estuda neste artigo, com igual proficiencia, o problema da localisação dos diversos bairros do Rio de Janeiro, segundo as regras consagradas em quasi todas as capitales modernas. A carencia de um bairro balnear, que tanto se faz sentir entre nós, serve de principal thema á synthese que aqui reproduzimos.

LOCALISAÇÃO RACIONAL DOS BAIRROS

No Caes do Porto, como disse, deveriam ser localisadas as grandes fabricas. S. Christovão seria o bairro industrial por excellencia. Para isso seria necessario situar os bairros operarios — satellites do bairro industrial — em posição apropriada e não em Deodoro e na Gavea, como se tentou fazer. Imaginei aproveitar as visinhanças da rua da Alegria, grimpendo pelo morro do Pedregulho e distendendo para o lado de Manguinhos sobre a parte que o dr. Alencar Lima pretende sanear. A conducção seria maritima: lanchas ou barcas, atracando directamente no Caes do Porto. Outra parte do operariado seria localisada nas visinhanças da rua Jorge Rud-

para leste, e contando no mesmo sentido: Balneario Atlantida (estação las Toscas, a 1 h. 37 da cidade), Balneario La Floresta (estação Mosquitos, a 1 h. 51) Balneario Solis (estação Las Flores, a 2 h. 45), Piriapolis (Estação Pan de Azucar, a 3 h. 3) e Balneario Punta de Leste, junto a Maldonado, a 4 h. 15 da capital.

E' um espectáculo deprimente esse de rapazes e senhoras atravessarem, forçadamente, largos trechos da cidade com trajos de banho, á procura do Flamengo ou de Santa Luzia.

Quem nos domingos, á tarde, pratica o footing ou quem viaja para Laranjeiras sente este contraste: enquanto uns se sentem obrigados ás roupas domingueiras, outros andam de calções exageradamente curtos e camisa de mangas es-

de molhe de 3 kilometros na praia da Gavea, ligado á ponta do Marisco. Para isso, seria necessario corporificar uma idéa ha tempos lançada pelo dr. Francisco Bhering: a construcção de uma estrada de ferro electrica, que contornasse a aba das montanhas desde a cidade até a Gavea. Julgo que a cota 80 offerceria facilmente um bellissimo traçado. Os banhistas poderiam tomar o carro na mesma estação actual da Carioca; a linha seguiria até o Curvello, mudaria ahi de vertente contornando os morros de Cantagallo e Nova Cintra, passaria em arco sobre a rua das Laranjeiras e, contornando a montanha na mesma altura da cota 80, atravessaria os morros do Mundo Novo, D. Martha e Corcovado até á base do morro da Gavea, onde ficaria o estabelecimento. Os carros seriam expressos e teriam paradas na Gloria, Laranjeiras, Botafogo e no fim da linha.

O desenvolvimento da linha, encurtado pelo emprego opportuno de obras de arte, seria aproximadamente de 30 ki-

como a bahia de Guanabara não as pode offerecer. Embora não tenha feito nenhum orçamento, julgo que nem seria maior o dispendio nem menos compensadores os lucros do que os do balneario de Poctos.

Estudada ligeiramente a localisação racional dos bairros não poderemos olvidar um dos aspectos mais importantes para a vida da cidade e de todo o Brasil — a sede do Governo. Neste particular até mesmo S. Paulo nos dá quinau com seus principaes edificios publicos agrupados em torno do largo do Palacio. O Rio de Janeiro resolveria bem o problema localisando os Ministerios nos lados do pentagono do Campo de Sant'Anna. Imagine-se o que seria esse local cortado pela Avenida da Independencia e ladeado por majestosos edificios publicos. Quando, cumprida a disposição constitucional, a capital fosse mudada para o planalto central, esses edificios passariam a ser a sede condigna do governo do "Estado da Guanabara".

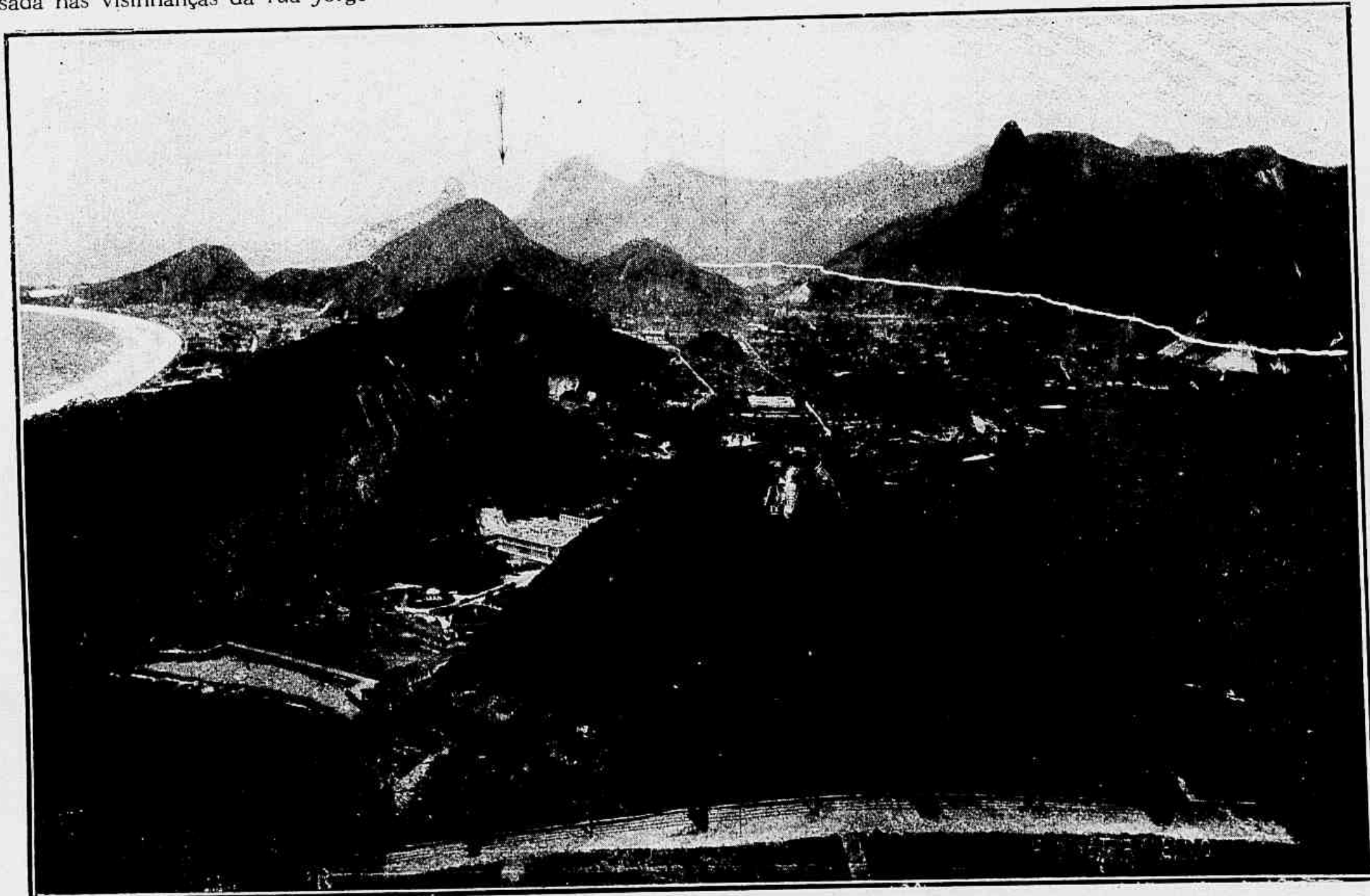
DAS NECESSIDADES DE FUTURO PERMITINDO UMA EVOLUÇÃO CONSCIENTE, SEMPRE PREVISTA E DIGNA DO SCENARIO EM QUE NOS ACHAMOS

PARA regular a evolução consciente da cidade a primeira preocupação seria o traçado do plano geral de acrescimo e remodelação. Algumas leis, votadas desde já, teriam lenta execução enquadra no plano que fosse organizado. Um dos aspectos importantes é a distincção que em toda parte se faz entre cidade, suburbios ou zona rural. Entre nós, este conceito nunca foi definido até a administração Amaro Cavalcanti. Falava-se em zona urbana, rural, etc.; mas só em um ou outro caso concreto o governo municipal havia positivado trechos desse limite. A administração Amaro Cavalcanti devemos o serviço da discriminação das zonas urbana, suburbana e rural, como também o da revisão da nomenclatura dos logradouros publicos. E' innegavel que houve esforço em ambas as tentativas, mas a questão é demasiado complexa. Na determinação da zona urbana obedeceu-se, provavelmente, ao desejo de augmentar immediatamente a renda da municipalidade.

A divisão está intelligentemente feita: mas é demasiado theorica, porque obriga a uma demarcação no terreno, que até agora não se fez. Além disso, não é justo que o Alto da Boa Vista, a Gavea e o Engenho de Dentro estejam na zona urbana. E' verdade que a lei attenuou o facto, creando 3 cathogorias dentro da zona urbana, denominadas sub-zonas. Creio que das grandes cidades somente o Mexico tem zona urbana equivalente á nossa.

O essencial, porém, seja restringindo a zona urbana, seja estabelecendo distincções grandes para as sub-zonas, é crear favores e obrigações para o trecho do centro da cidade até a Lapa, Largo do Estacio e Caes do Porto.

A primeira condição deveria ser a prohibição formal de construcções ou reconstrucções de predios com menos de 3 andares, dentro desse perimetro, cabendo para a Avenida o limite minimo de construcções de 5 ou de 4 andares. A nossa cidade é de todas as congeneres a que tem menor população relativa, devido ás pequenas



Vista panoramica tirada do Pão de Assucar (Photo Lopes - Casa Rio Branco).—O traço branco, pela encosta da montanha, indica o traçado, lembrado pelo capitão Jaguaribe de Mattos, para o ferro-carril expresso entre a estação de bonds da "Carioca" e a praia da Gavea. A seta indica a posição da praia da Gavea, entre os morros dos Dois Irmãos e a montanha da Gavea.

ge e do Boulevard 28 de Setembro, aproveitando-se convenientemente o morro. Neste caso, bondes especiaes resolveriam a questão do transporte do pessoal para o serviço diario.

Outra questão interessante e urgente é a dos bairros balnearios. Todas as grandes cidades e possuem e nós, neste ponto, estamos atrazadissimos. Buenos-Aires e Montevidec resolveram bem o caso.

Além do balneario municipal, que é aliás o peor, porque fica ainda em aguas do Rio da Prata, dentro da cidade, Buenos-Aires possui: Mar del Plata distante 6 h. 25 da capital (12 h. 50 ida e volta em trem directo); Miramar, distante 11 h. 23 da capital e a 1 h. 13 de Mar del Plata; Quequem, a 11 h. 49 da capital; Necocoea a 11 h. 55 e a 6 minutos de Quequem. Montevidec possui Praia Ramirez, Praia de los Pocitos e Praia Carrasco, na cidade, do centro

cancaradas, deixando axillas á mostra. Em toda parte, as praias de banho são afastadas da cidade e, só ahi, as pessoas que veraneiam nos estabelecimentos balnearios usam costumes proprios á estação e ao local. As cidades guardam a severidade habitual dos trajos.

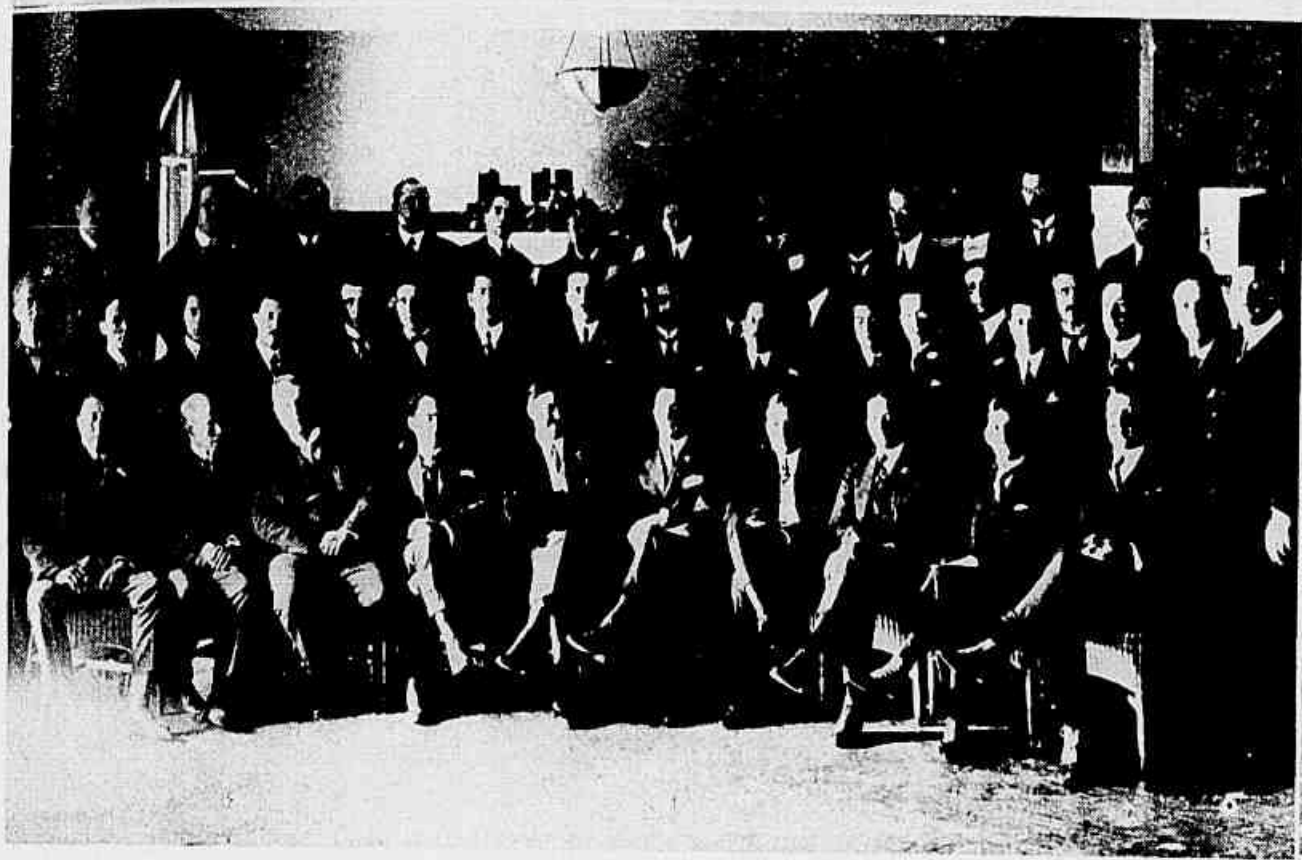
Encontro duas soluções razoaveis para o nosso problema balnear — uma, a de serem construidos um ou mais fluctuantes com todas as accomodações para banhistas e com tanques de pequena profundidade. A' hora marcada pela Policia o fluctuante deixaria o ancoradouro (que poderia ser em Nictheroy ou na enseada junto á fortaleza de S. João) e atracaria no Flamengo. Quantos procurassem o balneario trocariam de roupa, já no fluctuante, e ter-nos-iamos poupado o espectáculo tão desagradavel que o costume actual offerece. Outra solução seria a construcção de um gran-

lometros. Admittida a velocidade normal de 40 kilometros por hora ficaria o balneario situado a 45 minutos do largo da Carioca.

A vantagem da cota 80 é que ella está acima de todo o arruamento, não havendo nenhum obice á grande velocidade. Além disso, essa cota marca o limite entre a 2.ª e a 3.ª sub-zonas da zona urbana. Comprehende-se que o expresso não serviria apenas aos banhistas. Uma vez realisada a construcção do grande molhe, surgiriam grandes hoteis e boas habitações, na praia da Gavea e na encosta da montanha, local já por si magnifico, onde se formariam, ao lado das bellezas naturaes, a magnificencia da architectura e a animação da vida.

O molhe, quebrando a impetuosidade das ondas, prepararia uma enseada excellente, de aguas sempre renovadas,

A "Revista" em S. Paulo



1. — Assistencia ao concerto organizado no Conservatorio Dramatico e Musical pela senhorinha Mathilde Motta, em proveito do "Comité Feminino Beneficente pro-Immigrantes Israelitas". 2. — Almoço offerecido ao dr. Afranio Amaral, director do Instituto Butantan. 3. — As archibancadas do Parque Antarctica, por occasião do encontro entre o *Palestra* e o *Corinthians*, de que sahi vencedor o primeiro, por 3 a 1.

dimensões dos predios e á topographia da cidade, com montanhas inaproveitadas. Numa grande area, qualquer que seja o local escolhido, a população relativa é pequena e isto difficulta sobremaneira a fiscalisação dos serviços. A City propriamente, de Londres, tem cerca de um e meio kilometros quadrados e representa um colossal emporio commercial com todas as garantias possiveis, Paris urbano é igualmente muito menor do que o Rio. Tudo nos mostra que, seleccionada uma area central onde os impostos deveriam ser maiores, o governo deveria offerecer em compensação um serviço especial de policia, havendo em cada uma das faces dos diversos quarteirões sempre um guarda á vista, um serviço especial de lixo recolhido duas ou mais vezes por dia, um serviço expresso de correspondencia, de telegrammas, etc., para o que seria mister a harmonisação administrativa de que falamos em começo.

Tomadas essas medidas, que tem origem nas leis, outras haveria de caracter puramente administrativo, como seja o aproveitamento dos morros.

Faz-se mister que desde já sejam seleccionados alguns morros para guardarem ininterruptamente a sua feição silvestre dentro da cidade como lidimas testemunhas de nossa riqueza tropical em todos os tempos. Não se comprehende por outro lado porque não se construam estradas de automoveis para accesso de nossas bellissimas collinas, mesmo que se o faça sob condição de prohibir a edificação. O morro de Santo Antonio está sendo admiravelmente aproveitado. Outro tanto

as escarpas do Sumaré, o morro Cara de Cão e tantos outros estão a exigir defesa em bem da saúde, porque as matas allombrosas que nos cercam não só regulam os mananciaes de agua e em-

as escarpas do Sumaré, o morro Cara de Cão e tantos outros estão a exigir defesa em bem da saúde, porque as matas allombrosas que nos cercam não só regulam os mananciaes de agua e em-



A magnifica praia de Mar del Plata, que concentra no periodo balnear uma vida agitada e intensa.

se deveria fazer com todo o cordão montanhoso posto entre o Caes do Porto e a cidade, pois que elle constitue forçadamente a moldura ornamentativa n'aquelle lado. O desnudamento que offerecem

balsamam o ar restituindo-lhe o oxigenio, como recolhem a poeira que se levanta das ruas e que se vae addicionar por fim ao humus vegetal. Os morros são a melhor e a incontestavel belleza do

Rio de Janeiro. E' preciso defendel-os e aproveitá-los, e essa interferencia, para ser benefica, deve possuir fundamentos na sciencia e expressão na arte.

Quanto ao Castello, sou francamente pelo arrazamento. Penso entretanto que a picareta irreverente não deveria tocar o antes de realizar o pensamento do saudoso mestre Barão Homem de Mello, que teve a honra de revidar na Sociedade de Geographia e que consiste em ser feita uma escultura do morro com sua forma exacta, seus edificios e até mesmo a vegetação que se apegas ás anfractuosidades da collina.

Assim ficariam assignalados para a eternidade o tumulto de Estacio de Sá dentro da Velha Sé de S. Sebastião, o marco da fundação da cidade, o convento dos Capuchinhos, o Observatorio Astronomico, etc. Essa escultura seria collocada no pé da perpendicular do actual marco da fundação da cidade na futura explanada, dentro de um edificio que seria o pantheon commemorativo da fundação da herica S. Sebastião do Rio de Janeiro.

A fidalguia e á nobreza de caracter do sr. Prefeito deixo aqui em ultimo lugar esta opinião, modesta herança que hauri de meu mestre, o Barão Homem de Mello, e que julgo ser ao mesmo tempo um preito de honra que devemos á memoria de Estacio de Sá.

F. JAGUARIBE GOMES DE MATTOS.

PRODUIZIR

Romance

(CONTINUAÇÃO) 14.º

— Que é isto? — perguntou Mario, voltando-se para a janella.

— Os grillos cantam — respondeu João.

— Ha quantos annos não ouvia cantar os grillos! Se aqui estivesse tua irmã, Luzia riria de mim mais alto do que os grillos! Que pergunta ridicula foi a minha! Agora lembro-me...

— Lembras-te? — perguntou João, intencionalmente.

Mario fitou-o com o semblante anuveado de tristeza. Depois, com voz magoada, disse:

— Censuras-me por ter fraca memoria. Eu podia tambem censurar-te.

Encararam-se ambos.

— E porque me censurarias?

— Porque te esqueceste da nossa antiga amizade. Fomos creados como dois irmãos e tu olhas-me como a um estranho...

João esteve por momentos silencioso, como se hesitasse em responder.

— As memórias variam... Não te esqueceste da nossa antiga amizade. Eu tambem me lembro de muitas cousas desse tempo...

— Esquecidas por mim?

— Tu sabes melhor do que eu.

Levantou-se da cadeira, fez menção de encaminhar-se para a porta.

— Papae vae zangar-se commigo por não te deixar descansar. Eu tambem preciso de repouso.

— Tu trabalhas pesadamente... Vi esta tarde...

Aquella lembrança reavivou a surpresa que lhe havia causado ver o tio e seu primo trabalhando na terra.

— Peço-te desculpa, João, mas interessa-me muito saber o que vou perguntar-te. Porque trabalham dessa maneira? Estão arruinados? Tiveram de hypothecar a fazenda? Lembro-me de que o tio tinha dividas, e não ignoro por que elle as contrahi!

João, em nome da nossa antiga affeição, diz a verdade! Pela primeira vez, diante da vehemencia daquelle interrogatorio, em que se revelava um sentimento sincero, o rosto de João tomou a expressão da amizade.

— Podes estar tranquillo. Ha muito tempo que meu pae acabou de pagar as suas dividas. Não eram assim tão grandes!... Quanto ao motivo por que elle contrahi essas dividas, sempre me mereceu admiração. Sinto-me feliz por isso...

— Eu te agradeço, João — disse Mario, commovido.

— Nada tens que agradecer-me. Santa Rita é toda nossa. Não é uma fortuna grande, mas tambem não é pequena.

— Mas então, porque este trabalho e este modo de vida? João sorriu.

— Para responder ás tuas perguntas teria de começar desde o diluvio! Não tenho certeza se isso te não aborreceria e duvido de que te fosse util. Conheces o proverbio: "Cada um como nasce..."?

— Parece-te então que somos assim tão differentes?

— Radicalmente. Has de convencer-te disso se ficares algum tempo entre nós. Agora, desejo-te uma boa noite. Só amanhã á noite nos tornaremos a ver. Tenho de ir pela manhã cedo a Correias, onde estou construindo uma officina de serração e carpinteria.

Emquanto fallava, João accendera o candieiro e fôra collocar o em cima da mesa.

— Tens assim melhor luz... Se precisares de alguma coisa, o meu quarto fica em frente do teu.

— O mesmo de antes! — disse Mario, cujas lembranças do passado se avivavam.

— O mesmo.

A porta fechou-se atrás do vulto forte de João.

Mario ergueu-se, caminhou até á janella, respirou em fundos haustos o ar fresco e perfumado da serra.

Recapitulava as impressões daquelle tarde e pensava: que estranha gente!

Não podia ainda claramente definir aquellas almas simples e originaes.

Decerto, aquella originalidade rude não encobria

pensamentos e sentimentos mesquinhos. João fôra, na mocidade, uma intelligencia lucida e viva. O seu espirito concentrado não lhe impedia os enthusiasmos; mas era um destes entusiastas de poucas palavras, que economisam a expansão e não gastam o sentimento. Agora, dava-lhe a impressão de um fanatico, mas reconhecia que elle fallava e se conduzia como um homem civilizado. Talvez os seus dois caracteres não se conciliassem... Talvez fosse impossivel conquistar-lhe a amizade. Tanto peor! Isso não o apouquentaria muito, nem a estima daquelle moralista rustico lhe faria falta... em Paris! Vindo ao Imbuhy, cumprira o dever para com os tios, que o haviam criado. Via-os, pela ultima vez — quem sabe?

A sua presença na velha casa familiar, reavivando todas as suas recordações, deixava-o comprehender melhor o muito que devia a seu tio. Admirava-se de como pudera durante tantos annos esquece-lo.

Nos primeiros mezes do Rio, a sua correspondencia com o Imbuhy fôra ainda regular. Depois, gradualmente, as cartas rareavam. Mais tarde, calou-se.

As lembranças da infancia eclipsaram-se. Esquecera o passado. Uma nova vida se substituiu á vida anterior. Sentia-se um novo ente, que o mundo embriagara.

Lembrara-se novamente da familia quando attingiu a meta das suas ambições — e até aquelle momento ainda não pudera explicar a si proprio porque não cessara na sua alma inquieta a melancolica desconsolação que ha tanto tempo sentia. O alto cargo a que fôra promovido contentava amplamente e mesmo excedia as suas aspirações. Porque, então, aquelle gosto de fel amargando a sua alegria? Talvez se a Fortuna lhe sorrisse, se pudesse exercer o seu cargo com a ostentação de uma grande riqueza, se sentisse completamente feliz... O homem civilizado é insaciavel. Sempre lhe ha de faltar alguma cousa. Elle alcançara o que ambitionava, e o deslumbamento dessa ventura não durara mais de quinze dias. A tristeza apoderara-se novamente do seu coração. Do fundo do seu ser emergia outra vez a magoa mysteriosa, que elle comparava ao rumôr interno dos buzios. Que significava aquelle rumôr? Que queria dizer aquelle magoa? Porque naquelle momento, em que uma nova vida superior ia principiar para elle, em que ia dar os primeiros passos de uma carreira brilhante, sentia ainda o antigo desasoscego interior? Entretanto, fazia tudo o que podia para dissipar aquelle inexplicavel estado de inquietação.

Começara a preparar-se para a viagem; frequentava os sitios em que sabia haver alegria; visitava a fascinante senhorinha de olhos brilhantes e perfil de ave... e tambem a perturbadora bailarina.

O zumbido do buzio socegava, mas para acordar de novo, passados dias ou apenas horas. Aquella sensação incommoda perseguia-o. A meio de uma leitura ou de uma conversa; em casa, ou no theatro, ou no club, ou num baile, sentia de repente a impressão quasi angustiosa de que lhe faltava alguma cousa. Estupidos nervos!

Começara a ficar convencido de que estava doente. Conheceu as horriveis insomnias. No socego nocturno que adormecia a cidade, ouvia o tic-tac enervante do relógio, e parecia-lhe que o relógio era uma voz que lhe dizia "isso não, isso não!" Rindo-se, pensava que tudo aquillo não passava de uma criação imaginaria e doentia, mas desasoscejava-o a pergunta que a si proprio fazia: "porque se adapta o relógio a esta negação do meu espirito?" Seria absurdo que se deixasse dominar por aquella superstição. Paris, com os seus prazeres, ia ser o melhor sanatorio para a sua inquieta tristeza. Que importava que o relógio dissesse: "isso não, isso não"?

Mas quando ia partir, talvez para nunca mais voltar, o que Beatriz Queiroz lhe dissera do Imbuhy resuscitara-lhe na memoria e no coração a familia ha muito esquecida; e a ideia daquelle visita adquirira perante a sua consciencia a força de um dever.

Não estava arrependido de ter vindo, mas sentia-se quasi estranho entre os seus parentes.

SELDA POTOCKA.

(CONTINUA)



A CASA STEPHAN



é onde V. Excia. encontra o melhor sortimento de **MEIAS** para Senhoras, Homens e Crianças, em Seda, Fio de Escossia e Mousseline.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM QUALQUER OUTRA CASA

(UNICA CASA SÓ DE MEIAS DA CAPITAL.)

12 Rua Uruguayana 12

CONSELHOS SOCIAES

O PREÇO DO TEMPO

Seria difficil fazer voltar a sociedade actual ao severo regulamento da vida de outr'ora.

Não se pode imaginar as nossas mundanas praticando, como as nossas avós, a regra assim formulada: Levantar ás seis, almoçar ás dez; jantar ás seis, deitar ás dez.

Não creio que ellas fossem capazes disso, nem mesmo contando com a recompensa promettida: Fazer viver o homem dez vezes dez.

Que isto pouco importa áquelles que tomaram por divisa de sua existencia: curta e boa.

Mas com um pequeno esforço poderiam não mudar as leis naturaes e não fazer obstinadamente da noite dia e do dia noite; um deve e pode ser occupado pelo trabalho e por uteis distrações, a outra pelo somno reparador.

Hoje, ha o máo habito de levantar tarde. Prolongar as vigílias, systematicamente, compromette o bom equilibrio das forças e cedo as arruina.

Deveriamos aprender de côr e, sobretudo, pôr em pratica o conselho que Virgilio dava a Dante: «Aquelle que não sabe vencer a preguiça, que fica deitada sobre as pennas, não

consegue fazer um nome. Repelle a fadiga com a ajuda do teu espirito para que não se deixe embru-

tecer pelo peso do corpo; que a ideia do teu destino futuro te sirva de estímulo».

Devemos confessar que a iniciativa do novo horario mundano não é muito feliz, porque este hora-

rio nos faz viver ao contrario do percurso do sol, o grande regulador do tempo que nós temos para gastar durante a nossa existencia. O ideal seria concordarem os nossos ha-

bitos com os d'elle, aproveitar das horas propicias quando o deslumbamento dos seus raios bemfazejos derrama sobre todos os seres, do homem á formiga, da relva ao cedro, a força, a vida, a alegria. Seus raios extintos, a noite estende seus véos; a

natureza adormece; tudo descança, excepto o homem; o ente dotado da razão é o unico que age de maneira pouco razoavel. A noite é o momento escolhido para os divertimentos mundanos. Volta-se semi-morto de fadiga, os membros endurecidos, os olhos inchados, os traços decompostos, já não fallando da alma, afastada para o segundo plano n'essas vidas freneticas.

Dissipa-se o tempo como se elle fosse sem valor; e todavia elle é o nosso bem mais precioso, a unica riqueza que não se pode recuperar quando se perdeu.

PENSAMENTOS

A vida humana está acabada quando se conseguir provar ao homem que tudo é vaidade.

E. RENAN.

Os luctos mais tristes não são muitas vezes aquelles que se usam sobre o chapéo.

GUSTAVE FLAUBERT.



N. 1 — Vestido de noite branco, guarnecido com fitas de faillé azul Luiz XVI.

N. 2 — Blusa de foulard cinzento com desenhos azul marinha; saia de foulard azul marinha.

N. 3 — Vestido de crêpe côr de limão, bordado com seda tête de nègre.

N. 4 — Vestido de shantung coral e shantung de fantasia.

**BORDADOS
PLISSÉS
CASA RATO**
AMARINHO
ATELIER DE VESTIDOS
GONÇALVES DIAS 47

TRATAMENTO INTENSIVO
— DA SYPHILIS —
POR VIA GASTRICA

ANTIGAL
do dr. Machado

Com base de ledhydraginato de rubidio arseniado.

— TOLERANCIA PERFEITA —
— SEGURANÇA DE EFEITO —
— RAPIDEZ DE ACÇÃO. —

BAICURU
ELIXIR
PURAMENTE
VEGETAL
E NAS
MOLESTIAS DAS SENHORAS
EM TODAS AS PHARMACIAS E NO
LABORATORIO GOULART
CAIXA POSTAL 99.
RIO GRANDE

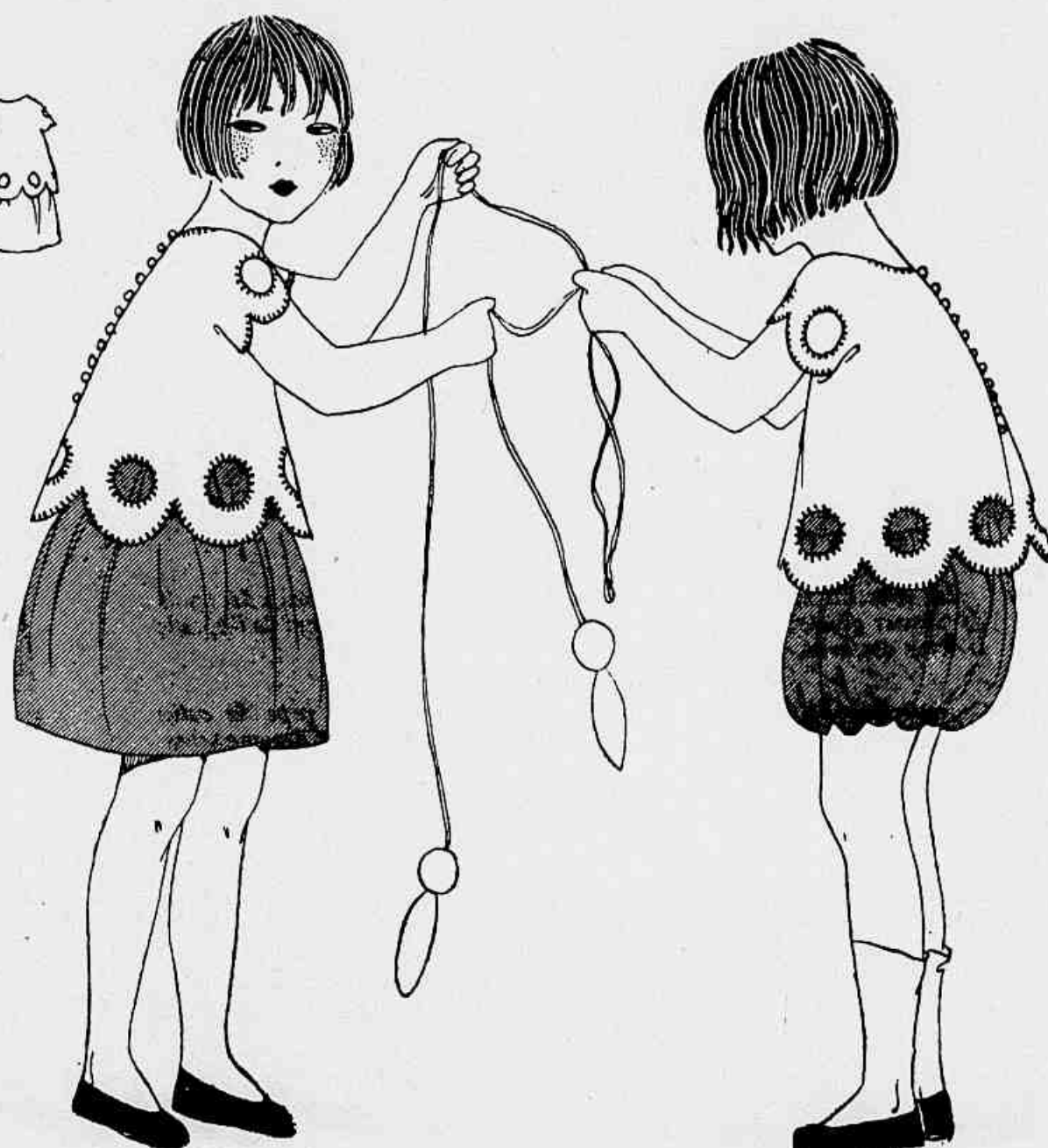
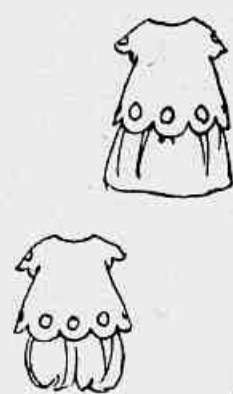
ANEMIA
CHLOROSE
FRACQUESA
PULMONAR
E NAS

Nossa alimentação

OS ALIMENTOS QUE PRECISAM DE SAL

Para discernir que substancias são as que necessitam de sal basta observar-se os animais, que têm o instinto de comer somente o que lhes convem. Se offerecermos um pouco de sal a um cão ou a um gato, não farão caso d'elle; se pelo contrario o offerecermos a um boi ou a um cavallo veremos com que prazer o comem.

Os veados e as cabras montezes buscam as salinas para lambar o solo; os lobos e as rapozas nunca as procuram. Pois bem; o cão, o gato e o lobo comem carne, alimento sufficiente para excitar a secreção gastrica; o boi, o cavallo e o veado comemervas, legumes e outras substancias vegetaes que por si só não produzem essa secreção. O homem, que



Vestidinho e garçonnez iguaes; as bluzas em crêpon branco, tendo os bicos e as rodellas festonadas com linha azul marinha; a saia e a calcinha em crêpon azul marinha.

Moda Infantil



Excelente farinha, de facilima digestão, muito bem accetida pelas creanças.

Alimento precioso para os convalescentes pela sua incomparavel assimilação.

F. MATARAZZO & C^a
RUA S. BENTO, 7
— RIO —

come carne e substancias vegetaes, deve guiar-se ao mesmo tempo pelo cavallo e pelo cão. Pode comer carne sem sal e a digerirá facilmente, mas será muito difficil a digestão dos legumes sós. Um medico, que fez numerosas experiencias sobre este ponto, demonstrou que a carne e os ovos nada ganham botando-se-lhes sal, ao passo que o arroz e as verduras se digerem facilmente estando muito salgados. Por conseguinte sabemos o partido que nos convem adoptar: muito pouco sal nas substancias animaes, muito sal nas de origem vegetal.

BACALHAU A' BENEDICTINA

Para fazer este prato é preciso bacalhau bem demolhado:

Bacalhau. . . ½ kilo
Azeite. . . . 3 colheres
Manteiga. . . 1 colher
Leite. . . . ½ copo

Cozinha-se o bacalhau em agua fria, e estando cozido deixa-se esfriar na agua em que cozeu; depois tira-se d'ella e deixa-se escorrer, e estando enxuto amassa-se muito bem, juntando-se-lhe o azeite gotta a gotta, até que tudo esteja reduzido a uma massa.

Depois vae ao fogo para cozinhar em fogo brando, tendo posto na panella a manteiga, e vae se mexendo sempre até que esteja todo o bacalhau embebido em azeite e na manteiga; depois junta-se-lhe o leite, que deve estar moído. Tempera-se com sal pimenta.

MENU

BACALHAU Á BENEDICTINA
ARROZ
GALLINHA Á JARDINEIRA
MACARRÃO
COSTELETAS DE PORCO
ESPINAFRES
PUDIM DE ARROZ

Soffre de Hemorrhoidas?

UM REMEDIO INFALLIVEL

Todas as pessoas que soffrem d'esta desagradavel molestia encontram na Agua Medicinal Osmos um remedio para livrarem-se d'este mal. A Agua Osmos foi descoberta por um afamado scienista inglez, e é prescripta por todos os medicos tanto na Inglaterra como nas suas colonias.

Tem dado surprehendentes resultados em tão grande numero de soffredores de hemorrhoidas que a classe medica a reputou como sendo a melhor existente. Se soffre de hemorrhoidas terá prazer em saber que a Agua Osmos é agora vendida no Brasil.

A razão por que a Agua Osmos tem obtido successo sobre as outras é que esta remove a causa principal, que é o congestionamento dos mamillos no extremo do intestino grosso.

São provenientes da obstrucção chronica da circulação do sangue, que provém da prisão de ventre e fígado congestionados.

Os nossos leitores que desejarem livrar-se das hemorrhoidas, o meio mais facil e seguro é fazer uso da Agua Osmos.

Uma dose d'esta agua medicinal deverá ser tomada em jejum ao levantar-se, e d'esta forma faz com que o intestino funcione regularmente e sem dor, evitando portanto o congestionamento dos mamillos.

A MÃO DA NATUREZA consegue derribar, de um golpe, cumes tão eminentes como o do Monte Branco, porem a mão do homem não poderá diminuir a fama dos legitimos Comprimidos Bayer de Aspirina identificados pela Cruz Bayer.

Si V. S. quer eliminar, de um golpe, dôres de cabeça, de dentes ou ouvidos, a enxaqueca e os effeitos da intemperança ou do trabalho mental excessivo, prefira

Comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeina

e si quizer combater efficaamente os resfriados, a gripe ou a influenza, use **Comprimidos Bayer de Aspirina e Phenacetina.**



AMARGO SULFUROSO DO DR. KAUFMANN'S

VOS SENTIS com o espírito en-
fraquecido e soffrís dos ex-
cessos da molidade? Se
assim for o AMARGO SUL-
FUROSO vos curará.

Vossa uri-
na é espes-
sa, turvada
ou de cor
muito car-
regada? Não espe-
reis! Vossos rins se estão arruinando?

Tomae Amargo Sulfuroso.
Um frasco de Amargo Sulfuroso vos fa-
rá maior bem que todos as prescripções
em latim de drogas e venenos mineraes
que permanecem em vosso organismo,
destrõem vossos ossos e vos reduzem a
um invalido, pobre, fraco e impresta-
vel. Ninguém permanecerá doente por
longo tempo usando o Amargo Sulfuroso.

O ROSTO DE VOSSA FILHA

se estiver coberto de botões desgraciosos
ou de espinhas, dae-lhe Amargo Sulfu-
roso. As senhoras de saúde delicada,
que estão sempre adontadas, deveriam
empregar o Amargo Sulfuroso. Não ha-
nada melhor. Experimentae o Amargo
Sulfuroso hoje á noite e dormireis bem
e encontrareis alivio nelle.

O Amargo Sulfuroso tornará o vosso
sangue pu-
ro, rico e
forte, enri-
gando vos-
sas carnes.
Compra e
já um fras-
co.

VOS SENTIS NERVOSO,
excitado, ou com a saúde
"delicada"? O AMARGO
SULFUROSO vos porá bom
e fará de vós uma outra
pessoa.

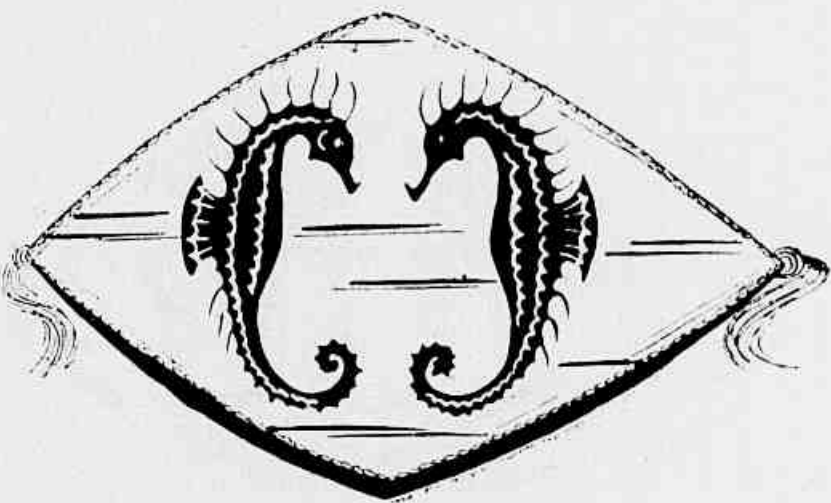
Preparado por A. P. Ordway & Co.,
químicos - fabricantes, em New-York,
E. U. da America.

UNICO AGENTE PARA O BRASIL
AMBROSIO LAMEIRO
Rua S. Pedro 181 — Rio de Janeiro

PUDIM DE ARROZ

Faz-se cozi-
nhar o arroz
no leite, meio
litro de leite
para quatro
colheres de ar-
roz. Adoça-se,
e junta-se um
quarto de la-
ranja crysta-
lisada ou de
limão, um fio
de rum, de-
pois de ter
retirado do fo-
go e posto n'u-
ma vasilha;
logo depois de
fria a massa
junta-se seis
ovos, sendo as
claras batidas
separada-
mente, e 125
grammas de
passas. Mis-
tura-se tudo
muito bem e
despeja-se
n'uma fôrma
untada com
manteiga

ALMOFADA COM APLICACÃO



A almofada é feita em setim verde, os cavallos marinhos em
veludo preto e as bórlas em seda verde.

salsa e alhos picados, e
serve-se quente.

GALLINHA A' JARDI- NEIRA

Parte-se uma gallinha
em pedaços, pondo uma
cebola picada, algumas ba-
tatas pequenas e inteiras,
rodellas de cenouras, chou-
riço e presunto ás lascas,
manteiga e azeite, algumas
cebolas pequenas e inteiras,
pimenta, salsa e sal.

Refoga-se tudo isto, e
quando estiver quasi co-
zido põe-se alguma agua
e algumas azeitonas.

e salpicada com assucar;
cozinha-se em banho-maria
duas horas. Tira-se da
fôrma e despeja-se por ci-
ma crême frio.

A's portas da morte,
medi não a vaidade da
vida mas a sua impor-
tancia.

LE PLAY

PRECEITOS DE HYGIENE

AS VARIZES

As saias curtas, as meias
transparentes e finas que se

usam impõem á mulher ze-
losa da sua elegancia um
cuidado particular com as
suas pernas. A finura dos

tornozelos é, com effeito, um
elemento importante de bel-
leza e tudo o que deforma a
perna torna pesado o andar
e destrõe a esthetica do corpo
feminino. Não é portanto
necessario fazer sobresahir
aqui o caracter inesthetico

das varizes. Essas veias azu-
ladas que serpenteiam ao
longo dos membros inferio-
res têm ainda o grave incon-
veniente de trazer o can-
saço e a inchação das per-
nas. Ellas podem trazer
complicações desagradaveis:

o eczema, as hemorragias, as
ulceras rebeldes; e a thera-
peutica actual está bem de-
sarmada contra esta vascu-
larisação superficial da
qual tantas mulheres sof-
frem.

Pretende-se que o hama-



ASA UNES

65 - RUA DA CARIOCA - 67 - RIO

VISITE AS NOSSAS EXPOSIÇÕES

NICKEL
PRATA
PLAQUE
OURO
PLATINA

LONGINES

DE TODOS O MELHOR

À VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

RELOGIO
DE
ALGIBEIRA
RELOGIO
PULSEIRA

V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais lindos
modelos na

CHAPELARIA VARGAS

Rua 7 de Setembro, 120

TELEPHONE 4125 CENTRAL

melis possui uma acção util contra as varizes e muitos específicos têm por base este producto; mas a alcoolatura da castanha da India é muito mais activa. Só porém, com um tratamento lento e prolongado de, ao menos, tres mezes é que se poderá ver os resultados obtidos com este tratamento.

Põe-se sobre compressas leves uma camada de pomada de :

Alcoolatura de castanhas da India... 20 gr.
Lanolina..... 60 gr.

Applicam-se essas compressas muitas horas por dia sobre o tracto das varizes. Para reforçar a acção externa, é bom tomar umas dez gottas de alcoolatura de castanhas da India num calice d'agua, ás refeições; mas este tratamento interno não deve ser feito sem o consentimento do medico.

CONSULTORIO MEDICO

ESPERIA (Rio) — Só com exame posso aconselhar este ou aquelle medicamento indicado. Poderia procurar-nos ?

F. C. (Santa Rita do Sapucahy) — Recebi carta. Estu examinando a longa série de reacções. Sei que o resultado do tratamento que emprego é admiravel.

Tenho quatro doentes em via de restabelecimento. Já é alguma cousa. Agradeço as amaveis referencias da sua carta e continuo ás ordens.

A. FERNANDES (Bahia) — Enviei carta. Aguardo a sua amavel resposta.

ALAYDE LARA (Campos) — Sobre o seu caso preciso de maiores esclarecimentos. Tenha a bondade de enviar nova carta.

ADELIA SEQUEIRA (Rio Grande do Sul) — Para quando a viagem ? Peço-lhe o obsequio de escrever-me dando-me conta do seu estado de alma. A realidade não deve ser olhada como um sonho : é uma promessa de felicidade.

MME. SABELLA (Rio) — Só com exame. E' obsequio procurar-nos.

LIKA SOUZA (S. Paulo) — A tintura de gelsemium (7 gottas, duas vezes por dia) e a tintura de veratrum (4 gottas, tres vezes por dia) acalmam, geralmente, as sensações penosas de que a senhora se queixa. E' tambem efficaz o nucleinato de sodio (0,02 a 0,50) (solução em sôro physiologico) injeccões de dous em dous dias. Provoca reacção.

DONATELLO (Rio) — Tenho obtido excellentes resultados com o tratamento de Pierre Marie na epilepsia. Queira procurar-nos.

DR. VEIGA LIMA

P. S. — Toda correspondencia deve ser enviada ao DR. VEIGA LIMA — Consultorio, rua Uruguayana, 5-1.º andar — Rio de Janeiro — Telephone, 5763 C.

Banco Nacional Ultramarino

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Banco Emissor e Caixa do Estado nas colonias portuguezas

Capital social..... Esc. 48.000.000\$00
Fundos de reserva..... 24.900.000\$00

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depósitos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas. Empréstimos caucionados. Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

FILIAL NO RIO DE JANEIRO :

RUA DA QUITANDA E ALFANDEGA

AGENCIA NA CIDADE NOVA :

PRAÇA ONZE DE JUNHO

Consultorio Odontologico

M. A. R. T. I. N. S. (Campos) — Uso, em minha clinica, o oxpara-liquido para desinfectar canaes dentarios e a pasta, isto é o pó e liquido, para obturals.

Ha, no mercado, varios medicamentos destinados a esse fim: entre outros, poderei citar o iodoformio, o chlorophenol, o phenol, etc.

O iodoformio já esteve em moda, chegando mesmo a ser considerado como um dos mais poderosos antisepticos.

Heyn e Rovsing em 1888, após estudos, chegaram a negar-lhe qualquer acção sobre as bacterias.

O facto é que, ha poucos annos, os dentistas, quasi que na sua totalidade, só adoptavam o iodoformio para obturações dos canaes radiculares, e muitos trabalhos escriptos em epocas não muito remotas realçam o seu valor em cirurgia-dentaria.

Infelizmente o espaço de que disponho não permite um estudo mais minucioso sobre essa importantissima questão.

M. A. R. A. L. I. N. A. (Capital) — A pratica da hygiene bucco-dentaria, principalmente na infancia, como tenho tido occasião de dizer pelas columnas do Consultorio Odontologico, representa importantissimo papel ao lado de outras medidas que, postas em pratica, visam dotar a nossa raça, futuramente, de homens fortes e robustos.

A campanha que a classe odontologica vem movendo, ha muitos annos, em prol da criação de assistencias dentarias infantis, já em execução em varios Estados do Brazil, visa proteger as creanças reconhecidamente pobres que, pelos parcos recursos de seus progenitores, por ahi vivem sem os cuidados de hygiene buccal tão necessarios a sua saúde e instrucção.

MIRANDA (Campos) — Entre outros poderei citar Magitot, Eustachius, Fauchard, Albucasio, etc.

MARIETA (Minas) — Durante o periodo de gravidez é commum apparecerem essas inflamações.

As gengivites das mulheres gravidas, como é conhecida essa molestia, não tem a importancia que se lhes tem querido dar.

Para fazel-a desaparecer, basta uma limpeza da bocca, com remoção do tartaro e lavagens da cavidade buccal, tres vezes por dia com agua oxygenada a 20 %.

LUIS PINTO (Minas) — Pulpite.
O seu dentista trepará a camara retirando a polpa e nervos.

2.º — Injeccões anestheticsas.

3.º — Nem sempre.

VILLAR BIANCO (Rio) — A minha secção é dentaria.

O que a senhora pergunta escapa á minha competencia.

Para o seu tratamento, poderei indicar o dr. Oscar Chermont, conhecido e abalizado clinico, residente á rua do Cattete, 270.

ALEXANDRINO AGRA

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser dirigida para o consultorio do cirurgião dentista ALEXANDRINO AGRA, rua da Carioca, 10-1.º andar. — Rio de Janeiro.

CONSULTORIO JURIDICO

A. F. S. — O depositario é que tem de responder pelo objecto depositado, sob pena de prisão. Contra o executado e a 3.a pessoa a quem se refere pode ser instaurado processo crime.

A. L. B. — Terá que fazer concurso perante o Ministerio do Exterior. Esse concurso versa principalmente sobre linguas vivas e direito internacional. Os diplomados em direito têm preferencia.

J. F. (Ribeirão Preto) — Desde que a promissoria não seja endossada não precisa de protesto. Valerá durante cinco annos depois de vencida e poderá ser cobrada executivamente. Quanto ás obras sobre o assumpto ha a «Cambial» de Paulo Lacerda. «Nota promissoria», de Margarino Torres, etc. Quanto ás apolices é difficil saber o que pretende. Só particularmente o poderá obter.

A. S. — Depende das provas apresentadas.

S. M. — Acção executiva contra qualquer dos endossantes á escolha do credor.

N. N. — Não sei, de todo, o que deseja saber.

DILERMANDO CRUZ
Advogado

Escriptorio : Rua do Ouvidor, 68- (1.º andar)

SABÃO ARISTOLINO PARA O BANHO E TOUCADOR (SABÃO LIQUIDO)



Nas varias MOLESTIAS CUTANEAS é um efficaz preservativo, destruindo as producções parasitarias.

O seu emprego nas MOLESTIAS DA PELLE é racional pois que, combinando-se facilmente com a materia gordurosa segregada pelas glandulas sebaceas e com o suor, o que a agua pura por si não pode conseguir, elle mantém a pelle e o couro cabelludo sempre em perfeita limpeza, conservando sempre a FRESCURA DA CUTIS, A FINEZA, BRANDURA E A ELASTICIDADE TÃO NECESSARIAS A' PELLE.

PEDIR SEMPRE :

“ARISTOLINO — OLIVEIRA JUNIOR”

A' VENDA EM QUALQUER PARTE



Consultório da Mulher

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do Dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabelo e hygiene da mulher. — Dirigir correspondencia para a rua Paysandú 111 Rio de Janeiro.

ROQUETTE — O Poziomka é um rouge liquido absolutamente inoffensivo. E' o mais facil de applicar. E' o de maior adherencia. E' o unico que substitue a cor rosada da pelle, sem que se possa notar o artificialio.

X. Y. Z. — Não posso aconselhar-a sem a examinar. Venha vêr-me.

MARY PICKFORD — A hygiene é a primeira condição para se ter um lindo, basto e saudavel cabelo. Uma cabeça oleosa e cheia de caspa denota incuria, pouco acieio e enfermidade. Deve lavar-se a cabeça pelo menos duas vezes por mez. Mas como lavar a cabeça? Ha diversos processos em uso e todos defeituosos. O alcatrão, a soda, o amoniac, etc. são substancias condemnadas.

O Shampoo-Powder é o preparado inoffensivo, agradável, hygienico, destinado especialmente á lavagem da cabeça. Vendido em pequenas caixas, pelo preço de 2\$000 réis, o Shampoo-Powder contido em cada caixinha basta para tres lavagens da cabeça. Com um dispendio mensal de 2\$000 réis cada moça ou senhora pode conservar a sua cabeça irreprehensivelmente limpa.

EDITH DE CARVALHO — Evite o excesso de legumes, o café, o queijo e os alimentos muito temperados. Para corrigir a vermelhidão do nariz humedeça varias vezes ao dia com agua de Pó de Massagem misturada com Tónico da Pelle. O modo de preparar a agua do Pó de Massagem encontra a pagina 9 do prospecto que acompanha os meus preparados.

ZILE — Humedeça varias vezes durante o dia as sardas com um pouco de algodão molhado na Loção dos Cravos. A

noite applique o Creme de Massagem. Deve lavar o rosto com agua morna e sabonete Sylkale.

PIERRETTE — Lave a cabeça, de 8 em 8 dias, com Shampoo-Powder e fricção diariamente com o Tónico n.º 9. Assim evitará a queda do cabelo. Para corrigir a aspereza do cabelo, passe duas ou tres vezes por semana a escova ligeiramente humedecida com o Tónico n.º 10.

Para lubrificar a sua pelle secca, obtem resultado em poucos dias applicando todas as noites a Loção de Embellezar a Pelle e adoptando-a como fixativo do Pó de Arroz. Este deve ser um legitimo pó de arroz e não excessivamente perfumado. Experimente o meu Pó de Arroz Hygienico. O tratamento das sardas vem explicado a pag. 9 do prospecto que acompanha os preparados.

POPELE (Bello Horizonte) — Mande-

me o seu endereço. Remetterei um prospecto com todas as instruções para o tratamento hygienico da pelle.

MARIETA — Preciso de examinar a sua pelle. Venha vêr-me.

IRACEMA — Deve substituir o rouge que está usando e que concorre para estragar e manchar a sua pelle. O Poziomka é um rouge liquido, inoffensivo, de facilissima applicação, que pode graduar á vontade e cuja fixidez resiste á transpiração.

MME. MARQUES (Pará) — A Tintura Vegetal Liquida devolverá ao seu cabelo oxygenado a sua cor natural. Não vejo outra maneira effizaz de corrigir as manchas e a cor artificial que a oxygenação deu ao seu cabelo. Pode usar sem receio a Tintura Vegetal Liquida. E' uma composição em que não entra nenhuma substancia toxica.

SELDA POTOCKA

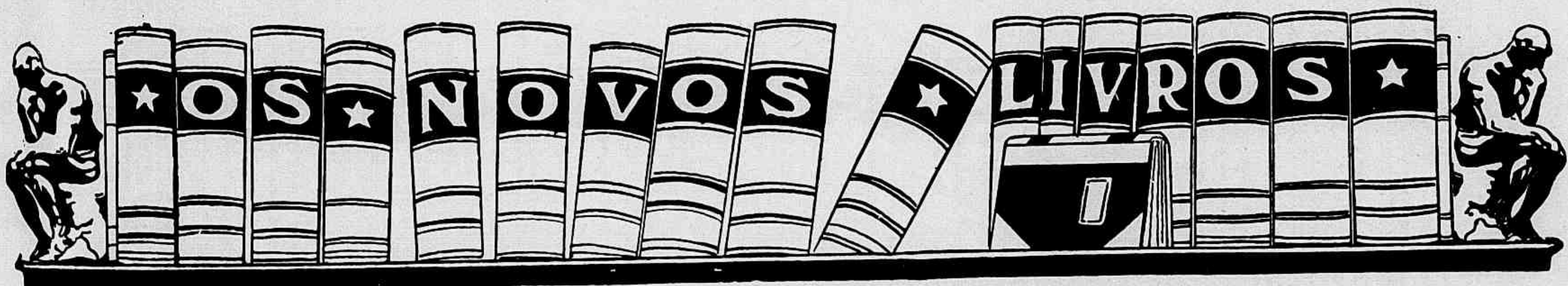
Os celebres preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nos grandes estabelecimentos: RAMOS SOBRINHO & C. (Rua da Quitanda). — PERFUMARIA SILVA (Rua do Theatro). — CASA DAS FAZENDAS PRETAS. — CASA BAZIN. — PHARMACIA ORLANDO RANGEL. — PERFUMARIA AVENIDA (Avenida, esq. Assembléa). — PHARMACIA GRANADO (Rua Primeiro de Março, 14). — A' BRASILEIRA (Largo de S. Francisco). — 1.º BARATEIRO (Avenida Rio Branco). — PHARMACIA ARAUJO PENA FILHO (Rua da Quitanda). — Em Petropolis, no estabelecimento de modas de MME. PONGETI (Rua 15 de Novembro, 285). — Em S. Paulo na CASA LEBRE. — Em Bello Horizonte, NARCISO & C. (Rua da Bahia, 1221). — Em Juiz de Fora, ARAUJO SANTOS & CARVALHO (sucessores de CYRILLO CARVALHO & C.). — Em Victoria, CRUZ SOBRINHO & C. — Na Bahia, MANSO & C. — No Recife, A ROSA DOS ALPES. — Em Maceió, J. LAGES. — Em Ouro Preto, J. B. MENDES. — No Rio Grande do Sul, PALAIS ROYAL. — Em S. Luiz de Maranhão, A MARIPOSA e NOTRE DAME. — Em Porto Alegre, CASA QUEIMADA. — Em Campos, CASA LAMY. — Em Campinas, CASA CAZUZA. — Em Fortaleza, XAVIER PINTO & IRMÃO. — Em Aracajú, AO PREÇO FIXO. — Em Pelotas, A TORRE EIFFEL. — Em Ribeirão Preto, VALERIANO T. DOS REIS. — Em Lavras (Estado de Minas), A BRASILEIRA. — Em S. José do Rio Pardo, A CENTRAL. — Em Barbacena, A FILIAL (SOUZA MARQUES & C.).

Em Ponte Nova, A BRASILEIRA. — Em S. José do Paraizo, SALLES E IRMÃO. — Em Mandos, LOJA JACINTHO. — Em Bococa, J. MOREIRA e SALLES AZEVEDO & C. — Em Bagé, J. L. VAZ & C. (Rua General Osorio). — Em Cachoeira de Itapemirim, A NOVA ESPERANÇA. — Em Parahyba do Norte, A RAINHA DA MODA. — Em Curitiba, A CARIOCA. — Em Corumbá, NICOLA SCAFFA. — Em Palmyra, PHARMACIA CENTRAL. — No Pará, PERFUMARIA CENTRAL. — Em Santos, MIGUEL GUERRA. — Em Uruguayana, BEREHEGARAI. — Em Franca, BENJAMIN STEMBERG. — Em Conde de Araruama, RIBEIRO & FILHOS. — Em Caxias, GUIMARÃES SILVA & C. — Em Barretos, CONDE & ALMEIDA. — Em Bebedouro, RICARDO M. MACHADO. — Em Leopoldina, WERNECK & C. — Em Taubaté, JOAQUIM AUGUSTO CABRAL. — Em Sobral, EUCLYDES SABOYA & C. — Em Cruz Alta, CASA MONTENEGRO. — Em Uberabinha, TEIXEIRA COSTA & C. — Em Cuyabá, CASA MARTINIANO. — Em Theophilo Ottoni, J. PONGIRUM. — Em Santa Luzia de Carangola, PHARMACIA DUTRA. — Em Uberaba, JOÃO GABARRO & CARVALHO. — Em Theresina, APHRODIZIO THOMAZ DE OLIVEIRA. — Em Patrocinio, SALAZAR & C. — Em Santa Victoria do Palmar, CASA PREÇO FIXO. — Em Quissaman, CARNEIRO & SOUZA. — Em Alegrete (Rio Grande do Sul) BRAZ FRACCO. — Em Joinville (Santa Catharina) JOÃO PIEPER. Depositarios geraes para todo o Brasil: COSTA PEREIRA & C. — Rua da Quitanda, 55.

Sylkale

O MELHOR SABONETE DO MUNDO

A' venda nos estabelecimentos de luxo --- CASA DAS FAZENDAS PRETAS, PERFUMARIA AVENIDA e CASA BAZIN.



SECÇÃO BIBLIOGRAPHICA DA "REVISTA DA SEMANA"

POR UMA COMBINAÇÃO ENTRE ESTA EMPRESA, A LIVRARIA FRANCISCO ALVES E A SOCIEDADE EDITORA PORTUGAL-BRASIL LIMITADA, SERÃO POSTAS SIMULTANEAMENTE Á VENDA EM PORTUGAL E NO BRASIL AS OBRAS DE AUTORES BRASILEIROS E PORTUGUEZES. EDITADAS POR AQUELLA EMPRESA EDITORA.

Ultimas edições da Sociedade Editora Portugal-Brasil Limitada

JULIO DANTAS		C. MALHEIRO DIAS		SAMUEL MAIA	
Ao ouvido de Mme. X.	5\$000	A Esperança e a Morte	4\$000	Sexo Forte	4\$000
A Severa	4\$000	A Verdade Nua	4\$000	Entre a vida e a morte	3\$000
D. João Tenorio	4\$000	ALBERTO D'OLIVEIRA		ALFREDO APPEL	
Espadas e Rosas.	4\$000	Na outra banda de Portugal	4\$000	Contos populares russos (Tradições dos povos portuguez e brasileiro comparados com o folklore estrangeiro)	4\$000
1023	1\$000	Eça de Queiroz	4\$000	EGAS MONIZ	
A Castro	2\$000	OSCAR LOPES		Um anno de politica	6\$000
Mater Dolorosa	1\$500	Sêres e Sombras	3\$000	IRACEMA	
D. Beltrão de Figueirôa	1\$500	LOPES DE MENDONÇA		Cartas de Mulher	4\$000
Abelhas Doiradas	4\$000	Gente Namorada	3\$000	MARIA AMALIA VAZ DE CARVALHO	
O Primeiro Beijo.	1\$500	Sangue Portuguez	4\$000	Paginas escolhidas	3\$000
Carlota Joaquina.	1\$500	CONDE DE SABUGOSA		Scenas do seculo XVIII em Portugal	4\$000
Soror Marianna	1\$000	Embrechados	5\$000	TITO MARTINS	
Como ellas amam	3\$500	Gente d'Algo.	5\$000	A' presença do povo "inlustrado"	4\$000
Mulheres	4\$000	CONDE D'ARNOSO		D. JOÃO PESSANHA	
JOAO DO RIO		Azulejos (com prefacio de Eça de Queiroz)	4\$000	Pela vida fóra (versos)	2\$000
Rosario da Illusão	4\$000	MATHEUS D'ALBUQUERQUE		ANTONIO CABRAL	
Do armistício de Foch á Paz da Guerra	4\$000	Sensações e Reflexões	4\$000	Camillo desconhecido	6\$000
Aspectos de alguns paizes	4\$000	Visionario	3\$500	—♦—	
Algumas figuras de momento	4\$000	Da Arte e do Patriotismo	4\$000	Cem cartas de Camillo.	5\$000
SOUZA COSTA		NUNO CATHARINO CARDOSO		Secretario Commercial da Lingua Ingleza.	3\$000
Milagres de Portugal	4\$000	Cancioneiro Popular Portuguez e Brasileiro	3\$500	Aviação ao alcance de todos	2\$500
Paginas de Sangue	4\$000	MARIO D'ARTAGAO			
Fructo prohibido.	4\$000	Psalterio	2\$000		

A "REVISTA DA SEMANA" associará os seus assignantes na Loteria Hespanhola do Natal A MAIOR LOTERIA DO MUNDO 84.000 contos de premios

A Loteria Nacional Hespanhola, universalmente conhecida por Loteria de Madrid, attingirá este anno proporções nunca vistas até hoje em sorteios lotericos. A totalidade dos premios a distribuir é de 69.160.000 pesetas, cifra espantosa que, ao cambio actual, representa cerca de 84.000 contos de réis na nossa moeda. Esses sessenta e nove milhões de pesetas são distribuidos em 7.409 premios, entre os quaes :

1 de... 15 milhões de pesetas.....	18.000 contos	1 de... 2 milhões de pesetas.....	2.400 contos
1 de... 10 milhões de pesetas.....	12.000 "	1 de... 1 milhão de pesetas.....	1.200 "
1 de... 5 milhões de pesetas.....	6.000 "	1 de... 500 mil pesetas.....	600 "
	1 de 250 mil pesetas.....		300 contos

A' semelhança do que já fizera nos annos de 1919, 1918 e 1917, a "Revista da Semana" mandou adquirir em Madrid um bilhete da maior Loteria do mundo, destinado aos seus assignantes e cujo premio liquido será distribuido entre elles, até o limite de uma série de 1.000 assignaturas, cabendo ao numero da centena 50 % do producto liquido do premio, 10 % ás dezenas e os restantes 40 % divididos pelos restantes assignantes da serie.

Sendo o custo de um bilhete desta Loteria de cerca de 3.000\$000 réis, o assignante da "Revista da Semana" sem nenhum desembolso fica habilitado a um presente de Natal do valôr de "Nove Mil Contos de Réis".

Os assignantes da "Revista da Semana", no anno de 1919, já foram contemplados com um premio de 5.000 pesetas, cujo quinhão de 50 % coube ao deputado da Junta Commercial sr. coronel João Julião Manso Sayão, tendo sido os restantes 50 % distribuidos pelos outros assignantes.

Caber-nos-ha este anno a sorte de entregar como brinde de Natal aos nossos fieis leitores os 18.000 contos do 1.º premio, ou os 12.000 do 2.º, ou ainda os 6.000 contos do 3.º premio ? Estes são os nossos votos.

Todas as assignaturas recebidas nesta administração a contar do dia 1.º de Agosto até 15 de Dezembro serão incluídas na série de 1.000 assignantes com direito á participação no premio que por ventura caiba ao bilhete adquirido pela "Revista da Semana" a titulo de dadiva aos seus assignantes.

O PREMIO QUE CORRESPONDA AO BILHETE DA LOTERIA DE MADRID SERA' DISTRIBUIDO PELAS MIL ASSIGNATURAS DA SERIE

Assignar a "Revista da Semana" representa para o assignante a probabilidade de ganhar um premio de 9.000 contos, equivalendo a estar habilitado com meio bilhete da maior loteria do mundo, cujo custo é de cerca de 1.500\$000.

As probabilidades de um premio são consideravelmente superiores ás de todas as outras loterias, pois que os premios são em numero de 7.409, no valor total de 84.000 contos.

Cada um dos novos assignantes da "Revista da Semana", que se inscrevam até 15 de Dezembro, participarão do premio que por ventura a sorte lhes reservar.

O preço das assignaturas da "Revista da Semana" com direito a participação na loteria de Madrid não é augmentado sobre o da assignatura normal e o numero de bilhetes é apenas 50.000.

A "Revista da Semana" não tem outro objectivo senão o de brindar os seus assignantes, associando-os á maior loteria do mundo, facultando-lhes a aquisição de uma fortuna sem desembolso.

O preço de uma assignatura annual da "Revista da Semana" é sempre de 48\$000 réis (52 numeros).

A DISTRIBUIÇÃO DO PREMIO PELOS 1.000 ASSIGNANTES DA SERIE SERA' FEITA NAS SEGUINTE PROPORÇÕES:

50 % para a centena; 10 % dividido pelas 9 dezenas; 40 % dividido pelas 990 assignaturas restantes da serie.

Exemplificando, e aceitando a hypothese feliz de sahir premiado com o grande premio de 15 milhões de pesetas o bilhete dos assignantes da "Revista da Semana", estes receberão:

O assignante possuidor da centena	7.500.000 pesetas (9.000 contos approximadamente)
Cada um dos assignantes possuidores das 9 dezenas	166.666 pesetas (200 contos approximadamente)
Cada um dos restantes 990 assignantes	6.060 pesetas (7.272\$000 approximadamente)

O BILHETE ADQUIRIDO PELA "REVISTA DA SEMANA" PARA OS SEUS ASSIGNANTES E DEPOSITADO NO BANCO HISPANO-AMERICANO, DE MADRID, TEM O NUMERO **28.530**

COMO SE APURAM A CENTENA E AS DEZENAS?

AO LEITOR ACUDIRA' LOGO ESTA PERGUNTA, POIS O ASSIGNANTE QUE FICAR COM O NUMERO DE ASSIGNATURA CORRESPONDENTE A' CENTENA DO NUMERO DO BILHETE E' QUEM FICA COM TODAS AS PROBABILIDADES DE GANHAR OS 50 % DO PREMIO. PARA EVITAR ESTA DESEGUALDADE, O NUMERO QUE REGULARA' PARA A DISTRIBUIÇÃO DO PREMIO QUE POR VENTURA CAIBA AO BILHETE DOS ASSIGNANTES DA "REVISTA DA SEMANA" NÃO SERA' O NUMERO PREMIADO DA LOTERIA DE MADRID, MAS SIM O NUMERO DO 1.º PREMIO DA LOTERIA DE NATAL DA CAPITAL FEDERAL.

CONTINUAM ABERTAS NA NOSSA ADMINISTRAÇÃO AS INSCRIÇÕES DE ASSIGNANTES PARA A SERIE DE 1.000 ASSIGNATURAS, NUMERADAS DE 001 A 1.000, COM DIREITO A' PARTICIPAÇÃO NO PREMIO DA LOTERIA DE MADRID QUE COUBER AO BILHETE N. 28.530.

Assignar a "Revista da Semana" equivale a jogar na maior Loteria do mundo, habilitando-se a ganhar 9.000 contos.